Tôdo o Apoio da Câmara ao Aumento

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.432 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

A VIRGEM QUE NÃO COME COMEÇOU A MORRER

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, moderados.
Máxima: 22,5.
Mínima: 17,3.

Sem Comida ou Água há·Mais de 17 Anos

RIO POMBO, 23 (D. C.) — Pálida, espantosamente magra, olhos negros sem luz; deitada num catre e sem comer, sem beber, sem andar e sem dormir, há 17 anos, 7 meses e 25 dias: assim é e assim vive, no mais religioso dos jejuns, Lola, a mulherzinha que a população da cidade mineira de Rio Pombo reverencia como santa e a ciência despreza como embusteira.

Para os médicos que a visitaram, ùltimamente, Lola não viverá dois meses mais; para o padre Gladstone, porém, Lola resistirá por muitos anos, mesmo na estranha abstenção de tudo, servindo-se apenas do pão espiritual — a Hóstia — que, diàriamente, há dois anos, lhe administra entre fervorosas orações e as dores que acusam o seu organismo sacrificado.

UMA QUEDA DA JABOTICABEIRA

A história de Lola é a história de uma virgem — Floripes Dorneles de Jesus — nascida em Rio Pombo e que, um dia, há 20 anos passados, caiu de uma jaboticabeira, no quintal de sua casa. O acidente, grave, condenou-a a uma cama, em estado de paralisia, por uma complicação de espinha. E, então, começou o capítulo da resignação que a iria transformar (pelo menos para Rio Pombo), num instrumento divino a serviço da bondade e da humilhadade do Coração de Jesus de

(Conclui na 2.ª página)

CHEGANDO A CHERBURGO

O casal Charles-Oona Chaplin (ex-O'Neil) a bordo do "Queen Elizabeth". (INP—DC)

Emociona Londres a Recepção a Chaplin

LONDRES, 23 (Condensado do noticiário do INS e AFP) — Desde as primeiras horas da manhã de ontem uma verdadeira multidão se aglomerava na plataforma e nas proximidades da estação de Waterloo, aguardando a chegada de Charlie Chaplin a Londres. Às 8 e meia da manhã, o artista desembarca em Southampton, onde — entre o pequeno espaço que vai do cais à estrada de ferro — já fôra alvo de grandes homenagens do povo britânico.

Quase ao meio-dia, afinal, chegou o trem.

A RECEPÇÃO

E' impossível descrever o delírio da multidão quando Carlitos apareceu na portinhola: homens, mulheres e crianças, com o semblante iluminado de ale-

(Conclui na 2.ª página)

35.º DIA

Completa-se hoje o 35.º dia de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de concluídos todos os estudos e reexames da longa série que compõe a sua "via crucis", iniciada a 25 de janeiro, quando o chefe do Executivo prometeu, solenemente, apoiar as reivindicações do funcionalismo. Desde então, já se escoaram 243 dias, durante os quais os servidores experimentaram diversas meios de combate para obter a remessa da mensagem presidencial ao Congresso Nacional, terminando por fundar uma entidade de caráter permanente, para defesa da sua mais sentida reivindicação.

Nereu Presidiu o Congresso Barnabé

O presidente da Câmara Federal, deputado Nereu Ramos, desceu pela primeira vez as escadarias do Palácio Tiradentes a fim de receber uma delegação popular quando, ontem, presidiu ao encerramento do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, cujos membros, incorporados, foram levar ao Parlamento as conclusões de seus debates a respeito das medidas que pode o govêrno adotar para conceder ao funcionalismo, imediatamente, o aumento de vencimentos que pleiteia.

RECEPÇÃO NO GABINETE

Inicialmente, o presidente Nereu Ramos recebeu, em seu gabinete, uma comissão composta dos chefes de delegações de todos os Estados, tendo à frente o presidente do Congresso de Servidores, sr. Lycio Hauer, a quem coube expôr os motivos da visita e fazer a entrega das conclusões.

Nessa oportunidade, o sr. Lycio Hauer declarou que a escolha do presidente da Câmara Federal para depositário das esperanças dos barnabés resultara da consciência coletiva de que o Legislativo é, para os servidores públicos, o Poder em que

(Conclui na 2.ª página)

Tendo-lhes sido negado até um local para realizar as suas sessões solenes, os barnabés encerram o seu Congresso nas escadarias da Câmara dos Deputados, sob a honrosa presidência do deputado Nereu Ramos

Enfermeiro Usou Anestésico Para Violêntar Menor

Internada numa casa de saúde, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica num braço, uma menor foi anestesiada e violentada, por um enfermeiro, que, descoberto em seu crime, foi despedido pela direção do estabelecimento hospitalar, estando foragido.

APRESENTADA QUEIXA À POLÍCIA

A sra. Eldia dos Santos, residente na rua Dr. Arruda Negreiros, em Meriti, apresentou queixa à Polícia do 16.º D. P., que o enfermeiro Carlos Pessoa anestesiára sua filha, menor, M. O., internada na Clínica Santa Mônica, à rua Emancipação, 9, em São Cristovão.

CURATIVOS NO BRAÇO

Segundo a queixa apresentada, M. O. fôra internada na Clínica Santa Mônica a fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica no braço. Sábado último, o enfermeiro Carlos Pessoa, alegando precisar realizar um curativo no braço da menor, anestesiou a moça com eter, tendo, desta maneira, praticado o ato infâme.

(Conclui na 2.ª página)

BEBIDAS



Valdemar de Carvalho, da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas, outro orador

Comício Comunista na Câmara de Vereadores

Transformou-se numa manifestação tipicamente comunista a sessão de assembléia popular, ontem, na Câmara Municipal, convocada pelo presidente da Comissão de Finanças, Indústria e Comércio, para debater o projeto 1.000.

O projeto em si não foi uma só vez debatido pelos dez oradores populares que se sucederam na tribuna. Com a excessão de dois, apenas, que se mostraram a favor do projeto e, por isso, foram alvos de tremenda vaia das galerias repletas, os outros limitaram-se a dizer que eram contra, orientando seus discursos pelos "slogans" comunistas mais na moda, como o Acôrdo Brasil-Estados Unidos e outros. A êsses oradores as galerias batiam palmas e aplaudiam por tôdas as formas, ensurdecedoramente.

ORADORES E DISCURSOS

Outro cunho comunista da assembléia foi visto quando o sr. Cotrim Neto, vereador integralista (PRP) falou sôbre o projeto. O sr. Cotrim é favorável a matéria e fêz um rápido discurso ponderado. Mesmo assim, tôdas as suas palavras foram quase abafadas pelos apupos da assistência.

Ainda se viu a predominancia comunista da assembléia quando o presidente da Mesa sr. João Luiz de Carvalho anunciou a presença no recinto do deputado Roberto Morena. Seu nome foi delirantemente ovacionado. (Estiveram presentes, também, os deputados Benjamin Farah e Lopo Carneiro).

Os oradores foram os seguintes, pela ordem com que foram à tribuna: Ariosto Lopes, do Sindicato do Comércio de Lojistas; Brazal Feitosa, da União Sindical dos Trabalhadores; Luiz Januzzi, do Sindicato dos Engenheiros (a favor do projeto, com enorme vaia e apupos de tôda ordem); José Soares Filho, da União dos Ferroviários do Brasil; Valdemar

(Conclui na 2.ª página)

COMUNISTA

A oradora Yeda Menezes preferiu falar sôbre o acôrdo Brasil-Estados Unidos

A NOVA SENHORA TITO



BELGRADO — O marechal Tito em companhia do chanceler Eden e de Jovanka Budisavljevic (agora Jovanka Tito), a jovem de 28 anos cujo casamento secreto com o sexagenário ditador foi revelado por ocasião da visita do ministro inglês, quando fêz seu primeiro aparecimento público como primeira dama iugoslava. (INP—DC)

MARCIANO, NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

FILADELFIA, 23 (U. P.) — **Rocky Marciano derrotou na peleja aqui realizada esta noite, o ex-campeão mundial de box de todos os pêsos, Joe Walcoth, por nocaute, no 13.º "round". Desta forma, Marciano é o novo campeão mundial.**

Manobra Contra o Trigo Com a Colaboração do Govêrno

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Hábil Demais

Danton JOBIM

Entrevistado ontem, o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, concordou com a declaração feita em Pôrto Alegre pelo sr. Getúlio Vargas de que só com a "conquista do poder" o proletariado terá oportunidade de empreender a reforma social que se faz necessária.

É o "steeple-chase" da demagogia. E' o jôgo ruinoso de cobrir, invariàvelmente, as mais perigosas proposições do govêrno, para não parecer reacionário.

O sr. Getúlio Vargas, até há pouco tempo, era a "bête noire" dos udenistas. De súbito, as coisas mudaram e começaram a surgir vozes cada vez mais numerosas no seio da UDN concordando com a política populista do govêrno.

Vieram, primeiro, as medidas que o govêrno alegava imprescindíveis para combater o alto custo da vida. Achou a UDN que, por motivos táticos, devia apoiá-las de plano. Depois, no caso da Petrobrás, a UDN abandonou suas tendências notòriamente liberais para apoiar a solução monopolística. Agora, temos a inconcebível ratificação da doutrina temeràriamente formulada pelo Presidente em Pôrto Alegre.

Todo mundo compreende e aceita que o partido do Brigadeiro mantenha uma linha de cooperação honesta e patriótica com os poderes públicos federais, ajudando-os a encontrar os meios de que precisem para dar solução aos inquietantes problemas do momento.

Mas o que não se aceita nem se compreende é que a UDN marche, em questões vitais, a reboque do govêrno, na pueril convicção de que êsse expediente maquiavélico evitará que o Presidente a acuse, ante as massas, de trair os interêsses populares.

Diz o deputado mineiro que a UDN também defende a ascensão do proletariado ao poder.

Sim. Mas a UDN não pode advogar a "conquista do poder" por uma determinada classe, como fêz o sr. Getúlio Vargas.

Também nós desejamos que o proletariado exerça conscientemente o seu direito de intervir nos negócios públicos. Vemos, satisfeitos, que o sufrágio universal e o progresso da educação vão pouco a pouco alargando o lugar ocupado pelos trabalhadores na estrutura política da sociedade. E é evidente que a democracia só pode afirmar-se vitoriosa com o concurso das classes operárias, as quais, não sendo a maioria do povo, são, entretanto, parte viva e atuante da sociedade.

Forçoso, porém, é distinguir entre a absorção natural das massas pela política e a exploração demagógica das mesmas. A intervenção dos trabalhadores no quadro político inglês, por exemplo, é um fenômeno de alta significação democrática. Mas a intromissão dos **descamisados**, liderados por Peron, na vida política, marca, na República Argentina, o fim das instituições livres.

A diferença entre a ação legítima das massas no jôgo democrático e sua ação perturbadora no funcionamento do regime está em que, no primeiro caso, elas agem através dos partidos políticos e, no segundo, são estimuladas a usar de seu poder fora dos quadros partidários, a fim de destruir a fôrça dos partidos.

Parece que a nossa UDN está ficando hábil demais para compreender estas coisas. Deu de confundir a tática e os princípios, nessa estranha corrida de obstáculos em que espera vencer Getúlio Vargas.

Agitação Para Jogar o Povo Contra o Poder Legislativo

O Projeto de Reforma Constitucional, Verdadeira Revolução no Regime, Destina-se a Provocar a Opinião Pública

O projeto de reforma constitucional do sr. Artur Audrá, ao que êle revelou ontem à reportagem, é muito mais grave do que parecia à primeira vista, pois não se destina evidentemente a ter viabilidade de aprovação pelo Congresso, devendo cumprir o simples objetivo de agitar. Sua campanha reformista, que se anuncia no momento em que os círculos oposicionistas manifestam-se intranquilos com certos indícios de que o Catete voltará a pleitear a revisão da Constituição, deverá se iniciar na próxima semana, logo que esteja concluída a elaboração orçamentária.

O que vai pregar o sr. Artur Audrá é o direito do povo de reformar diretamente a Constituição, reforma da qual poderá ter a iniciativa e da qual, através de plebiscitos, será o juiz.

REVOLUÇÃO COSTITUCIONAL

Na conversa que manteve com o deputado do PTB com a reportagem, revelou êle que, antes de propôr a reforma do capítulo das inelegibilidades da Constituição, vai oferecer à Câmara um projeto que estabelece as normas para a revisão constitucional. Por aí começará a sua campanha.

Êsse projeto determina que poderá ter iniciativa de reformar a Constituição: 1) a Câmara; 2) o Senado; 3) as Assembléias Estaduais; 4) o povo, através de petição assinada por .... 200.000 cidadão (número que pensa ainda em alterar para fazê-lo coincidir com o de eleitores exigido pela lei eleitoral para registro de partido político).

Quanto a tramitação do projéto de reforma, ela se fará da seguinte maneira: 1) — votação do Congresso, com o "quorum" de dois terços para aprovação; 2) — votação pelas Assembléias Estaduais reunidas numa especie de constituinte, com o "quorum" de três quartos; 3) — plebiscito. O pronun-



Cirilo Junior

(Conclui na 2.ª página)

Não Interessa a Autonomia

Mostramos, ontem, que o povo carioca, pelo indiferentismo que vem votando ao assunto, em tôdas as oportunidades, não deseja a autonomia plena do Distrito Federal. Hoje vamos mostrar que seus legítimos representantes no Legislativo da cidade — os vereadores — participam da mesma opinião, em sua esmagadora maioria.

Senão, vejamos: a autonomia plena não quer dizer, apenas, que os vetos do prefeito sejam julgados pela Câmara Municipal; quer dizer, também, que todos os serviços publicos da cidade, que, nos Estados, pertencem ao Estados, devem passar à alçada municipal, entre os quais o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Trânsito.

Ora, ainda ontem, votando um requerimento que pedia ao prefeito interceder junto às au-

(Conclui na 2.ª página)

BARNABÉ



Entre os oradores figurou o sr. Alberto Santos, representante do Congresso dos Funcionários Públicos

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Stevenson no Mesmo Caso de Nixon

NOVA YORK, 23 (INS) — O candidato presidencial democrata Adlai Stevenson, foi situado em uma posição semelhante à em que se encontra o senador Richard Nixon, candidato à vice-presidência do partido Republicano.

STEVENSON ADMITE

Stevenson admitiu a utilização de fundos doados para a campanha eleitoral, para aumentar os soldos de funcionários do Estado de Illinois. O porta-estandarte democrático recalcou, contudo, que os funcionários assim beneficiados não desempenham postos eletivos.

Explicou Stevenson: "Não pode haver suspeita alguma de se haver exercido influência imprópria porque não existia relação alguma entre os contribuintes ao fundo e aos beneficiados.

TRUMAN DETERMINA INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Truman ordenou ao Departamento de Justiça que investigue se houve violação de alguma lei na questão dos fundos postos à disposição do senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência da República.

Segundo um porta-voz da Casa Branca, o Departamento já iniciou estudos sôbre o assunto que envolve 18.235 dólares, doados a Nixon para cobrir seus gastos nos últimos dois anos.

Verdadeira Ditadura no Libano

BEIRUTE, 23 (de Jacques Barre, da F.P.) — A Constituição libanesa dá ao presidente da República poderes extremamente extensos que fazem dêle um verdadeiro chefe de Estado autoritário. Por isso os observadores políticos perguntam qual a orientação, tanto externa como interna, que o novo presidente dará ao govêrno.

CHAMUN ESQUECERA'

Antes de mais nada cumpre notar que, muito consciente de suas novas funções, o sr. Camillo Chamun esquecerá que foi membro da Frente Socialista Nacional para ser apenas o chefe de tôda a nação.

Aliás, a Frente Socialista Nacional anunciou, há dias, que com essa finalidade o sr. Chamun tinha se libertado de todos os seus compromissos a respeito dêsse partido. No entanto, considera-se que a sua formação e seus atos de militante político não deixarão de influenciar êsse homem dinâmico, que se lançou na luta precisamente para obter reformas.

Ameaça o Gen. Naguib Realizar Uma Depuração "ao Pé da Letra"

MAS AINDA NÃO ACABOU A LUTA DO GENERAL COM OS WAFDISTAS

CAIRO, 23 (De Walter Collins, correspondente da U.P.) — O "homem forte" do Egito, o Primeiro-Ministro Mohammed Naguib, advertiu que realizará uma depuração nos partidos políticos do Egito "ao pé da letra", de acôrdo com a lei.

Entretanto, sua pugna com o poderoso Partido Wafdista já atingiu o ponto de crise. O centro da controvérsia, que pode produzir outra comoção governamental, é o ancião ex-Primeiro-Ministro Mustafá El Nahas, que Naguib insiste em que deve ser afastado da direção do referido partido.

SALVO DA PRISÃO

Nahas salvou-se da prisão na recente batida efetuada pela polícia, quando foram detidos 70 líderes políticos, ao que parece por não despertar ressentimento nas fileiras do Partido Wafd, porém Naguib declarou, por intermédio de seu Ministro de Estado, Fahty Radwan, que o govêrno está determinado a implantar suas reformas políticas, sem "considerações de prestígio, idade avançada ou outras de caráter pessoal". Referindo-se a Nahas, a quem, diz-se, fêz objeção o Ministro do Interior Soliman Hafez, a declaração de Radwan diz: "Temos Nahas em grande estima. Entretanto, se a lei se opõe a alguma pessoa, a lei prevalecerá".

EXIGÊNCIAS DE HAFEZ

A declaração de Radwan foi a primeira do govêrno sôbre o assunto desde que os Comitês do Wafd em todo o Egito decidiram desobedecer as exigências de Hafez para que Nahas fôsse expulso de sua direção. Depois disto, Hafez disse aos Wafdistas que estavam em liberdade para manter ou afastar Nahas, porém "na aplicação da lei, isto pode estar em contradição com o desejo de preservar a reputação dos veteranos do partido que serviram ao país no passado".

Hafez esclareceu também o rumor de que havia chamado Nahas de "tumor que vai crescendo no coração do país". O ministro disse que não se referia pessoalmente a Nahas, mas sim à corrupção do partido.

Entretanto, num esfôrço de última hora para corrigir a situação antes da adoção de medidas por parte do govêrno, o Partido Wafdista anunciou um novo programa, cujos pontos principais propõem a participação do Egito no sistema comum de defesa, pedem a adoção de normas socialistas nos assuntos internos e advogam pelo direito de voto da mulher. Tal programa foi formulado para sua apresentação ao Ministério do Interior, de acôrdo com a nova lei que previne os partidos políticos de que devem tornar público seus propósitos administrativos e situação financeira.

Reunião Dos Quatro Grandes em Outubro

E' o Que Propõem à Rússia os Três Países Ocidentais, na Resposta à Nota Soviética

LONDRES, 23 (De Karol Thaler, da U. P.) — A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos propuseram à União Soviética uma conferência das quatro grandes potências, no mês vindouro, a fim de discutir sôbre a possibilidade de realizar uma investigação imparcial da situação alemã para a realização de eleições verdadeiramente livres e o estabelecimento de um govêrno para tôda a Alemanha.

"CUIDADOSO ESTUDO"

Os três países repeliram "após cuidadoso estudo" a proposta russa de uma conferência das quatro potências para discutir um tratado de paz com a Alemanha, com prioridade sôbre os pontos agora propostos pelos aliados.

Em notas idênticas, as três potências expõem que "enquanto não se realizar as eleições, não se pode constituir um govêrno nem unificar a Alemanha, e não havendo um govêrno pan-germânico em condições de negociar livremente é impossível discutir os termos de um tratado de paz com a Alemanha".

IMPROCEDENTE

As notas dizem que "o conceito soviético de um tratado de paz redigido por quatro potências e imposto à Alemanha é completamente improcedente em 1952". E acrescenta: "Mais conveniente seria que o govêrno soviético reconsiderasse sua negativa de se unir às outras potências no esfôrço conjunto para abordar o problema das eleições livres na Alemanha".

MUDARAM AS CONDIÇÕES

As potências ocidentais dizem ainda em suas notas: "Sentimo-nos obrigados a recordar ao govêrno soviético que as condições mudaram radicalmente desde os convênios econômicos e políticos firmados para reger o período inicial da ocupação". E adiante asseguraram que as três potências "jamais concordarão com um tratado de paz que seja redigido ou negociado sem a participação de um govêrno pan-germânico", acrescentando que "o tratado de paz para a Alemanha não pode ser negociado ou aceito por outro representante alemão que não seja um govêrno pan-germânico legalmente estabelecido".

NOVIDADE VELHA



A sra. Josip Broz, espôsa do marechal Tito, cumprimenta o rechal consorte, sorridente, e a sra. Allen se divertem, na rechal consorte, sorridente, e a sra. Allen se divertem, na recepção oficial ao ministro Eden. O segrêdo do casamento de Tito foi revelado na semana passada. (Foto INP—DC)

STEVENSON

Terá os votos da "American Federation of Labor"

Apoio Dos Trabalhistas a Stevenson

NOVA YORK, 23 (AFP) — A "American Federation of Labour" anunciou seu apoio à candidatura do sr. Adlai Stevenson à presidência da República dos Estados Unidos. Foi por unânimidade que a "AFL" deu seu apoio ao sr. Stevenson e depois de uma recomendação feito nesse sentido pelo Comitê Executivo da Federação. Desde a sua fundação, em 1881, a "AFL" dera seu apoio a um candidato únicamente: o senador Robert Lafollette, do Wisconsin, candidato apresentado pelo Partido Progressista, em 1924.

EISENHOWER ACUSA TRUMAN

BORDO DO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 23 — (U. P.) — O gen. Eisenhower acusou o govêrno do presidente Truman de pautar-se pela palavra de ordem de que "a inflação é a melhor política". Falando ao povo em Middletown, Estado de Ohio, contestou vigorosamente as alegações democráticas de que o povo está desfrutando da maior prosperidade de todos os tempos. Adiantou que o problema da inflação será abordado ainda, esta noite, em seu programado discurso em Cleveland.

Resenha INTERNACIONAL

Regressou

WASHINGTON, 23 (INS) — O embaixador da Argentina Hipolito Jesuz Paez regressou hoje, a Washington, após uma visita de três semanas a seu país. Paez, nada quis revelar aos jornalistas que foram esperá-lo no aeroporto.

Eden em Viena

VIENA, 23 (INS). — O secretario do Exterior da Inglaterra, Antony Eden, chegou a Viena para uma visita de seis dias durante a qual disse que trataria de vários assuntos de "interesse mutuo e politico" com as autoridades austriaças.

Fim da Greve

AREQUIPA, Peru, 23 (UP) — Terminou a greve geral irrompida sabado nesta cidade, tendo embarcado para Lima uma comissão de trabalhadores e lideres sindicais para discutir as reivindicações do operariado com o presidente Odria. A cidade recobrou esta manhã a normalidade.

Bombardeio

SEUL, 23 (INS) — As superfortalezas B-29 atacaram as proximidades de Pyongyang durante 24 horas. Tanto a noite como durante o dia, os aviões lançaram, cem toneladas de bombas sobre Sopori, a 13 quilometros da capital norte-coreana.

Perdoados

BONN, 23 (AFP) — Nove criminosos de guerra, internados na prisão de Werl, foram perdoados e soltos ontem, segundo anunciou um comunicado

Melhora a Situação

MONTEVIDEU, 23 (INS) — A situação operária continua melhorando e parece estar proximo de ser solucionada. Os serviços publicos já funcionam quase que normalmente. Já voltaram ao trabalho quase que a totalidade dos grevistas da administração municipal de transportes e os serviços se efetuam como de costume.

Armas Atômicas

WASHINGTON, 23 (UP) — Ao regressar da Europa, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral misto norte-americano, declarou que o govêrno dos Estados Unidos deveria proporcionar aos seus aliados informações acerca das armas atômicas.

Argentinos Presos em Roma

ROMA, 23 (U. P.) — As autoridades policiais anunciaram a detenção do Dr. Nestor Hardoi, diretor do Escritorio da Linha Aérea Argentina em Roma, e do seu assistente principal Giacinto Jovacchini. As autoridades recusaram-se a informar quais as acusações que pesam sobre os dois detidos.

Barnabés Apontam...

(Conclusão da 12.ª página)

7 — redução da importação do carvão estrangeiro, permitindo-se apenas a de tipos especiais e desenvolvendo o consumo do produto nacional;

8 — restrição à transferência de lucros para o exterior;

9 — nacionalização das emprêsas de serviços públicos, por serem as mesmas escoadouros de divisas monetárias;

10 — criação de cooperativas de consumo financiadas pelo govêrno;

11 — congelamento geral dos preços e, caso êste não seja posto em vigor, adoção de uma escala móvel de salários, de acôrdo com o aumento do custo da vida;

12 — redução dos impostos indiretos.

CONGRESSO DOS FERROVIARIOS

Em reunião dos ferroviários participantes do Congresso ficou decidida a realização de um Congresso de Ferroviários, que será convocado oportunamente. Também deliberaram manifestar-se contrários à transformação das ferrovias da União em Sociedades Anônimas e pleitear o seu entrosamento em departamento autônomo da UNSCB.

Última Hora Esportiva

ADÃOZINHO E BRAGUINHA MULTADOS

Nenhuma punição importante foi aplicada ontem, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol. Apenas, como nota mais importante, o juiz Alberto Malcher, que está respondendo a um inquérito a pedido do Botafogo, pediu para ser poupado de dirigir jogos desse clube.

As decisões foram as seguintes:

— Baduca do Botafogo, foi suspenso por 2 jogos.

— Clyde do Bonsucesso, Helvio do S. Cristovão e Adésio, do Fluminense, foram suspensos por 1 jogo.

— Geraldo, do Botafogo e Cido do Flamengo, suspensos por 1 jogo, obtiveram "sursis".

— Braguinha, do Botafogo, foi multado em Cr$ 400,00 e Adãozinho, do Flamengo, em Cr$ 200,00.

— Absolvidos: Nicola, do Bonsucesso; Leônidas do América, Aldo, do Fluminense, Ruarinho, do Botafogo e Adrualdo, do Botafogo.

— Adiar os julgamentos de Olicio do Bonsucesso e Antenor, do América.

— Clubes absolvidos: Botafogo, Flamengo e Bonsucesso.

— Multados: Canto do Rio em Cr$ 100,00 e América, em Cr$ 60,00.

A Virgem Que Não...

que sempre foi devota fervorosa.

Na preocupação de ganhar um lugar no céu, Lola nunca mais comeu, nunca bebeu, nunca mais chorou e nunca mais deixou de rezar, de noite e de dia, por ela e por todos de Rio Pombo.

O IRMAO AGRADECIDO

Lá, na sua casinha, que fica a cinco quilômetros do centro da cidade, Lola é visitada, diàriamente, pelo padre Gladstone e por moradores da localidade. Padre Gladstone vai levar-lhe a Sagrada Comunhão; o povo vai reverenciar o seu sacrifício santo. A seu lado, está, permanentemente, um velho, o seu irmão que, por intercessão milagrosa a ela atribuida, se libertou de um reumatismo cruciante que o torturava há muito tempo.

As vêzes, aparecem por lá, uns médicos, levados pela curiosidade humana e, ao mesmo tempo profissional, de conhecer a virgem de 30 anos que há dezessete não come. Esses, porém, saem como entraram: incrédulos do jejum eterno e convictos de um caso de embuste...

OPINIAO DO PADRE GLADSTONE

Lola é assistida espiritualmente, pelo Padre Gladstone, da Paróquia de Rio Pombo. E dêle é a seguinte opinião sôbre a jejuadora:

— Dirijo Floripes, espiritualmente, há dois anos e seis meses. Na direção espiritual, e no contato diário que venho mantendo com Lola, só tenho tido razões para me convencer de que estou diante de uma alma acrisolada, de uma criatura que há muito só vive para Deus. Recuso-me a aceitar que se trate de um caso de mistificação. Tenho absoluta certeza de que ela não se alimenta, senão da Hóstia Consagrada.

TUDO E' POSSIVEL

Padre Gladstone chega, mesmo, a duvidar que prevaleçam os prognósticos de médicos que afirmam que a virgem morrerá dentro de dois ou três meses. Pois, para o reverendo, em Lola tudo é possível, legítima missionária do Coração de Jesus que é.

— "E' assim que o Coração de se queixando humana e suavemente, de dores de cabeça e pontadas no coração, considera quase sem voz:

— E' assim que o Coração de Jesus quer. Sôfro pela vontade Dêle".

Agitação Para...

ciamento popular será o decisivo, pois, se desaprovada pelo Congresso e pelas Assembléias Estaduais e aprovada pelo plebiscito, a reforma será considerada válida.

O projeto do sr. Audrá devolve ao povo, retirando em consequência dos seus mandatários políticos, os congressistas, o poder de fazer a lei básica, pois, como acentuou o deputado trabalhista, fixado êsse processo, o povo poderá fazer, não uma simples reforma, mas outorgar uma nova Constituição. A consequência dessa tentativa de revolução dos princípios constitucionais será òbviamente que o Congresso lhe negará aprovação a menos que queira se despir de suas prerrogativas. Dessa maneira, o objetivo do sr. Audrá somente poderá ser o de agitar a opinião pública, numa campanha destinada a dar a impressão de que o povo quer que o sr. Getúlio Vargas permaneça no poder mas que os politicos tentam impedi-lo.

A iniciativa nitidamente subversiva do deputado do PTB, está sendo recebida com intranquilidade nos círculos udenistas, onde se dá guarida à informação de que o sr. Cirilo Júnior foi incumbido de articular no Congresso a reforma constitucional. Espera-se que, logo que o srã Audrá inicie seus discursos de pregação revisionista, os partidos serão convocados para um pronunciamento sôbre o assunto, acreditando-se que, não apenas a UDN, como o PSD e o PSP se manifestarão de maneira contrária à iniciativa trabalhista.

O sr. Audrá pensa em pedir o apoio do PTB para a sua iniciativa.

GARCEZ COM O PSD GAUCHO

O sr. Garcez, segundo os meios oposicionistas, está já atuando dentro do esquema de coordenação da "compreensão nacional", pois, a exemplo do que fêz em Minas, entendeu-se no Rio Grande do Sul com governistas e oposicionistas. Sabia-se ontem efetivamente que o governador de São Paulo mantivera em Porto Alegre demorada conferencia com os pessedistas gauchos.

A UDN E O ORÇAMENTO

Reuniram-se, ontem, conjuntamente, sob a presidencia do sr. Odilon Braga, o diretorio nacional e a bancada da UDN. O sr. Afonso Arinos expôs aos seus liderados o problema criado para a elaboração orçamentaria com a rebelião do plenario contra as normas estabelecidas pela Comissão de Finanças, rebelião da qual já resultou um "deficit" de mais de um bilhão na proposta orçamentaria e que poderá gerar um "deficit" de proporções imprevisiveis.

Assentou-se que a UDN dará apôio ao critério adotado por aquela comissão, com uma unica exceção: a emenda do sr. Rui Santos que aumenta de 15 milhões para trinta milhões a dotação para a estrada Salvador-Feira de Santana, isso por vir a referida emenda aplicar um dispositivo constitucional que estabelece a verba anual de trinta milhões para aquela estrada, até a conclusão das obras.

A bancada udenista tratou também da reforma eleitoral, incumbindo-se os srs. Ernani Satiro e Dantas Junior de coordenar as emendas udenistas à dita reforma.

O sr. Afonso Arinos fêz ainda uma comunicação sobre as gestões, de iniciativa do PR, para formação do bloco da minoria, as quais recebeu com a maior simpatia.

Enfermeiro Usou...

A sra. Elidia Santos, domingo, quando da visita que fez à sua filha, soube do acontecido, tendo tomado as providências que o fato requeria e apresentado queixa à Polícia, para o procedimento criminal contra o ignobil indivíduo.

ADMITIDO HA' DOIS MESES

O enfermeiro Carlos Pessoa foi admitido como "enfermeiro" da Clínica Santa Mônica há 2 meses, sendo destacado para a seção de acidentados. Informa a direção daquele estabelecimento hospitalar particular que Carlos Pessoa, que aparenta ter uns trinta anos e é viuvo, sempre mostrou-se reservado e trabalhador. Sábado, porém, compareceu ao serviço em visivel estado de embriaguês e apareceu andando por dependências da alfaiata em companhia de uma menor, E. S., servente daquêle estabelecimento. Em face dessa irregularidade, Carlos Pessoa, que não era registrado como empregado do estabelecimento, foi dispensado do emprêgo.

Não Interessa a...

toridades competentes para que esses dois serviços passassem à jurisdição da Prefeitura, os vereadores, por uma maioria absoluta, rejeitaram a matéria. A Câmara Municipal, em pêso, ficou, assim, contra a transferência do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Trânsito para a administração municipal.

A incoerência salta aos olhos de todo mundo: no momento em que a emenda constitucional n.º 6, concedendo a autonomia plena, caminha para sua derradeira etapa de votação, emenda que dará, se aprovada, autonomia plena ao Distrito Federal, os vereadores rejeitam a transferência de serviços que deveriam ser municipais para a tutela municipal.

Se houvesse sinceridade na atitude dos vereadores que ainda não se colocaram de público contra a autonomia, o momento da votação dêsse requerimento seria aproveitado por todos os modos para reforçar, junto aos senadores, a tese de que a liberdade plena de legislar se acompanha da liberdade plena de administrar.

Todo o Apoio da...

repousa a sua confiança, depois de tantas vicissitudes e tantos tropeços encontrados na luta em defesa de suas reivindicações.

ACEITOU, COMO SUBSIDIO

Recebendo a documentação, declarou o deputado Nereu Ramos que fará constar do processo que instruirá o projeto de lei decorrente da esperada mensagem do Executivo os subsidios oferecidos pelos servidores públicos, de modo a que a Câmara os tome na devida consideração.

NAS ESCADARIAS

A seguir, a convite dos deputados presentes, o sr. Nereu Ramos dirigiu-se para as escadarias do Palácio Tiradentes, que nasceu até a metade, recebendo calorosa manifestação dos congressistas, a que se haviam agregado outros servidores, formando uma multidão de cerca de mil pessoas.

O presidente da Câmara, em nome dos congressistas, foi saudado pelo sr. Lycio Hauer, tendo agradecido em breves palavras.

FALAM OS DEPUTADOS

Atendendo aos reclamos dos servidores também pronunciaram pequenos discursos os deputados presentes, srs. Lopo Coelho, Heitor Beltrão, Breno da Silveira, Benjamin Farah e Roberto Morena.

Terminadas essas orações, os congressistas entoaram o Hino Nacional, dando por terminados os trabalhos do seu I Congresso Nacional.

II CONGRESSO NO PARANA'

Em reunião de ontem, decidiu o Congresso eleger o Paraná para sede do seu II Congresso Nacional, a realizar-se já sob os auspícios do órgão de classe que criaram, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil.

AS DELAGAÇÕES

Ao encerrar-se o I Congresso Nacional de Servidores ascendia a 757 o número de membros participantes, sendo 467 do Distrito Federal e 290 dos Estados, na seguinte ordem: São Paulo, 80; Minas Gerais, 55; Ceará, 34; Rio Grande do Sul, 25; Pernambuco, 26; Bahia, 23; Paraná, 14; Goiás, 12; Santa Catarina, 10; Estado do Rio, 5; e Maranhão, 2.

Manobra Contra o...

O deputado Luis Compagnoni denunciou ontem da tribuna da Câmara manobra periodica de especuladores contra o preço do trigo nacional, visando açambarcar o mercado e, com isso, prejudicar os pequenos triticultores cuja produção representa, ainda, 70% de tôda a safra.

Inicialmente, o representante gaucho aludiu a notícias divulgadas pela imprensa, segundo as quais, o preço do pão vai baixar "porque se está verificando uma queda nos preços do trigo. Desejo que o pão não falte ao povo e que possa ser adquirido a preço justo. Esta noticia, — acentua — nada mais é que a costumeira manobra, feita à vespera da safra do trigo brasileiro, com o objetivo de aviltar-lhe o preço. Dentro de pouco mais de um mês, será iniciada a colheita, e os triticultores começarão seu árduo trabalho com a ameaça de todos os anos, neste periodo do ano: a noticia que o trigo baixará.

"Não sei que Comissão de Expansão do trigo é esta, que — diz adiante — tão desastradamente para a expansão de nossa triticultura, vem dizer que o preço do trigo baixou. Todos os anos repete-se o mesmo fenômeno. Depois que os triticultores venderam o trigo, as noticias são as melhores possiveis sobre as perspectivas da triticultura. Logo, porém, que o trigo é semeado, depois de junho e julho, começam aparecer noticias como esta, reais ou imaginárias, lançadas como que para preparar o ambiente para a baixa do preço do trigo, cuja safra se avisinha".

Mostra em outro tópico de sua oração que "não é possivel avaliar o quanto é prejudicial para os nossos triticultores a divulgação de noticias como esta, que são imediata e habilidosamente difundidas no interior das zonas triticolas do Sul do país, trazendo a confusão, o desalento e, muitas vezes, o pânico entre os pequenos produtores, forçando-os à venda a preços inferiores".

Ao concluir, diz o sr. Luis Compagnoni:

"A noticia sobre a baixa do preço do trigo, nesta vespera de safra, significa prejuizo certo para os triticultores, principalmente para os pequenos produtores, os mais humildes, aqueles que vivem mais afastados dos grandes centros — precisamente aqueles que mais deveriam ser protegidos, porque são eles, os pequenos triticultores que ainda continuam dando mais de 70% da produção do trigo brasileiro.

E, os que sentem o problema sabem, a baixa do preço do trigo significará o fim da já crônica batalha nacional do trigo".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Comício Comunista...

Carvalho, da Cooperativa de Bebidas; Yedda Menezes, da Associação Feminina do Distrito Federal (falou contra o Acôrdo Brasil-Estados Unidos); Onor Silva, suplente de vereador; Alberto Santos, representante do Congresso dos Funcionários Públicos; Luiz Piragibé, da Comissão Central dos Quimicos; jornalista Silvio da Fonseca; Manoel da Silva Marques, do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, de acôrdo com o ponto de vista da Associação Comercial.

Falaram, ainda, os vereadores João Luiz de Carvalho, contra o projeto, Gonçalves Lima e Cotrim Neto, a favor, e João de Freitas, contra.

O sr. João Luiz, presidindo os trabalhos, marcou nova reunião do mesmo gênero para sexta-feira próxima.

Estamos informados, porém, de que a Mesa Diretora não permitirá em sua realização dada a maneira como decorreu a de ontem.

Emociona Londres...

gria, gritavam em altas vozes: viva Charlie, viva Charlie!

Durante todo o trajeto que fêz o cortejo de automóveis da estação até o Hotel Savoy, foi necessária a intervenção da policia para abrir caminho entre a massa humana que se comprimia ao longo das ruas. Houve um instante, porém, em que a ação policial foi ineficaz para conter centenas de crianças que, surgidas de repente, em bloco, da multidão, investiram contra o automóvel de Carlitos, berrando e agitando os braços: "Charlie, Charlie, Charlie!" O famoso artista, visivelmente emocionado, sorria, e levantava o polegar, à moda anglo-saxònica.

Finalmente, o cortejo chegou ao hotel. Lá, outra multidão aguardava o seu instante de ver em carne e osso, aquêle homem que aparecia nos filmes, com seu bigode, sua cartola e sua bengala. Depois de algum tempo, Chaplin conseguiu ingressar no hotel.

Por tôda a tarde, embora Carlitos não aparecesse, aumentava o número de pessoas nas cercanias do Savoy. Sabiam, porém, que o artista carecia de repouso e não lhe exigiam a presença. Contentavam-se em conversar a seu respeito, a relembrar uma cena qualquer de antigo filme seu, a recordar o amor do vagabundo pela cega florista. Limitavam-se, enfim, a respirar aquela atmosfera, que sùbitamente tornara-se chapliniana.

Os motoristas dos ônibus também quiseram prestar, à sua maneira, uma homenagem a Carlitos. E todos os ônibus que trafegam ao longo do cais do Tamisa celebraram o acontecimento assestando os farois acesos de seus enormes veiculos vermelhos sôbre a janela do apartamento em que o artista se hospedara.

Aclamado no mundo inteiro!
AUSTIN A-70 COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES HEREFORD
Exposição e Vendas: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
A-99.002

Paulina de Carvalho Pimenta Veloso

(Ingó)

MISSA DE 7.º DIA

Manoel Joaquim Pimenta Veloso, senhora e filhos, Pompeu de Souza, senhora e filhas, Adolfo Paulino Soares de Souza, senhora e filhos, Mario Hasselmamm, senhora e filha, Cláudio Nogueira, esposa e filhos, Heloisa, Virginia e Edith Pimenta Veloso, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia da sua estimada mãe sogra e avó, a celebrar-se dia 26, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paulo (Largo de S. Francisco). Pelo que desde já, penhorados agradecem.

O Dia do "Barnabé"

AS CONCLUSÕES

Barnabé lê as primeiras conclusões do Congresso dos Servidores, publicadas em sua redação final e não póde evitar um fluxo de entusiasmo. Todo homem é propenso a achar muito boa a idéia dos outros, quando ela coincide com a sua. Pois outra coisa não tem feito Barnabé senão pensar em que muita coisa anda errada, e nessa classe se incluem algumas das que o Congresso apontou ao govêrno.

Uma delas é a questão dos imposto. Num país pobre, como êste, o govêrno quase que só pensa em aumentar os impostos indiretos, isto é, aqueles que tôda gente paga sem saber. O processo é simples: o Tesouro precisa de mais dinheiro, a União pensa logo em aumentar o imposto de consumo, ou o sêlo de Educação, ou uma taxa qualquer de incidência obrigatória sôbre todo o povo.

O comerciante, pagando o imposto do consumo, ou o sêlo de vendas mercantis, aumenta no preço da mercadoria mais aquela importância, e, sistemàticamente, se associa ao Tesouro, cobrando algum acréscimo por sua conta.

A consequência é o empobrecimento geral, porque a multidão de funcionários, comerciários, bancários, operários, aeroviários, etc., que vive de salários fixos; porque, aumentando os preços por conta dos aumentos de impostos, cada vez se reduz mais a capacidade aquisitiva de tôda essa gente, refletindo-se a miséria geral da Nação não apenas em redução da capacidade arrecadadora do Estado, como no agravamento de seus encargos: mais dinheiro para assistência social, mais despesas com a polícia para conter os descontentes, mais dilapidações em gôlpes demagógicos de redução artificial nos preços, através da COFAP.

Roteiro da Corrupção

Por outro lado, não basta que os impostos sejam estabelecidos em bases justas. E' preciso também, que a arrecadação seja feita honestamente por intermédio de um aparelho arrecadador eficiente. A verdade deve ser dita e emprego de fiscal, no país, tornou-se o melhor exemplo de jabaculê. Quando o govêrno quer premiar alguém dá-lhe um emprêgo de fiscal. Não importa o que vá fiscalizar, porque dificilmente êle vai fiscalizar. O comércio e a indústria conhecem de sobra as formas de se arreglar com a fiscalização e instituem de inicio (salvo honrosíssimas exceções) uma verba extra para manter o seu sistema de bem viver. Culpa sua não é. Um pobre comerciante de subúrbio, por exemplo, compra meia dúzia de tampas de privada e coloca em exposição. O fiscal do consumo chega, vê aquilo pede a patente de registro, corre os olhos por ela e avisa:

— Vou multar a firma. Isso não está certo, não.

— Mas, doutor, eu ponho tudo na Patente.

— Tudo, não. Aqui o sr. não tem móveis.

— Porque eu não vendo móveis.

— Vende sim: aquelas tampas de privada.

O comerciante, então se apressa em conversar com o seu incômodo visitante, porque se êle já descobriu uma sutileza daquelas, acabará aplicando multas sôbre multas. As leis parece que já são feitas para isso mesmo dando margem a tôda sorte de interpretações, armadilhas desonestidades. Se a lei não fala francamente ao comerciante, não há como exirgir dêste que a trate com o respeito que deveria merecer. Esse o ponto de partida para a corrupção.

Do mesmo modo, as tarifas de Alfândega. Em tudo se escondem manobras e malícias, que os comerciantes e industriais têm de combater a peso de ouro. E o ouro do combate sai do bolso de quem não tem, senão, um mínimo para se manter precariamente.

Harmonia

Além disso, existe o escândalo das participações nas multas e outros problemas de arrecadação de que os congressistas não falaram, talvez de propósito, porque o centro do Congresso era a Unidade da classe e funcionários são, também, os que dividem com o Tesouro os lucros das multas.

No caso da Alfândega, a cobrança "ad valorem" viria exatamente simplificar o processo de arrecadação, acabando com as malévolas interpretações que iniciam as lutas do mar com o rochedo, na cobrança das tarifas, de modo a criar novos problemas para o povo, por via das complicações dos impostos indiretos.

Já o imposto sôbre a renda e o imposto sôbre lucros extraordinários dão margem para melhorar muito as condições do Tesouro, sem afetar a massa dos consumidores. A taxação progressiva do imposto de renda é praticada largamente em outros países, como na Inglaterra e nos Estados, onde o povo é mais rico do que no Brasil, para evitar que os ricos se tornem cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Medida que, em última análise, interessa aos ricos, pois o agravamento das questões sociais pelo empobrecimento geral não serve senão para solapar as bases em que assenta a harmonia das classes.

FALCÃO



Responsável o Govêrno

Pedido Inquérito no I. A. A.

O deputado Herbert Levy voltou a tratar do caso do plano de proteção da aguardente para cuja execução o Instituto do Açúcar e do Alcool está arrecadando a taxa de 2 cruzeiros por litro do produto fabricado em território nacional

INFORMAÇÕES CONTRADITORIAS

Desta feita, o representante paulista analisou, ràpidamente, a carta que lhe havia endereçado o sr. Gileno de Carli, presidente daquela autarquia, pormenorizando informações que se negara a fornecer nos requerimentos de informações que formulara a respeito do assunto.

Depois de acentuar as inúmeras contradições existentes entre a missiva e as informações prestadas anteriormente, o sr. Herbert Levy declarou que, diante dêstes fatos, a bancada da minoria se via na contingência de apresentar o requerimento criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a situação atual do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Após o discurso, o deputado udenista declarou à reportagem que o pedido de Comissão de Inquérito será encaminhado à Mesa pelo líder da minoria, sr. Afonso Arinos, após a coleta das assinaturas regimentais.

Vexatória a Situação do Brasil no Exterior

REPERCUTE NA CÂMARA O CASO DOS ATRASADOS COMERCIAIS — DILEMA

Repercutiu, finalmente, no plenário da Câmara dos Deputados, a questão dos atrasados comerciais do Brasil no exterior, que, desde algum tempo, vinha sendo debatida, na imprensa e nos círculos financeiros do país. Em breve discurso proferido no pequeno expediente da sessão de ontem, o deputado Armando Falcão chamou a atenção da Casa para "a grave situação em que se encontra o comércio exterior do Brasil, com prejuízos inclusive para a nossa reputação no estrangeiro".

POSIÇÃO HUMILHANTE

Acentuou o orador que "estamos em posição vexatória e humilhante diante de todos os países do mundo com os quais mantemos relações comerciais. Somos vistos lá fora, neste instante, como devedores relapsos pois deixamos de atender, dentro de prazos razoáveis, a compromissos formais que assumimos perante os exportadores alienígenas". O representante cearense revela, adiante, que nos Estados Unidos devemos a 15 bancos cêrca de 250 milhões de dólares, sem contarmos os débitos com a Inglaterra, Bélgica, Suíça, Suécia e Noruega.

"Até à Alemanha — prossegue o orador — que saiu espatifada da última guerra e ainda é um país ocupado, devemos cêrca de 100 milhões de dólares Presentemente, o Brasil só tem crédito no Paraguai e na Argentina, segundo uma declaração pública do Ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior.

DILEMA DIFíCIL

Noutro tópico de sua oração, o sr. Armando Falcão declara que, pelos cálculos, serão necessários dois anos e meio para reduzir os atrasados comerciais do Brasil ao nível normal, tão vultoso é o seu volume global. Depois de acusar o "govêrno de salvação nacional" instalado no país em fevereiro de 1951, de haver dissipado as reservas no montante de 4 bilhões de cruzeiros que haviam sido acumuladas pela administração passada, o orador salienta que estamos diante de uma contingência lastimável. Estamos convidados a adotar uma das duas soluções apontadas para o caso, ambas sumamente desvantajosas: ou contraímos um empréstimo no Export and Import Bank mediante garantia do ouro que temos depositado em Fort Knox ou vendemos pura e simplesmente as preciosas barras que à custa de muito sacrifício conseguimos acumular.

SITUAÇÃO GRAVE

Ao concluir, o sr. Armando Falcão mostra que, "de qualquer modo, o maléfico reflexo de tão desfavorável emergência em breve agravará ainda mais as dificuldades internas. Seremos obrigados a restringir a um limite extremo as licenças de importação, sacrificando o desenvolvimento industrial do país, a fim de garantir, pelo menos, os suprimentos de petróleo e trigo". "O aumento das rendas em dólares, com a exportação de café — sentencia o orador — não será suficiente para satisfazer, em futuro próximo, as exigências da situação, segundo as estimativas dos especialistas".

"Eis para onde está levando o Brasil a política econômico-financeira do atual govêrno. Se no plano doméstico ela já mostrou para infelicidade da Nação, a sua desastrosa inépcia, agora chegou a vez do completo fracasso no âmbito externo". E' preciso alertar o povo que é sempre a grande vitima — arremata — a fim de que não se confundam nem se desviem depois as responsabilidades que tocam, exclusivamente, ao Presidente da República".

24 de Setembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Que Sobra Para o Congresso

Um parlamentar da maioria, ou mais precisamente, do PSD, do PSD getulista, dizia-nos ontem, a propósito do discurso do sr. Getúlio Vargas em Pôrto Alegre:

— Empregos, o Getúlio dá para os governadores; o govêrno êle quer dar para os trabalhadores; de nós do Congresso êle quer apoio para tudo quanto é medida anti-popular e antipática; para nós, nada.

Constitucionalista

E' o sr. Artur Audrá. O mais recente perito brasileiro em direito público. Ontem desenvolvia êle suas teses reformistas, e, para fixar o caráter de isenção, apersonalista, das reformas que pretende introduzir, explicava:

— Basta dizer que o Executivo não terá direito de veto no meu projeto que estabelece normas para a reforma.

Coordenando

O sr. Antonio Balbino voltou a coordenar. Ontem êle coordenou, entre outros, o general Flores da Cunha.

Contesta Ovídio de Abreu as Aleivosias do Inquérito

O Ex-Presidente do Banco do Brasil Presta Amplos Esclarecimentos Sôbre Sua Gestão — Não Foi Tão Generoso Como a Atual Administração — Despeito Político

OVÍDIO



Contesta as acusações

Durante duas sessões consecutivas da Câmara dos Deputados, o sr. Ovidio de Abreu ocupou a tribuna para opôr formal contestação às acusações articuladas contra a sua gestão frente aos destinos do Banco do Brasil, no final do govêrno do general Eurico Dutra. O representante pessedista mineiro respondeu, ponto por ponto, às acusações contidas no relatório do inquérito naquele estabelecimento bancário.

COMPARAÇAO DE CIFRAS

Ressaltando a malícia com que foi elaborado o libelo, o ex-presidente do Banco do Brasil mostrou que no caso das verbas de "donativos" e "publicidade", as cifras relativas à sua gestão foram comparadas com as de 1945. "Ora — argumenta o orador — se a comparação fôsse feita com as despendidas no primeiro ano de gestão do meu ilustre sucessor, verificar-se-ia que a primeira havia se elevado de Cr$ ...... 12.900.000,00 em 1950 para Cr$ 14.300.000,00 em 1951. Quanto às despesas de publicidade foram de Cr$ 12.000.000,00 na minha gestão e de Cr$ .... 16.000.000,00 no ano seguinte". Êste confronto — concluiu o deputado mineiro — evidencia que a atual administração do Banco do Brasil foi mais bem generosa do que a anterior e, por conseguinte, não houve de minha parte o excesso de liberalidade com que se procurou impressionar a opinião pública".

CONTESTAÇÃO

No mesmo tom categórico e incisivo, o ex-presidente do Banco do Brasil contestou tôdas as outras articulações feitas contra êle no bojo do inquérito, dando, assim, amplas satisfações à Câmara e à Nação da linha de lisura com que se houve frente aos destinos do nosso maior estabelecimento de crédito.

Sôbre o rumoroso caso, o sr. Ovídio de Abreu proferiu na Câmara, os seguintes discursos:

O SR. OVIDIO DE ABREU — Sr. Presidente, volto a ocupar esta tribuna para tratar do Inquérito do Banco do Brasil.

Na sessão de 20 de agôsto anunciei, em breves palavras, que, assim fôsse êsse documento publicado nos Anais da Câmara, viria eu prestar esclarecimentos sôbre os atos que ali pratiquei, como Presidente, e sôbre os quais se formulassem reparos de qualquer natureza.

Durante trinta dias aguardei a divulgação daquele documento, a qual se tornaria possivel com a reforma do Regimento desta Casa, reforma e divulgação que, segundo então declarei, teriam o meu apoio. A incidência de matéria mais urgente protelou, porém, o debate daquele assunto, e agora vejo que a publicação do inquérito poderá ser retardada, ainda por mais tempo, se não dificultada, caso se aprove emenda do deputado Emilio Carlos, ao projeto de reforma ou seja apresentado pelo ilustre representante paulista requerimento que já contém número suficiente de assinaturas, no sentido de ser nomeada uma comissão de deputados que selecione a matéria a ser divulgada.

Embora contrafeito por essas delongas, que retardam a minha defesa nesta tribuna, dispunha-me a aguardar, ainda por algum tempo, a publicação do inquérito, Sr. Presidente, visto que só assim teria elementos essenciais a uma explicação a esta Assembléia e ao País.

Todavia o Presidente da Comissão de Inquérito, Sr. Miguel Teixeira, em entrevista à "Tribuna da Imprensa", declarou a 37 de agôsto findo, que apenas um dos deputados acusados naquela peça produzira realmente a sua defesa. Essa declaração, conquanto precipitada, não sendo licito esperar que alguém, a quem se impute alguma falta, possa defender-se sem conhecer o instrumento de acusação, essa declaração, Sr. Presidente, pode criar no espírito público a falsa impressão de que as demais pessoas cujos atos foram objeto de investigação se mostram insensiveis às articulações que, contra elas, se hajam formulado.

Eis, porque, Sr. Presidente, não conhecendo ainda o parecer da Comissão de Inquérito e baseado apenas nas noticias que, a respeito de suas conclu-

(Continua na 8.ª página)

Samuel Duarte Desliga-se do Partido Trabalhista Paraibano

SAMUEL



Renunciou à Presidência

Lino Machado Faz Sérias Acusações — Crise na Usina Elétrica de Macabu — Haveria Intervenção Econômica no Rio Grande

JOÃO PESSOA, 23, (Asapress) — Os jornais diários, inclusive " O Norte" noticiaram que o sr. Samuel Duarte telegrafou aos seus correligionários paraibanos, comunicando ter renunciado às posições que exercia no PTB e ter-se desfiliado dêsse partido, inclusive abandonado a direção do trabalhismo local, onde presidia a Comissão Estadual de Reestruturação.

Afirma-se nos circulos politicos que o sr. Samuel Duarte teve o seu prestigio diminuido com as recentes demissões de seus correligionários, aqui, inclusive o diretor dos Correios e Telegrafos, sendo nomeado um candidato do sr. José Américo. Sabe-se aliás que outros chefes de serviços federais esperam para breve suas demissões. Os meios oficiais, entretanto, mostram-se reservados, evitando comentar as ocorrências.

DIRETOR DESONESTO

— O Presidente da República nomeou um cidadão comprovadamente desonesto para dirigir a Colônia Agricola de Barra de Corda — disse-nos o general Lino Machado, suplente de deputado federal pelo P. R. maranhense. O sr. Machado, que teve atuação saliente nos acontecimentos que se desenrolaram não faz muito tempo em São Luiz, acusa o deputado do PST, sr. Cunha Machado, de ter insistido com o sr. Getúlio Vargas para nomear o sr. Eliezer Moreira, "porque é sócio dêsse cidadão".

NÃO TEM QUALIDADE

Segundo o sr. Lino Machado, o sr. Eliezer Moreira não tem qualidades para exercer a direção da Colônia Agrícola, "pois já demonstrou uma vez, naquele cargo, desonestidade e incapacidade funcional". Lembra o general que na legislatura passada subiu à tribuna da Câmara "para denunciar desmandos e atos irregulares do sr. Eliezer". "Agora — conclui — vêm o deputado Cunha Machado e o próprio governador Eugênio de Barros interceder junto ao Presidente da República para que êle volte ao posto, numa demonstração irritante de sua vontade de anarquizar com a única Colônia Agrícola do Estado do Maranhão".

CRISE EM MACABU

Desentenderam-se o deputado Hélio Silva e o atual chefe das obras da Usina Hidrelétrica de Macabu, engenheiro João Morais. O parlamentar pessedista, que também é engenheiro, foi quem esteve durante muitos anos à frente da obra. Agora, sentindo-se no direito de fazer valer sua orientação técnica, tentou obter o assentimento do sr. João Morais, mas não foi bem sucedido.

O fato tem raizes políticas, pois se propala que o engenheiro-chefe de Macabu vem se inclinando para o lado do deputado Saturnino Braga, competidor do sr. Hélio Silva dentro do pessedismo fluminense.

INTERVENÇAO NO RIO GRANDE!

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — A notícia de que o prefeito Frederico Bucholz estava disposto a pedir a intervenção econômica para o município de Rio Grande, estourou como uma bomba naquela grande cidade dêste Estado. A Câmara dos Vereadores dedicou quase tôda sua sessão de ontem ao fato, tendo os vereadores da oposição protestado

(Conclui na 5.ª página)

BRIGADEIRO ESTEVE NO CATETE

Esteve ontem no Palácio do Catete a fim de agradecer o telegrama de felicitações que lhe foi enviado pelo presidente da República, por motivo de seu aniversário natalicio, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, sendo recebido pelo Chefe do Gabinente Militar da Presidência, general Caiado de Castro.

Muita Fôrça Tem Ainda o P. C. B

PARIS, 23 (U. P.) — O Influente jornal parisiense "Le Monde" publica hoje um artigo assinado por Gilles Lapouge, de São Paulo, dizendo que o Partido Comunista do Brasil ganhou em fôrça o que perdeu em número de adeptos, e que as recentes tentativas do govêrno para eliminar a ameaça foram ineficazes.

ATRAÇÃO

Segundo o articulista, o ritmo das atividades comunistas aumentou no Brasil, frisando que "o Partido Comunista Brasileiro na clandestinidade ganhou em fôrça o que perdeu em número. Hoje, porém, está começando a tendência inversa, E mais uma vez está atraindo as massas mediante métodos espetaculares. Os primeiros balões de ensaio indicam que as massas estão prontas a obedecer".

Em outra passagem, diz: "Os comunistas brasileiros podem mobilizar o nacionalismo, a miséria e o ódio contra o capitalismo cruel em suma, as mesmas emoções que as fôrças fascistas têm empregado em seu proveito nos países latino-americanos vizinhos".

Paralização Para os Projetos de Autonomia

Deve a Comissão de Constituição e Justiça Opinar, Primeiro, Sôbre Importantes Pontos Antes de Ser Dada Qualquer Autonomia Aos Municípios Bases Militares — Súmula

O sr. Muniz Falcão apresentou à Mesa da Câmara um requerimento no sentido de que fôsse sustado o andamento de todos os projetos que concedem autonomia política aos municípios considerados, por lei, bases militares de excepcional importância, até que a Comissão de Constituição e Justiça opinasse a respeito de uma indicação de sua autoria sôbre vários aspectos constitucionais decorrentes da aprovação dos projetos desta natureza.

QUESTAO IMPORTANTE

Indaga, por exemplo o requerente qual a autoridade que deveria presidir o pleito, qual a atribuição dos órgãos legislativos federais e estaduais na fixação da data do aludido pleito e outras dúvidas.

Encaminhando a votação, falaram, sucessivamente, os srs. Antonio Botino e Antonio Feliciano que se manifestaram contra a medida sugerida pelo representante alagoano por considerá-la contrária aos interêsses da cidade de São Paulo cuja autonomia política depende apenas da apreciação de uma emenda apresentada pelo Senado ao projeto aprovado pela Câmara.

DEFESA

A favor do requerimento discursou o sr. Antonio Balbino sustentando que as questões levantadas, naquele momento, pelo deputado Muniz Falcão eram da mais alta relevância. Se estivesse presente à Comissão de Justiça quando esta apreciou os projetos relativos à concessão de autonomia municipal, teria levantado as mesmas dúvidas e insistindo para que aquele órgão técnico especializado opinasse, definitivamente, sôbre a matéria que se presta a controvérsias.

Dado como aprovado o requerimento, os representantes paulistas interpuseram recurso para o plenário da decisão do presidente. Diante disto, em se tratando de matéria de expediente, o requerimento foi retirado para que se fizesse a publicação do recurso a fim de incluí-lo na Ordem do Dia.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 57 deputados.

— O SR. FELIX VALOIS manifesta-se favorável ao projeto relativo à organização do magistério militar que acaba de ser votado pelo presidente da Republica.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA enaltece o progresso do Território do Amapá onde esteve integrando uma comissão de deputados que representou a Camara dos Deputados nos festejos do 9.º aniversário de criação do território.

— O SR. LUIZ COMPAGNONI tece considerações em tôrno da campanha do trigo, garantindo as notícias relativas à queda do preço do produto.

— O SR. ARMANDO FALCAO lê memorial da Associação Rural de Redenção, no Ceará, contra a cobrança da taxa de 2 cruzeiros por litro de aguardente.

— O SR. GUILHERME MACHADO, secundado pelos srs. VASCONCELOS COSTA e JOSE' ESTEVES, faz o elogio funebre do sr. Augusto Clementino da Silva, ultimo dos constituintes mineiros de 1891.

— O SR. PLINIO COELHO apresenta requerimento de informações sôbre os pagamentos efetuados pelo DNER ao govêrno do Amazonas.

— O SR. CELSO PEÇANHA lê memorial de interessados defendendo a inclusão da Etapa Alimentar para os militares reformados, no Estatuto dos Militares.

— O SR. OVIDIO DE ABREU, no grande expediente, conclui sua defesa no caso do inquérito do Banco do Brasil.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 178 deputados.

— O presidente, respondendo a questão de ordem do sr. Fernando Ferrari, informa que a Comissão Especial para estudar o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas tem 30 dias para concluir seus trabalhos.

— Em virtude de um recurso interposto pelo sr. ANTONIO FELICIANO, deixa de ser submetido à consideração do plenário indicação do sr. Muniz Falcão determinando fôsse sustada a marcha de todos os projetos que concedem autonomia às cidades consideradas bases até que a Comissão de Justiça, se manifestasse sôbre vários aspectos jurídicos do problema.

— E' aprovado projeto de resolução que concede licença para tratamento de saude ao deputado Tenório Cavalcanti.

— OS SRS. ALENCAR ARARIPE e ALOISIO DE CASTRO discutem o Orçamento do Ministério da Aviação.

— OS SRS. AZIZ MARON e ARMANDO FALCAO discursam em explicação pessoal. O primeiro discorreu sôbre a situação dos produtores de cacau e o ultimo abordou o caso dos atrasados comerciais do Brasil no exterior.

— Encerramento: 18 horas.

REPRESENTAÇÕES

Agência Mago de L. Santos, aceita representações nacionais e estrangeiras ,Rua Nina Rodrigues, 188-B, em São Luiz do Maranhão.

FARACO

Relator da participação

Caminha a Participação Nos Lucros

Comissões da Câmara

A Comissão especial designada para estudar os projetos dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das Emprêsas voltou a se reunir, ontem, resolvendo, em definitivo, retomar o estudo da matéria, no ponto em que se encontra. O assunto já transitou pelo plenário, em segunda discussão. O substitutivo recebeu cinco emendas, resultantes do exame das comissões.

SERVIÇO SOCIAL

A Comissão de Educação discutiu ontem, longamente, o problema da estruturação das escolas de serviço social, na base de um projeto do deputado Celso Peçanha. O relator da matéria, sr. Lauro Cruz, apresentou substitutivo, que ficou em pauta para melhor exame do órgão técnico, adiando-se, assim, sua votação.

EXAMES VESTIBULARES

A mesma Comissão discutiu e votou rejeitando o projeto que dispõe sôbre o aproveitamento de alunos aprovados em exames vestibulares às Escolas Superiores, que tiverem média igual ou superior a 4,5 pontos.

PLANO SALTE

A Comissão de Finanças concluiu, finalmente, na tarde de ontem, o exame e votação do orçamento do Ministério da Agricultura, para o exercício fianceiro de 1953. Êsse órgão especializado voltou a se reunir extraordinàriamente na noite de ontem, ocasião em que iniciou o exame do anexo referente ao Plano Salte.

A Comissão continuará, ainda, durante tôda a semana, a examinar a proposta orçamentária

Sessão Relâmpago Ontem, no Senado

Um Necrológio, Uma Visita, um Apêlo e um Projeto Aprovado — A Súmula da Reunião

Outra sessão rápida, ontem. O Senado recebeu a visita do novo Embaixador brasileiro na Grécia, sr. Rui Pinheiro Guimarães, que ali foi agradecer a aprovação de seu nome para o posto.

SERVIÇO RURAL

O sr. Alfredo Neves falou sôbre o projeto que cria o Serviço Social Rural, comunicando que as Associações Rurais do Estado do Rio, reunidas especialmente, apreciaram a matéria e elaboraram diversas emendas que serão encaminhadas no Senado, que apresentou substitutivo à iniciativa da Câmara.

NECROLOGIO

Faleceu o sr. José Cardoso Ramalho Júnior, ex-governador do Amazonas. Fez-lhe o necrológio o sr. Valdemar Pedrosa, que acentuou a atuação do morto na vida pública de seu Estado e, particularmente, na campanha em prol da recuperação do Acre.

MÉDICOS

Foi aprovado o projeto da Câmara que estende aos sanitaristas do Ministério da Educação, aposentados depois do decreto n. 8.333, de janeiro de 1946, os benefícios e vantagens do citado decreto.

Emendado, voltou às Comissões o projeto da Câmara que concede crédito (500 mil cruzeiros) ao I Congresso Nacional do Fumo.

Totalmente Abandonadas as Ferrovias Fluminenses

Pràticamente Intransitáveis Enquanto o D.E.E.R. Faz Custosa Propaganda — Aprovado em Primeira Discussão o Projeto Revogando a Reestruturação Dos Quadros da Assembléia

Assembléia Fluminense

O abandono em que se encontram as estradas de rodagem em todo o território fluminense, foi, ontem, objeto de comentários por parte do deputado Felipe da Rocha, do PSP, que citou entre outras as de Friburgo e Rio Bonito, pràticamente intransitáveis. Referiu-se o orador também aos trechos de estradas que se encontram em território niteroiense, assinalando que não há nenhum dêles em condições de tráfego normal.

PUBLICAÇOES CUSTOSAS

Em aparte o deputado Adolfo de Oliveira declarou que, no entanto, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem fazia publicações de propaganda em tecnicolor, que deviam custar milhares de cruzeiros, respondendo o sr. Felipe da Rocha que as mesmas destinavam-se a iludir o povo e dar a impressão de que o sr. Amaral Pexioto estava realmente executando o seu plano de obras.

REESTRUTURAÇÃO

Na ordem do dia foi aprovado, em 1ª discussão, o projeto n. 487, que revoga a lei que reestruturou o funcionalismo da Assembléia. O sr. Alberto Torres, ao encaminhar a votação, tornou a destacar a intervenção do governador junto da maioria no sentido de obter a revogação da lei n. 1646, acrescentando que os majoritários haviam, ante a ordem inapelável do sr. Amaral Peixoto, abandonado o deputado Oliveira Rodrigues, que fôra o relator da reestruturação, "às feras", procurando agora apresentar ares de anjinhos, que na realidade nunca foram.

Denunciou, ainda, o líder udenista, que em breve verificar-se-á outra intervenção do govêrno no Legislativo, visando impedir o pagamento de ajuda de custo aos suplentes convocados, o que é estabelecido pela Constituição.

OUTROS

Falaram ainda na reunião de ontem os srs. José Manhães, para elogiar a conduta das autoridades no pleito suplementar de Meriti, e o sr. Arruda Negueiros, que pleiteou da Secretaria de Viação a construção de um trecho de estrada ligando as localidades de Nova Iguaçu, denominadas Japeri e Caramujo.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado, além do projeto citado, o de n. 170, em último turno, modificando diversos dispositivos da Lei Orgânica das Municipalidades.

REUNE-SE HOJE O CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional reunir-se-á hoje, no Palácio Tiradentes, para apreciar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei que reorganiza o quadro do magistério militar.

APÊLO A REJEIÇÃO

A proposição ora vetada como "contrária aos interêsses nacionais e, sob certos aspectos, inconstitucional", foi apresentada na Câmara em 11 de abril de 1947 pelo então deputado Beni Carvalho. A propósito do veto presidencial, ocupou a tribuna da Câmara na sessão de ontem, o deputado Felix Valois que dirigiu um veemente apêlo aos deputados e senadores no sentido de que recusem o veto.

Depois de afirmar que o presidente da República foi levado a não sancionar o projeto em virtude de "informações apressadas", o representante do Rio Branco que também é coronel do Exército, leu a réplica formulada pelos interessados às razões do veto, em que respondem, ponto por ponto, as alegações do presidente da República.

Macaé, a Monte Carlo Fluminense

Joga-se atualmente dia e noite em Macaé, sem que as autoridades policiais resolvam acabar com o abuso dos banqueiros que instalaram suas casas de tavolagem em todos os cantos da cidade. Até mesmo em frente à Prefeitura, no ponto mais central da cidade, funciona ostensivamente um carteado, cujo beneficiário é o próprio presidente da Câmara Municipal.

SITUAÇÃO DELICADA

Nas ruas centrais e nos bairros mais afastados vários antros de jogatina em funcionamento transformaram Macaé na Monte Carlo fluminense. E o pior de tudo é que a maioria dos frequentadores dêsses lugares é composta de rapazes em idade estudantil. Menores de idade frequentam as casas de jôgo sob as vistas complacentes da polícia.

A situação é delicada, reclamando a população macaense providências urgentes do govêrno do Estado, já que a Secretaria de Segurança é conivente com a jogatina. Comenta-se em Macaé que o delegado está sendo obrigado a cruzar os braços e assistir impassível à corrupção que se alastra dia a dia, pois ordens superiores assim determinam. A cidade está ficando tão tristemente famosa que banqueiros de Niterói e de outros municípios ali se instalaram ou estão procurando se instalar. Em última hipótese, associam-se aos banqueiros locais.

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, DE SETEMBRO DE 1952 7432

A Nossa Opinião

Mudança de Estilo

A POLÍTICA nacional sofreu completa reviravolta no Rio Grande do Sul.

Aqui, sob a influência do sr. Oswaldo Aranha, tivemos o discurso de 7 de setembro, com seu apêlo à união nacional. Lá, após as manifestações trabalhistas, prevaleceu a inspiração do sr. Jango Goulart. Os partidos foram postos de lado e voltaram ao cartaz os sindicatos.

Essa brusca mudança do estilo oficial desorientou certos observadores politicos, deixando desencontrados os adeptos do movimento liderado pelo sr. Aranha.

Odilon Braga e Afonso Arinos, entretanto, mais uma vez tiveram suas previsões confirmadas.

Assim, nada de novo se deve esperar na politica do pais até janeiro de 1956.

O que importa, entretanto, não são as pessoas, porém, as instituições. Salve-se o regime e o resto ficará a cargo do tempo.

Falta de Senso

OS vereadores estão querendo resolver todos os problemas urbanísticos da cidade de uma só vez. Assim é que pretendem construir o Metrô, demolir o morro de Santo Antonio, rasgar as grandes avenidas na direção norte, oeste e sul, abrir todos os túneis da cidade, fazer o plano-aéreo.

Ora, ninguém desconhece que as obras precisam ser realizadas por partes, segundo um esquema de prioridade. De início, deveriam ser construidas a Avenida Perimetral, que liga a Avenida Beira-Mar à Praça Mauá, o túnel de Catumbi-Laranjeiras, já aberto, aguardando revestimento, o alargamento da ponte sôbre o canal do Mangue no fim da Avenida Rodrigues Alves, o que tudo se poderia realizar com verbas orçamentárias, sem necessidade de aumentar impostos.

Êsses trabalhos melhorariam sensivelmente as condições do tráfego na metrópole.

Em seguida, logo que fôsse aliviado o problema do custo de vida, seriam feitos apelos ao povo no sentido de subscrever empréstimos para o Metrô ou o desmonte de Santo Antonio e abertura de novos túneis, sendo os serviços levados a efeito por etapas.

Roma não se fêz num dia, parecendo falta de senso querer solucionar todos os casos ao mesmo tempo.

Nova Fraude

O COMENTARISTA internacional David Dalin, do "New Leader", em artigo intitulado "A Nova Fraude Pacifista Soviética", chama a atenção do mundo livre para uma nova frente internacional de paz "que está sendo agora modelada a fim de atrelar os liberais honestos ao carro do Kremlin".

O lider anticomunista Leon Jouhaux anunciou a formação de uma entidade chamada "Democracia Combatente", destinada a "coordenar a opinião pública de todos os paises democráticos em uma luta pela paz". Aconteceu, porém, que comunistas de todos os feitios se infiltraram nessa organização, já com núcleos em vários paises. E a iniciativa de Leon Jouhaux transformou-se em autêntico retrato das famosas associações criadas pelos vermelhos para defesa da paz.

Essa é a nova fraude dos stalinistas. Fraude que precisa e deve ser denunciada ao mundo inteiro. O entusiasmo com que foi recebida por jornais e revistas de diretrizes nitidamente bolchevistas a fundação da "Democracia Combatente" é um sintoma de que os vermelhos encontraram nela um meio de distrair a opinião do mundo, enquanto se atiram a novas guerras no Extremo Oriente.

Como muito bem pergunta o comentarista, "que necessidade temos de campanhas de propaganda visando especialmente a paz?" A paz é um anseio de nós todos, de todos os homens livres e não precisa ser pregada. Só a Rússia toma essa atitude de pioneira, para melhor agredir os outros povos e tomar as suas terras à mão armada.

O Caso Das "Adicionais"

A QUESTÃO das adicionais para os funcionários públicos tem sido o maior entrave à aprovação rápida do Estatuto da classe pela Câmara dos Deputados. Como se sabe, essa casa legislativa havia recusado o beneficio, quando o projeto transitou por ela. O Senado revigorou a proposição rejeitada, em bases mais modestas. Resta agora à câmara baixa aprovar ou não a emenda vitoriosa no Senado. Todo mundo sabe que a maioria dos deputados é favorável à medida. Apenas o lider do govêrno se mantinha intransigente.

Anuncia-se agora que o sr. Capanema desistira de tornar questão fechada a recusa das adicionais, desde que seja concedida ao govêrno a faculdade de dar as adicionais quando e como julgar conveniente.

Essa fórmula atribuida ao lider Capanema é um verdadeiro absurdo. Ou se dá ou não se dá. Deixar o presidente da República como árbitro da oportunidade é atirar o funcionalismo em nova angústia.

O Metropolitano e o Custo da Vida

DESENCONTRAM-SE os Vereadores do Distrito Federal na discussão do caso da construção do metropolitano carioca. A precária situação financeira da Prefeitura e a falta de crédito têm determinado a escôlha pelos representantes na Câmara Legislativa do pior dos caminhos para o financiamento da obra.

Conforme assinalou o presidente da Associação Comercial, em memorial enviado ao Prefeito e à Câmara do Distrito Federal, a aprovação do chamado Projeto 1.000 importará num aumento de 20% no custo das mercadorias de primeira necessidade. E os próprios Vereadores estão sentindo que a solução não é adequada, bastando que se mencione como exemplo o grande número de emendas tendentes a excluir vários produtos da taxação prevista pelo projeto de lei.

Não há quem se oponha ao solucionamento do problema do transporte da população, através do metropolitano. E' êle, sem dúvida, uma necessidade. Mas o que deve ser evitado é o encarecimento do custo da vida, questão que vem causando bem maiores aflições ao povo do que a deficiência dos meios de circulação dentro da cidade. Bem ou mal, todos vão conseguindo se deslocar para os centros de trabalho e já o mesmo não se pode dizer relativamente à capacidade aquisitiva dos menos privilegiados diante dos constantes aumentos de preço decorrentes sobretudo da desorientação da política econômica do Govêrno.

Não é compreensível, portanto, mais essa carga de despesas que a administração municipal está pretendendo criar.

Inúmeros são os caminhos que poderão ser adotados. O próprio memorial da Associação Comercial indica alguns dêles: o aproveitamento de verbas normais do Orçamento do Distrito Federal, cuja receita é elevadíssima, a compressão de despesas no setor do funcionalismo, e o empréstimo voluntário.

Talvez o descrédito em que anda o Govêrno Municipal não lhe dê ânimo para adotar a solução do empréstimo voluntário, que tanto êxito alcançou em São Paulo, e sem êle talvez não seja possível realizar as obras do metropolitano contando, apenas, com as verbas normais do Orçamento, mesmo com a indicada compressão de despesas.

Todavia, isso não justifica a investida que pretendem fazer contra a bolsa do povo, através de uma tributação indireta, para que êle não tenha a sensação de que o encarecimento do custo da vida é devido à desorientação governamental e julgue poder lançar sôbre o comércio tôda a responsabilidade pelo inevitável aumento de preços decorrente da aludida tributação.

QUESTÃO PERPÉTUA

J. Guilherme de Aragão

FOI CONHECIDO, ontem, o texto da resposta francesa à nota soviética de 23 de agôsto, sôbre a Alemanha. A exposição do govêrno francês pretende arrumar, num retrospecto, os fatos dominantes da controvérsia, desde a primeira nota russa de 18 de março de 1952. Começa, então, a verberar a tática de derivação utilizada pelo govêrno soviético no tratamento de tão grave problema. Assim é que, fugindo à questão de mérito, — diz a resposta francesa — a nota soviética assesta ataques gratuitos contra a Organização do Tratado do Atlântico, a Comunidade Européia de Defesa e os acordos contratuais assinados em Bonn, em 26 de maio.

Ressalvando o caráter defensivo de todos êsses instrumentos, reafirma o govêrno francês os pontos fundamentais de discussão e solução do caso alemão. Vem em primeiro lugar a sugestão da conferência quadripartite, tendente à realização de eleições livres para tôda a Alemanha. Seguem-se os problemas relacionados com a constituição do govêrno unificado para a Alemanha, a assinatura do Tratado de Paz e, finalmente, a participação do país unificado na estrutura política da Europa. Significativo é o último item da resposta, quando exprime o propósito do govêrno francês no sentido de por têrmo à divisão da Alemanha. Êsse desiderato colide com a última atitude soviética que, através de declaração do próprio Stalin, é de postergar o intuito, enfàticamente expresso, no inicio, pela Rússia, de reunificar a Alemanha.

Neste momerando, o govêrno soviético pretende resolver a questão do Tratado de Paz com a Alemanha, como condição preliminar para a realização de eleições livres. Na segunda nota soviética, de 9 de abril, invertem-se os termos da proposição. Primeiro, a realização do pleito para tôda a Alemanha. O Tratado de Paz virá depois. A terceira nota inova as duas anteriores, pois sugere, preliminarmente, a constituição de uma comissão de inquérito, o debate do Tratado de Paz e a constituição de novo govêrno alemão. Finalmente, a comunicação de 23 de agôsto deriva para a critica à ação politica do Ocidente, através das entidades internacionais de defesa européia. E a questão continua a dar o espetáculo de quem está procurando encher um saco sem fundo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Causa da Inquietação

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Registrava, ontem, a nossa reportagem politica os temores que voltam a assaltar os meios politicos relativamente às intenções e aos propósitos do sr. Getúlio Vargas, cujas manobras no sentido de obter o apoio dos partidos, inclusive os de oposição, e cuja propalada reforma de ministério — cozinhada em água fria, como é dos hábitos e gostos do Presidente — bem poderiam visar antes ao seu nunca desmentido ideal continuista, do que às invocadas razões de salvação nacional. Mesmo porque, há certa tendência, no espirito do sr. Getúlio Vargas, para confundir as duas coisas, a salvação nacional com a sua própria permanência no govêrno.

DE QUEM DEPENDE A TRANQUILIDADE

Para o ex-ditador, não há nada melhor do que estar êle no govêrno e nada menos simpático do que ser o govêrno exercido por outro. Uma boa política, a seu ver, é a que conduza à sua perpetuação no poder, que é tão bom de exercer, tão confortável e confortador. Passá-lo a outrem, no têrmo do mandato, a seu ver, é o tipo da bobagem. Para que, senhores, se êle vive tão satisfeito? A Constituição não o permite? Nesse caso, revogue-se, modifique-se, emende-se a Constituição.

Foi assim em 37 e, agora, nem uma palavra tranquilizadora veio, ainda, do Catete para evitar ou desfazer confusões, que, por singular coincidência, são seus amigos e correligionários que se encarregam de criar. A última dessas ondas confusionistas foi a do sr. Artur Audrá, que propôs ou anunciou que iria propôr emenda permitindo a reeleição do Presidente da República, assim como quem não quer nada, mas, na realidade, articulado com elementos chegados ao Govêrno e com o apoio tácito e a franca torcida dêste.

Tais temores hão de acompanhar o govêrno do sr. Getúlio Vargas até o fim, uma vez que se fundam na sua notória infidelidade ao regime, cuja preservação e defesa, foram entregues aos cuidados equívocos dêsse não-democrata. E' natural, portanto, que não haja tranquilidade, porque não há, nem pode haver confiança. Dir-se-ia, mesmo, que a conquista dessa confiança, que seria indispensável à tranquilidade politica e ao êxito da administração e das realizações do Govêrno, desinteressa completamente ao sr. Getúlio Vargas.

Com efeito, de ninguém mais teria dependido a tranquilização do espirito público, se o sr. Presidente da República tivesse real empenho na união nacional em nome de cuja necessidade vem apelando para os partidos, a solicitar seu apoio político e parlamentar.

A DEFESA DO REGIME

O Presidente, no entanto, jamais quis proferir as palavras que tôda a consciência democrática do país ansiava por ouvir. Suas atitudes, pelo contrário, não fazem senão inquietar, perturbar, agitar, o que seria o oposto do seu interêsse, caso sua intenção fôsse, realmente, a de integrar-se no espirito da prova de revezamento que é a política dos governos democráticos.

Nessas condições, cabe, realmente, desconfiar do sr. Getúlio Vargas, podendo-se, mesmo, dizer que êle próprio deseja provocar essa desconfiança, para poder, eventualmente, dizer que nunca nos enganou e que só se iludiu com êle quem quis.

A simples desconfiança, porém, não basta. E' preciso que a ela se case a firme decisão de defender o regime contra quaisquer tentativas de subversão ou desvirtuamento. Essa é a posição que se impõe aos democratas de todos os partidos, às suas representações no Congresso Nacional, aos governadores dos Estados, às Fôrças Armadas, à imprensa e à opinião pública em geral.

Para tudo mais, para o equilibrio orçamentário, as medidas e providências de caráter administrativo, as leis compatíveis com o regime (e não as que criam Cofaps, juris populares e outros órgãos abstrusos) podem os partidos apoiar o Govêrno. Para o golpe, qualquer que seja sua forma, é que não.

O Que Se Diz

...QUE o deputado José Guimarães chamou a atenção do deputado Nestor Duarte para a reclassificação do sr. Ramiro Berbert de Castro, que, catalogado anteriormente por um colega entre os loucos de segunda, passara a integrar a lista dos loucos de terceira...

*

...QUE o dito Nestor Duarte comentou: o estranho é que o Berbert tenha sido clasisficado antes na segunda categoria...

*

...QUE ainda o mesmo Nestor, depois de fazer o referido comentário, pediu ao repórter que não o registrasse, dizendo: "gosto muito do Ramiro, é uma ótima pessoa"...

A Opinião do Leitor:

DUAS MEDIDAS

O engenheiro J. R. Ladeira comenta a volta do sr. Estrela encontrando no diretor do Trânsito uma contradição. Ao tomar posse, o sr. Estrela declarou que não vinha promover revoluções no tráfego, mas, simplesmente, pretendia corrigir as falhas que a experiência houvesse localizado devidamente. Otima disposição essa. Não obstante, falou depois o sr. Estrela em promover duas alterações que a experiência apontou como boas e tôda a população da cidade aplaudiu e aplaude. A primeira, é a mão única na Avenida Rio Branco. A segunda é a criação das linhas de ligação norte-sul para ônibus e lotações.

Diz o sr. Ladeira: "Pretende o sr. Estrela, desse modo, descongestionar o centro da cidade, aliás numa pequena parte, mas congestionará as zonas do Castelo e da Praça Mauá, obrigando os passageiros da zona sul, com destino à zona norte e vice-versa a tomar três conduções, com grande prejuizo de tempo e dinheiro".

LIBERAÇÃO DA ALEMANHA

Empenha-se agora o sr. Mario Pinto Serva, campeão do Banco Federal de Reserva, em obter do govêrno que proponha à ONU a imediata liberação da Alemanha Oriental, promovendo-se a unificação germânica. Para isso, enviou um telegrama ao Itamarati e copias do telegrama aos jornais.

BRASILISTA

"Um brasilista" lembra à redação do DIARIO CARIOCA (a propósito do caso criado com a introdução do "brasilismo" no "Diario Oficial") que o médico Camilo Castelo Branco, Ricardo Jorge — também notavel escritor e, no dizer de Medeiros e Albuquerque mais rico em vocabulário do que Coelho Neto — usou a palavra brasilismo em livro publicado em Lisboa. O mesmo vocábulo foi usado por Jonatas Serrano, em artigo publicado no jornal "A Cruz". Mais ainda: balipodo, balipódio e balipodista, termos de interesse esportivo propostos para substituir futebol e seus derivados nacionais, mereceram louvor de Maximino Maciel.

De nossa parte, confessamos estranheza diante da celeuma que se ergueu em torno da aparição do termo na linguagem do órgão oficial; não porque houvesse oposição ao fato, mas porque êle despertou certa perplexidade e especulação em torno de origens que muitos julgaram fantásticas, ou simples maluquice de revisor. Não havia motivo para isso. José Brigido, na seção esportiva do "Diário de Notícias", tem-se ocupado muito em defender a substituição dos nomes e adjetivos consequentes, em uso no vocabulário esportivo. Sua tarefa parece-nos fadada a insucesso, porque o hábito se arraigou o suficiente para não mais deixar-se expulsar da linguagem corrente. Isso no referente aos costumes esportivos. De brasilismo também falou e até abrigou artigos do sr. D'Arcanchy explicando-lhe as vantagens.

Ciência ao Alcance de Todos

Neurose

O largo caminho percorrido pela humanidade está marcado por épocas de verdadeiras crises no que se refere a evolução do pensamento, crises estas, desencadeadas pela tensão decorrente de uma série de fatores, como conflitos sociais, econômicos ou sexuais, que determinam uma instabilidade psíquica na maioria das pessoas, e que se fazem refletir, pelos sintomas mais diversos. Não podemos tomar o homem como uma unidade pois que em efeito vamos encontrar na sua intimidade uma intima relação entre o corpo e o seu psíquico, não podemos desligar a parte somática de sua parte psíquica quando levamos em conta os transtornos físicos ou psíquicos, já que todos êles têm uma profunda raiz orgânica funcional E' assim que transtornos orgânicos e psíquicos se manifestam às vêzes em formas perfeitamente idênticas, e uma dor de cabeça pode tanto ser devido a uma alteração orgânica, um tumor, ou a uma intoxicação, como a uma manifestação de desequilibrio psíquico.

Por outro lado, as neuroses podem também provocar alterações em todo idênticas aos processos orgânicos, irritação dos tecidos, modificações do ritmo — respiratório e cardíaco motilidade gastro-intestinal e etc., enquanto que enfermidades orgânicas, podem determinar os mesmos fenômenos psíquicos de vertigens, nauseas, mêdo ou opressão.

Esta unidade psiquicofísica que constitui o homem, está ainda situada num determinado meio ambiente, que não só o modificam como é por êle modificado assim, fatores meteorológicos, nutrição social são capazes de alterá-lo profundamente.

Em resumo, temos duas esferas, por um lado a complexidade do individuo como tal, e por outro, o meio ambiente tanto ou mais complexo que aquêle; são esferas que se modificam mutuamente, transformando-se de forma mais ou menos absoluta. O meio que rodeia o animal, é tão infinitamente complicado, e se acha em tão contínuo movimento que êle, também complexo sistema, devido a sua mesma complexidade, tem as maiores probabilidades de pôr-se em equilibrio com êle.

Compreende-se assim que o doente orgânico é sempre um comprometido psiquicamente uma vez que o medo da moléstia, as consequências econômicas que esta acarreta a preocupação com a manutenção da familia e etc., podem não só modificar, como intercorrer nos sintomas desta mesma moléstia.

Uma neurose cardíaca, não pode ser curada sòmente com o conhecimento dêstes fatos, é necessário porém, que o médico com a compressão dos mecanismos a que esta obedece, consiga destruí-los, não sòmente a neurose cardíaca, pois que esta logo desapareceria para dar lugar a uma outra, mas sim a personalidade neurótica do indivíduo.

Na esfera funcional e do psíquico joga um papel fundamental o sistema neuro-vegetativo, que chega em certos individuos a reger as suas ações. O sistema nervoso neuro-vegetativo, é um verdadeiro amplificador das variações levadas a efeito no meio interno e externo, constitui como um traço de união entre o orgânico e o psíquico, e, é o terreno onde se produzem as alterações funcionais que podem ter origem em ambos os setores.

O desvio psíquico está condicionado então, a constituição pessoal e a êstes fatores que a influem; assim é que neurose não só está assentada por fatores exógenos, mas também sôbre o terreno individual constituição que qualifica a neurose e que em relação a êste se manifesta tanto como uma simples preocupação, quanto a uma neurose grave.

Dêste complexo fisico-psiquico — ambiental, e da forma com que o homem reage ao meio ambiente constituiu-se um terreno que é a base e o fundamento, de tôda a morbilidade humana, funcional e psíquica; as modificações dêste terreno isto é do seu comportamento frente aos agentes donosos, estão intimamente relacionados com a herança do individuo claudicando nos pontos de menor resistência como herdou de seus antepassados.

A descoberta dêste ponto se de menor resistência tem verdadeira importância na personalidade assim como nos fenômenos fisiológicos do indivíduo, pois que, frente a um choque psíquico pode neste setor falhar a função orgânica.

Provocadas por estados emocionais foi possível se provar uma série de modificações no organismo, como aumento da glicemia ,alterações da mucosa do estômago, alterações do metabolismo basal, febre, e mesmo edema agudo do pulmão em indivíduo normal, porém levado a grande tensão psíquica.

22 Campeões na Exposição Canina Nacional

Comemorando o seu trigésimo aniversario de fundação, o Brasil Kennel Clube realizará, na sede da Sociedade Hipica Brasileira, a 36.ª Exposição Nacional Canina, devendo reunir nesse desfile cerca de 300 exemplares, entre os quais 22 campeões.

Além de cães de criação nacional, serão apresentados exemplares importados do exterior e vários outros que concorreram em exposições realizadas nos Estados Unidos e na Europa. Entre êstes "Arno", o vencedor dos boxers juniors da última exposição de Berlim, irmão mais novo do "cinturão de ouro" da Alemanha, exemplar que foi considerado como um dos melhores boxers produzidos na Alemanha no após guerra. Esse cão mereceu uma oferta de 80.000 francos, em Paris, quando de sua passagem pela capital francesa na sua viagem para o Brasil.

EFEMÉRIDES

24 DE SETEMBRO

1834 — Morre na sala d. Quixote, do Palácio de Queluz, Portugal, d. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

1849 — Morre na Bahia o general Pedro Labatut, herói da Independência brasileira, enfrentando naquela Provincia as forças do general Madeira.

1862 — Nasce no Rio de Janeiro Julia Valentina da Silveira Lopes, mais tarde Julia Lopes de Almeida.

1889 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Belisário Soares de Sousa, ilustre político do Império. Foi deputado, presidente do Banco do Brasil e ministro da Fazenda do Gabinete Cotegipe. Foi um dos maio- [illegible]ncistas brasileiros.

PALÁCIO ITAMARATI

Realizou-se, ontem, no Gabinete do Secretario Geral do Ministério das Relações Exteriores, a cerimonia de poses dos novos chefes das Divisões de Passaportes, Consular e Material do Itamarati.

Presentes os ministros Orlando Leite Ribeiro e João Alberto Lins de Barros, respectivamente, chefes dos Departamentos de Administração e Economico e Consular, e os chefes das demais divisões do MRE, foram lidos os termos de posse pelo ministro Francisco Gualberto de Oliveira, chefe da Divisão do Pessoal.

O embaixador Mario Pimentel Brandão, secretario geral, usou da palavra, agradecendo aos diplomatas Nilo Alvarenga, Adriano Quartim e Valdemar M. Almeida, os serviços prestados àquela Casa, e cumprimentou os novos chefes das Divisões, F. Chermont Lisboa, Valdemar Almeida e Luiz Gonzaga Lins de Barros, desejando-lhes felicidades nos novos cargos.

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarti, os srs. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal; Jorge Zarur; professor Delgado de Carvalho; deputados Rui Ramos e Menotti Del Picchia.

Ser Forte Para Negociar

J. PAUL BONCOUR

Tomando a palavra numa reunião eleitoral, Jules Moch, antigo ministro do Interior, onde se mostrou um homem de pulso, antigo ministro da Defesa Nacional, onde, para a fortalecer, não receou afrontar a censura dos seus amigos, e que me substituiu como delegado da França na Comissão do Desarmamento, pronunciou palavras, que merecem ir muito além do distrito onde foram ouvidas.

Afirmando a necessidade de realizar um desarmamento simultâneo, progressivo e controlado, que seja o grande ponto final, para o qual durante doze anos trabalhei em Geneve, acrescentou:

"Enquanto o acôrdo se não realizar, precisamos continuar o esfôrço atlântico de rearmamento, não para estar à altura de impôr a nossa vontade nem enviar um "ultimatum" aos soviéticos, mas para nos livrarmos a nós próprios do terror da agressão, e permitir-nos discutir sem medo os fundamentos de uma paz sólida na coexistência de dois regimes".

Não se pode dizer melhor. Senti-me feliz de ouvir da boca de um homem quase-governamental, e encarregado desta enorme tarefa, o que eu repito sem cessar desde a pressão da guerra fria.

Primeiro para precaver esperanças prematuras, julgando impossivel chegar ao desarmamento na atmosfera da tensão atual.

Segundo porque, recomendando às democracias se tornarem mais fortes, indica claramente que êste esfôrço de rearmamento não tem por fim fazer a guerra, mas sim evitá-la. Trata-se, com efeito, de nos pôr em condições de discutir com a Rússia sôbre um pé de igualdade, pelo menos aproximativo, e obter dela um tratado de conjunto, regularizando não tal ou tal problema da Europa ou da Asia, da Coréia, da Indochina, os satélites, etc. ... mas sim todos os problemas, e que delimite de uma vêz para sempre as esferas de influência dos dois antagonistas.

Esta longinqua esperança deveria bastar para fazer aceitar à Europa e principalmente a nós Francesês, com um pouco mais de resolução, os sacrifícios que ela nos impõe. Graças a Deus para lá se caminha.

Declarações ministeriais, formuladas com a prudência que requerem ainda as hesitações parlamentarés, resulta que o prazo se aproxima, em que a França deverá regular a duração de seu serviço militar à maneira do que fazem já as suas vizinhas, a Bélgica e a Inglaterra.

No entanto, para remediar a penúria dos nossos quadros, a Assembléia Nacional apoderou-se dum texto e anuncia um outro para outubro.

"O Govêrno propõe subordinar ao complemento de séis meses suplementares de serviço militar o acesso de certos empregos: gendarmes, agêntes de policia, C.R.S., bombeiros profissionais, empregados de alfândega, agentes de Aguas e Florestas, etc.... Medida excelente, e que, pode ter-se a certeza, não esgotará o recrutamento dêstes empregos, a julgar pelo número de pessoas que os solicitam. O texto inicial visava também os alunos das grandes escolas do Estado, e especialmente os da Escola Politécnica onde infelizmente, êstes últimos anos, um número tão ínfimo de finalistas escolheu a artilharia ou o "gênio". A êsses impunha-se servir alguns anos como oficiais. Os "sim" e os "mas", as hesitações, as objeções, etc.... da comissão da Defesa Nacional fizeram separar esta parte do texto. Mas, muito firmemente, o Senhor Pleven anunciou que o retomaria logo em outubro. E' de tôda a justiça que aqueles que se beneficiam da passagem pelas grandes escolas, escola intelectual, enquanto não vão tomar as suas profissões respectivas, façam beneficiar o exército que tanta necessidade tem da formação que lá receberam.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6486
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3996
Gerente	43-3930
Gerência	23-4548
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a distribuição de sementes de algodão, para o plantio, no novo ano agricola paulista, de 52-53, registra, durante os primeiros vinte dias, uma queda de 45,5% em relação a igual periodo da safra passada...

*

...QUE os entendidos em negócios de algodão consideram, a propósito, que seria prematura deduzir, da informação acima, que será tão elevada a "tendência" de declinio das semeaduras no ano algodoeiro que se inicia...

*

...QUE, entretanto, admite-se que o fato denota um estado de espirito dos lavradores, de completo desânimo...

*

...QUE também há quem considere o atual desinterêsse dos lavradores uma consequência inevitável das noticias de que a Secretaria de Agricultura do Estado pretendia a fixação do preço-minimo do tipo 5 em apenas 75 cruzeiros a arrôba...

Samuel Duarte...

Conclusão da 3.ª página)

contra a intenção do prefeito, que foi vivamente criticado principalmente, por não ter informado o Legislativo de que pretendia tomar essa decisão. Depois de longos debates, a Câmara Municipal firmou posição contrária à intervenção, tendo o vereador Secundino Antunes defendido o prefeito Bucholz, procurado demonstrar que "tôda a tempestade em copo dágua que está fazendo a oposição não encontra justificativa". Acrescentou que o prefeito entende que a intervenção econômica será a fórmula capaz de resolver a situação do municipio, mas se a mesma for imprescindivel, a proporá antes ao próprio Legislativo.

Confirmada a Desvalorização do Cruzeiro Pelo Banco Central da Alemanha

O Itamarati Diz Que a Medida Facilitará "as Nossas Exportações" — Péssima Repercussão Para o Crédito do Brasil — Comentário de "The Economist", de Londres

A respeito da desvalorização do cruzeiro, pelo Banco dos Estados Alemães, o Itamarati enviou-nos a nota abaixo. Segundo o "porta-voz" mencionado pelo nosso Ministério de Exterior a "medida foi tomada por fôrça do próprio estatuto do Banco". Logo após a informação do Itamarati o leitor encontrará maiores esclarecimentos sôbre o episódio. O DIARIO CARIOCA recolheu estas informações das páginas de autorizado semanário britânico "The Economist" (número de 20 de setembro). Verá o leitor que as explicações do MRE não podem dissipar a péssima repercussão da medida do Bank Deutscher Lander sôbre o crédito brasileiro no exterior.

A NOTA DO ITAMARATI

E' a seguinte a nota do Itamarati: "Rio, 23 de setembro de 1952. — Segundo comentários feitos ultimamente, o Banco Deutscher Laender desvalorizara o nosso cruzeiro em 50%. Tratando-se de um caso de relêvo, o nosso redator procurou informações no Itamarati, tendo-lhe sido feitas por um porta-voz daquela Casa as seguintes declarações:

"Cumpre esclarecer que a medida anunciada diz respeito ao tratamento que o Banco Deutscher Laender — entidade independente do Govêrno na Alemanha — decidiu aplicar à compra e venda do dólar — convênio em que são feitas transações com o Brasil. A medida foi tomada por fôrça do próprio estatuto do Banco, que lhe não permite reter saldos em moeda inconversivel além de certo limite. Trata-se de medida de ordem interna, que independe da aprovação ou concordância do Govêrno brasileiro. Entretanto, o Govêrno alemão deu ciência ao Govêrno brasileiro da providência que o Banco Deutscher Laender iria tomar, tendo ficado entendido que as suas consequências não poderiam afetar os negócios anteriores fechados na Alemanha na base de licenças concedidas no Brasil.

Diante dos comentários surgidos na imprensa divergindo desta interpretação, o Govêrno brasileiro solicitou imediatamente esclarecimentos ao Govêrno de Bonn, a fim de confirmar a verdadeira inteligência do assunto.

No tocante às futuras transações, dentro do ajuste comercial aprovado pelo Congresso Nacional e promulgado em junho último, é natural que se venham a sentir certos efeitos da medida anunciada pelo Banco dos Estados Alemães. Espera-se, entretanto, que tais efeitos se possam fazer sentir, não sòmente sôbre as importações, como também sôbre as exportações do Brasil, favorecendo estas últimas a fim de restabelecer o equilibrio num intercâmbio de tão alto benefício para a Alemanha, como para o Brasil".

CONFIRMAÇÃO

A nota acima, distribuida pelo Itamarati aos jornais, confirma plenamente, a desvalorização do cruzeiro. Quando o tal porta-voz anuncia: "espera-se, entretanto, que tais efeitos se possam fazer sentir não somente sôbre as importações, como, também, sôbre as exportações do Brasil, favorecendo estas últimas", corrobora a informação divulgada por nossos colegas do "Correio da Manhã". As exportações só podem "ser favorecidas" em vista do deságio do cruzeiro estabelecido pelo Banco dos Estados Alemães.

O QUE DIZ "THE ECONOMIST"

Sôbre o assunto, o semanário "The Economist", de Londres, traz em seu último número (20 de setembro) interessantes pormenores.

Esclarece a conceituada publicação britânica que a atitude alemã só foi tomada após o regresso, do Brasil, da missão comercial que aqui esteve para cobrar os atrasados. Após mencionar o desapontamento causado aos alemães pela notícia de que nosso país não poderia pagar, em dólares, os excedentes aos limites estabelecidos pelo acôrdo comercial teuto-brasileiro, informa: "Uma delegação alemã partiu imediatamente para o Rio de Janeiro a ver se encontrava uma formula para manter o comércio entre os dois paises. Após seu regresso, o Bank Deutscher Lander baixou novas instruções sôbre a importação e a exportação para o Brasil, provocando criticas acerbas dos exportadores alemães, alguns dos quais enfrentam, hoje, a ameaça de grandes prejuizos. As novas importações do Brasil são muito onerosas, em vista da supervalorização da moeda brasileira, além de considerarem, também, os grandes lucros obtidos por comerciantes brasileiros com importações relativamente baratas procedentes da Alemanha. As autoridades alemãs determinaram, em consequência, que todo pedido de pagamento procedente do Banco do Brasil se faça de agora em diante creditando-se cruzeiros ao estabelecimento brasileiro, em vez de marcos alemães, como se fazia até agora. Os exportadores alemães que receberem os créditos em cruzeiros poderão vendê-los a importadores, pela taxa do mercado livre, com grande ágio com os cruzeiros comprados no mercado livre. Os importadores alemães podem pagar até 80 por cento do valor de suas compras no Brasil, devendo os restantes 20 por cento serem adquiridos pela taxa oficial ao Bank Deutscher Lander. Além disso, permitiu-se aplicar com retroatividade em parte as novas instruções. Aos contratos concluidos antes de 4 de setembro o Bank Deutscher Lander concederá conversão à taxa oficial de apenas 50 por cento do valor, ficando o restante para ser vendido no mercado livre.

O efeito retroativo das novas instruções ameaça de grandes prejuizos, no câmbio, os exportadores alemães — prejuizos estes calculados, por alguns informantes, em cerca de 10,0 milhões de dolares.

Como as coisas estão, no momento, os "seguros de crédito" feitos na companhia "Hermes" não cobrem os riscos de prejuizos resultantes de medidas tomadas inteiramente, na Alemanha, por autoridades locais, e os exportadores alemães parecem ter razão em estranhar que, após o govêrno encorajá-los a fomentar as vendas ao Brasil não os advertiu do perigo a chegara a posição de pagamentos" do referido pais. Não é de surpreender, portanto, que um dos maiores bancos comercais da Alemanha tenha manifestado pùblicamente — e com surpreza — que o caso do banco central (refere-se ao Banco dos Estados Alemães que é o banco central da Alemanha Ocidental) com o Brasil não deve constituir-se em procedente para negocios com outros paises em idênticas dificuldades de pagamento".

FORA O ALGODÃO BRASILEIRO DO MERCADO DA GRÃ-BRETANHA

O Nosso Produto Não Figura na Lista Diária Dos Preços da Comissão Britânica do Algodão

LONDRES, 23, (AFP) — Há já alguns dias, o algodão brasileiro não figura mais na lista diária dos preços da Comissão Britânica do Algodão. A suspensão dessa cotação é motivada por uma ausencia completa de procura dos utilizadores britânicos quanto ao algodão brasileiro, cujo preço é sensivelmente superior ao algodão de igual qualidade procedente de outras fontes. Além disso, os utilizadores britânicos como a Comissão de Algodão possuem amplos estoques de algodão americano que, primitivamente, o algodão brasileiro deveria substituir. E' verdade que, em virtude de sua melhor qualidade êste último preferido pelos industriais do Lancashire, ao algodão americano, mas o preço elevado coloca-o fora do alcance da maior parte dos consumidores.

Por outro lado, em virtude dos temores experimentados quanto ao futuro, no que diz respeito à qualidade de algodão egipcio, de que se diz que é suscetivel de ser desfavoravelmente pela reforma agrária empreendida pelo govêrno Naguib, nota-se, entre os compradores do Lancashire uma tendência acentuada em substitui-lo por algodão sudanês, em tôda a parte onde tal seja possivel. Os utilizadores se esforçam assim, para salvaguardar seus estoques do "karnak" egipcio, que são indispensáveis à fabricação de certos produtos texteis de qualidade especial.

No que se refere ao algodão brasileiro, segue-se com interesse a politica oficial de apoio dos preços e indaga-se se as criticas formuladas ao Brasil mesmo contra essa politica não vão levar a uma certa modificação que torne o algodão brasileiro mais acessivel aos compradores estrangeiros.

AUMENTARÁ A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

ROMA, 23 (U.P.) — Espera-se um considerável aumento na emigração italiana para o Brasil no ano próximo, após a conclusão das negociações realizadas no Rio de Janeiro entre o subsecretário do Exterior italiano, Francesco Maria Dominedo, e o govêrno brasileiro. Uma nota do Ministério do Exterior da Itália, que proporciona informações sôbre o assunto, diz que possivelmente emigrarão para o Brasil 21.000 italianos anualmente. Ao anunciar que Francesco Dominedo terminou com êxito a missão que o levou ao Brasil, regressando a bordo do transatlântico "Conte Grande", diz a nota que tôdas as questões pendentes foram resolvidas no curso das entrevistas mantidas "num ambiente de amizade e compreensão mutuas".

Acrescenta que foram concertados acordos para a restituição ao Brasil de tôdas as "casas italianas" e propriedades de seguros italianas confiscadas durante a guerra. Outro acôrdo prevê a transferência, sem pagamento, à companhia de colonização italiana "Esperia" de uma propriedade de 20.000 hectares de terras para que nela se estabeleçam os emigrantes italianos. Ambos os paises acordaram também em tomar medidas para o estabelecimento dos emigrantes, chegando-se igualmente a um entendimento preliminar para a assinatura de um tratado cultural em futuro próximo. Acertaram-se também medidas para "fomentar" a emigração livre e voluntária de italianos para o Brasil, segundo a mesma nota. Quanto à emigração "dirigida" de trabalhadores agricolas e industriais italianos, a nota diz que, em vista dos novos convênios, "é possivel prever um aumento considerável da corrente migratória da Itália para o Brasil, que poderá alcançar à cifra de 21.000 anualmente". A nota termina dizendo que, antes de deixar o Rio de Janeiro, Dominedo iniciou negociações para a assinatura de um novo tratado italo-brasileiro sôbre seguro social.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 3.º dia útil a saber:

FUNCIONARIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS); Ministério da Eucação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS

Os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS

Ministério da Fazenda — fôfôlha 4.601|4.602 — lêtra A a Z; Ministério da Agricultura — fôlha 4.601|4.602 — lêtras A aZ; Ministério da Aeronáutica — fôlha 4.401 — lêtras A a Z; Ministério do Trabalho — fôlha 4.801 — lêtra A aZ.

PENSIONISTAS

Pensão da Guarda Civil — 4.801 — lêtra A a Z.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FALANDO CLARO

O problema da crise do comércio exterior, no Brasil, está na ordem do dia, em tôdas as capitais dos paises que negociam conosco. Recente telegrama dos Estados Unidos revela, por exemplo, interessante relatório do Departamento de Comércio norte-americano sôbre a crise brasileira. Convém registrá-lo, uma vez que a repartição do govêrno amigo procura, com todo empenho, atenuar a situação. Diz o Departamento que a nossa crise cambial "possivelmente será aliviada ligeiramente" devido à maior entrada de dólares resultantes da safra cafeeira, e, também, por causa da "politica de restrições", atualmente em vigor. Entretanto, apesar da intenção de atenuar as coisas, os economistas do Departamento foram obrigados a reconhecer "que serão necessários dois anos e meio para normalizar a situação".

Ignoramos se os economistas do Departamento de Comércio estudaram as repercussões, sôbre a economia brasileira, de dois anos e meio de restrições à importação. Se estudaram sabem que o nosso país depende quase completamente de importações para realizar os planos de valorização de recursos atualmente em fase executiva...

Sabemos que dois anos de restrições rigorosas à importação poderão trazer crises ainda piores. O equilibrio obtido por êsse caminho resultaria na estagnação do progresso do país, se não provocasse um retrocesso no desenvolvimento da economia nacional.

Como os economistas americanos não devem pretender a nossa desgraça, temos a impressão de que procuram sugerir-nos o caminho dos empréstimos externos, para mantermos o afluxo de certos bens de consumo, ou de produção, absolutamente indispensáveis. E' um caminho, não há dúvida. Entretanto, não acreditamos que o Govêrno esteja pronto a palmilhá-lo, em vista das inevitáveis repercussões politicas de uma atitude de tal natureza. Seria preferivel, porém, que o Govêrno fôsse cuidando, desde já, de atenuar estas "repercussões" e tratasse de obter os empréstimos, pois não se pode admitir uma pausa no progresso do país, em vista das perturbações sociais, crises de desemprêgo e outros problemas ainda mais graves que, por fôrça, acarretaria.

Não há outro caminho: empréstimo externo ou política de atração de capitais estrangeiros. Fora disso — é a miséria.

Cresce a Dívida Comercial Brasileira

NOVA YORK, 23, (U. P.) O Banco da Reserva Federal informa que, durante o mês de agosto passado, houve uma diminuição nos pagamentos e na aceitação de letras de câmbio, na maior parte dos paises latino-americanos. O Brasil aumentou sua divida por cambiais em 3.700.000 dolares, que constituiram o menor aumento em todo os meses já decorridos dêste ano. Sua dívida atual é de 199.000.000. As letras para cobrança enviadas ao Brasil diminuiram em 1.500.000 e os pagamentos pelas mesmas aumentaram de 3.700.000 dolares em julho para ...... 8.400.000 em agosto.

Quanto ao resto da América Latina, em geral suas dividas por letras a cobrar diminuiu para 71 200.000 dolares. Diz o Banco da Reserva que a maior diminuição nos pagamentos e aceitação de novas letras correspondeu às operações com Cuba, Peru e Venezuela. A Colombia aumentou seus pagamentos e a aceitação de letras, enquanto que com o Chile e o Mexico, houve aumento nos pagamentos e pouca alteração na aceitação de letras.

O Banco atribui a diminuição da aceitação no Brasil e Chile às restrições à importação em ambos os países. Embora seja atribuida a diminuição das operações no Uruguai à mesma causa, acrescenta que as letras de "pronto pagamento" aumentaram apreciàvelmente, o que as autoridades estão destinando dolares para pagamentos imediatos de artigos considerados essenciais e para saldar alguns atrasos.

Acrescenta o Banco da Reserva Federal que os pagamentos pendentes por letras de créditos dos exportadores norte-americanos diminuiram na América Latina de 167.200.000 dolares em julho para 163.400.000 em agosto, porém que o número de paises nos quais aumentou a divida iguala o daqueles em que diminuiu. O maior aumento nas dividas corresponde ao Chile e à Guatemala e a maior diminuição à Argentina e ao Brasil. Estes dados do Banco foram compilados de acôrdo com informações remetidas por quinze estabelecimentos bancários filiados ao Banco da Reserva Federal.

Melhora a Situação do Agave

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Está melhorando o preço do agave, havendo já negócio à base de 4,40 o quilo, classificado, esperando-se que dentro de dois meses o produto seja adquirido pelo mercado internacional a 5,00 o quilo. Os americanos estão interessados em adquirir o produto a partir de novembro, tendo as firmas nacionais entre elas a Anderson Clalton, Sambra e outras, ordenado às suas agências que comprem o agave no interior por mais de 4,00 cruzeiros.

Mais Caro o Papel de Jornal

OTTAWA, 23, (U.P.) — Anunciou-se hoje um outro aumento no preço do papel para jornais por tonelada, que passará a vigorar a partir de 1.º de outubro. A nova alta é a maior que se verifica quanto ao papel canadense desde junho último. Notificando seus clientes acêrca do aumento, emprêsa Great Northern declarou que o preço para entregas em Nova York será de 123 dólares a tonelada, com as escalas habituais para outras partes do pais. O papél de jornal norte-americano e canadense estava sendo vendido a 116 dólares a tonelada, até que os produtores canadenses elevaram seu preço a 120 dólares, em junho passado. Os canadenses alegaram que tal aumento era imperioso em vista da alta do custo da matéria prima e do tipo de câmbio preferencial de seu dolar.

Conferência do Algodão

BUXTON, Inglaterra, 23 (U. P.) — Meios próximos à Conferencia Internacional do Algodão esperam que as escaramuças preliminares em nivel de comissão brevemente cederão o passo a uma batalha aberta com os japoneses na ofensiva e os inglêses na defensiva. A delegação japonêsa fêz circular entre os delegados um "memorandum" que na prática veicula a proposta de que a politica japonesa de "viver e deixar viver" deve dar ao Japão campo livre para suas mercadorias de baixo custo, enquanto a Ingraterra se concentraria nos mercados de melhor categoria.

O "memorandum" refere-se ao fato de que os japoneses perderam seus antigos mercados na China. Disse um delegado nipônico que o problema do comércio sino-japonês é "um assunto muito delicado". No Japão disse êle, "há divergências de opinião Pessoalmente, creio que se fôsse reatado nosso comércio com a China, os chineses haveriam de querer, em primeiro lugar, equipamento textil, para o levantamento de sua própria indústria".

Leilão do 1.º Fardo de Algodão

SÃO PAULO, 23 (Agência Nacional) — Com a presença do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, realizou-se ontem na Bolsa de Mercadorias o leilão do primeiro fardo de algodão da safra paulista de 1951|52. Na mesma ocasião foi entregue ao sr. Mario Beni, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, o título de membro efetivo da Bolsa de Mercadorias. O leilão registrou um "record" sôbre o ano anterior pois alcançou o total de lances de 560 mil cruzeiros.

Homenagem a Láfer

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Um grupo de banqueiros homenageará com um banquete o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, esta noite, no River Club. Espera-se que Lafer pronuncie um breve discurso sôbre as finanças brasileiras. O ministro chegou a esta cidade, sábado passado, vindo de S. Francisco. Amanhã partira para Washington e será convidado pelo secretário Acheson para um jantar, em Blair House, quinta-feira à noite.

A viagem de Lafer a Nova York e Washington reacendeu os rumores de que é possivel que ela resulte em novo empréstimo para ajudar o Brasil em sua dificil situação financeira. Os atrasados comerciais brasileiros nos EE. UU. montam agora a 200 a 250 milhões de dolares, segundo estimativas feitas aqui. Entretanto, visto como Lafer, até agora, declinou de fazer quaisquer declarações à imprensa, não há indicações sôbre se estariam em andamento quaisquer negociações.

OURO E DIVISAS

INDICE — 1946 = 100

50 — 40 — 30 — 20 — 10 — 0

ABRIL — MAIO — JUN. — JULHO

1952

Já não é segredo para ninguém o desaparecimento das nossas disponibilidades, que se converteram em vultosos atrasados. Entretanto, é sempre interessante ilustrar o fato com indices elaborados por uma publicação autorizada como "Conjuntura Econômica".

Segundo a conhecida revista especializada, o indice "ouro e divisas" do Brasil, que apresentamos em gráfico, sofreu queda sistemática nos últimos meses. Com base em 1946 igual a 100, o indice caiu a 53 em abril, 46 em maio, 42 em junho e 39 em julho. Deve-se observar que a queda é devida exclusivamente à crise do comércio exterior, pois, ao que parece, o ouro ainda está intacto.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,58 00	6,35 99
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 96	4,83 13
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem 1.000/1 000 em barra ou amoldado a grama de ouro fino na base de ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de setembro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Suiça	4,40 14
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Holanda	—
Suécia	3,62 09
Uruguai	—
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, em situação bastante prometedora, com trabalhos animados e negócios regulares nos títulos em evidência.

Esses estiveram, em geral, inalterados e fecharam assim estáveis, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
16 Uniformizadas	685,00
1 D. Emis. Cr$ 200,00 Nom.	130,00
8 Idem Cr$ 1000,00	685,00
374 Idem	690,00
47 Idem port.	778,00
209 Idem	780,30
200 Idem Emp. Antigos	705,00
26 Idem	710,00
636 Reajustamento	780,00
175 Idem	785,00
Obrigações:	
75 Guerra Cr$ 100,00	75,50
50 Idem	76,50
36 Idem Cr$ 200,00	151,00
14 Idem Cr$ 500,00	377,00
245 Idem Cr$ 1.000,00	775,00
190 Idem	780,00
3 Idem C/Juros	3.800,00
Estaduais: — Apls.:	
35 Minas 1934 port. 1.ª Série	118,00
683 Idem 2.ª Série	116,00
1.053 Idem 3.ª Série	115,00
100 Pernambuco	56,00
50 Rod. E. Rio	520,00
247 S. Paulo	198,00
450 Idem Unificadas	612,00
201 Idem Uniformizadas	836,00
...Distrito Federal:	
9 Emp. 1931	132,00
50 Idem	134,00
Municipais dos Estados:	
30 Niteroi 8% Cr$ 200,	160,00
Bancos: — Ações:	
100 Comércio — Nom. Cr$ 200,00	450,00
110 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
108 América Fabril Cr$ 200,00	500,00
214 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	400,00
200 Butiá Cr$ 100,00	30,00
100 C. Brahma Ord. Cr$ 200,00	660,00
185 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	310,00
5.600 B. Mineira port. Cr$ 1.000,00	1.750,00
60 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
50 Vale do R. Doce Cr$ 1.000,00	580,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e acusou baixa nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, a base de Cr$ 174,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 950 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	183,60
Tipo 4	181,20
Tipo 5	178,80
Tipo 6	176,40
Tipo 7	174,00
Tipo 8	170,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,20; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,45; Idem fino Cr$ 19,80.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	14.223
Central	5.135
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	19.358
Desde o 1.º do mês	231.008
Desde o 1.º de julho	507.621
Idem ano passado	986.816
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	415.341
Embarques:	
América do Sul	1.215
Europa	2.249
Asia	—
América do Norte	6.949
TOTAL	10.413
Desde o 1.º do mês	185.007
Desde o 1.º de julho	576.771
Idem ano passado	977.369
Existência	308.975
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	109.778

CAFE' A TERMO

(Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	S-V	179,00
Outubro	S-V	179,30
Novembro	S-V	180,50
Dezembro	S-V	181,20
Janeiro 1953	S-V	182,00
Fevereiro 1953	S-V	182,50

Vendas nada. Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	S-V	178,00
Outubro	180,00	178,50
Novembro	181,00	180,50
Dezembro	182,00	181,30
Janeiro 1953	183,20	182,00
Fevereiro	183,70	182,50

Vendas nada. Mercado — sustentado.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.916 sacos do Estado do Rio. Saidas 4.000. Existência 15.823 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 665 fardos, sendo 83 do Rio Grande do Norte e 582 de Cabedelo. Saidas 175. Existência 14.363 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	4.930	1.210
Açucar, sacos	500	500
Milho, sacos	10.861	1560
Arroz, sacos	15.836	1.240
Manteiga, quilos	1.230	—
Farinha, sacos	1.310	880
Charque, fardos	382	120
Banha, caixas	950	820
Batata, sacos	1.350	—
Cebola, caixas	50	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 23	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 62	$ 2,78 56
Idem venda	$ 2,78 75	$ 2,78 68
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,04 37	c 1,04 31
s/ Rio de Janeiro taxa-média por	c 5,45/5,46	c 5,45/5,40
Cr$ venda	c 7,15/7,25	c 7,15/7,25
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 34,75/35,00	c 35,00/35,21
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.		
s/ Paris taxa-média Livre por F.	c 0,28 56	c 0,28 56
Compra	c 0,28 62	c 0,28 62
Idem, venda		
s/ Berna taxa-média Livre por F.	c 23,33	c 23,33
Compra	c 23,34	c 23,34
Idem venda		
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c 19,35	c 19,35
Venda	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras		
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por $ Compra	c 1,99 62	c 2,00 00
Idem, venda	c 1,99 87	c 2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,28	c 26,30
Idem venda	c 26,33	c 26,34

Londres, 23	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7843/2,7856	$ 2,7856/2,7868
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,25/7,87	$ 7,25/7,87
s/ Canadá £	P 2,6706/2,6718	P 2,6706/2,6718
s/ Berna, £	FB 12,1850/12,19	FB 12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	F 10,69/10,6950	F 10,68/10,6850
s/ Paris £	F 987,50/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1.725/1,775	L 1.725/1,775
s/ Bruxelas, £	F 139,95/140,05	F 140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K 19,9825|199925	K 19,9825|199825
s/ Oslo £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19.3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640|52.4160	Cr$ 51.4640|52.4160
s/ Buenos Aires, P	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri, P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 16,06/16,31	M 16,12/16,37

Buenos Aires, 23	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 23	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp	p 7,65	p 7,70
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,70	p 7,75
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 86,50	p 387,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p 236,00	p 236,50

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 23	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	198,00	198,00
Tipo 4, duro	186,50	186,50
Tipo 5, duro	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	19.117	34.997
Entradas	34.503	38.003
Existência	1.717.891	1.702.505
Saidas	23.442	76.328

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 23	Abert.	Fech.
Setembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Setembro	199,40	199,40
Dezembro	202,40	201,30
Janeiro	203,30	202,30
Março 1953	204,50	203,30
Maio	205,70	204,80
Julho	206,70	205,90
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 23

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,50 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 23

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,25	55,25
N. 4	54,25	54,25
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,75	53,75
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 23

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estável, com baixa de 10 a 25 pontos. No fechamento estável, com baixa de 5 a 19 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	53,90	54,00
Dezembro	53,15	53,15
Maio	52,25	52,30
Novo Contrato		
Março 1953	51,75	51,83
Julho	51,45	51,48

Vendas 10.500 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 23		
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Consumo local	700	700
Desde ontem, s/ de 60 ks.	31.121	—
Desde 1 de Setembro	99.314	68.193
Exportação	2.740	—
Existência	387.924	361.543
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 23		
Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	335,00	335,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	17.734	17.734
Existência	8.625	9.433
Exportação	700	—
Consumo	700	—

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 23	Abert.	Fech.
Setembro	N-C	N-C
Outubro	292,50	299,00
Dezembro	306,00	309,00
Março 1953	320,00	319,50
Vendas	3.000	14.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	342,00	342,00
3½	337,00	337,00
4	332,00	332,00
4½	314,00	314,00
5	298,00	298,00
5½	284,00	284,00
6	271,00	271,00
6½	253,00	253,00
7	246,00	246,00
8	235,00	235,00
9	231,00	231,00

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 23	Abert.	Fech.
Outubro	39,12	38,80
Dezembro	39,17	39,13
Março	39,15	39,09
Maio	38,99	38,91
Julho	38,43	38,37
Outubro	36,05	35,49
Am. Sp. Mid.	—	39,45

— Na abertura — Estavel, com baixa de 3 a 18 pontos.

— Estavel, com baixa de 0 a 34 pontos.

CACAU

Nova York, 23

Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	30,90	29,70
Dezembro	30,10	28,20
Março 1953	28,51	28,20
Maio	28,25	28,05
Julho	27,90	27,67
Setembro 1953	—	27,67

— Na abertura — Irregular, com alta de 15 e baixa de 5 a 3 pts.

— No fechamento — Estável, com baixa de 39 a 45 pontos.

— Vendas 110 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 23

Preço do bushel para entregar:

	Hoje	Ant
Dezembro	2,36 25	2,37 00
Março 1953	2,42 25	2,42 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 23

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 2- 6	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123- 0- 0	123- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 0	2- 3- 1
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 4- 6	2- 4- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-19- 3	2-19- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-11- 0	0-11- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	58-10- 0	59- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-10- 0	78- 5- 0
Shell Transport Trading	4- 2- 3	4- 3- 0
Canadian Eagle Oil	1-13- 9	1-13- 1
Royal Dutch Petroleum	32-12- 6	32-12- 6

De Chaplin a Portinari

Propaganda de um Filme e Projeto de um Mural

TEATRO ✦ Sabato Magaldi

"DEU FREUD CONTRA", SEXTA-FEIRA, COM SILVEIRA SAMPAIO, NO TEATRO DE BÔLSO

Está marcada para sexta-feira a volta de Silveira Sampaio ao Teatrinho de Bolso, em Ipanema. Como se sabe, ali o criador de "A necessidade de ser poligamo" tornou-se conhecido como autor, intérprete, diretor e empresário, sendo hoje uma das figuras mais curiosas do nosso teatro. Distanciado muito tempo do pequeno palco, acreditava-se (e êle mesmo informou diversas vêzes) que não mais trabalharia no teatro da Praça General Osório. E a volta se verifica no momento em outras condições: Silveira Sampaio é o proprietário do teatrinho. Não só encenará peças, como patrocinará iniciativas culturais da maior significação. Em rápida conversa, êle nos informa:

— A estréia de "Deu Freud contra", nova comédia de minha autoria, foi transferida de amanhã para sexta-feira. Venho trabalhando muito com os ensaios do espetáculo e de "O terceiro homem", com que começarei minhas atividades em "boites". O novo programa do "Monte Carlo" terá inicio no dia 30. Veja que não é fácil conciliar tantas preocupações.

— O que é a peça do Teatrinho de Bolso?, nos aventuramos a perguntar.

— Faço uma sátira aos processos e dogmas psicanalíticos. Um pai está apaixonado pela amiga da filha. E o filho está apaixonado pela mulher do melhor amigo do pai. Está configurada a questão freudiana. Um alfaiate italiano, que estuda psicanálise, ao expor suas teorias, lança completa confusão. Os possiveis complexos ficam desmoralizados ante a reação dos herois, que convergem pacificamente para o próprio lar.

— Os intérpretes?

— Eu vou fazer o pai. Magalhães Graça, meu filho. Terezinha Amayo o "broto" pelo qual estou apaixonado. E Vanda Oiticica será o complexo de Édipo de Magalhães Graça. Ariston o alfaiate "Spadattini".

Silveira Sampaio quis acrescentar:

— Há muito tempo queria aproveitar as qualidades de grande pianista de Magalhães Graça. Êle é primeiro prêmio do curso de Madalena Tagliaferro e um dos maiores pianistas do Brasil. Toca Debussy como ninguém. Para não quebrar o ritmo da peça, êle vai executar um pequeno trecho de Shumann. Por necessidade do entrecho, Magalhães Graça acabou também tomando aula de "boogie-woogie". Quanto a Vanda Oiticica, embora seja cantora, apenas representará.

O autor da "Trilogia do herol grotesco" fala-nos sôbre os projetos relativos ao teatro:

— Estou providenciando a restauração da platéia. Aparecerá, de novo, o desenho de Aldary Toledo. O cenário está a cargo de meu sobrinho, Harry Cole. Tivemos o prejuizo de uma fila de cadeiras, mas o palco ganhou meio metro, o que permitirá a entrada pelo fundo. Atualmente, é maior que o Alvorada, onde trabalhei. Em baixo, estamos preparando um bar, que terá o nome de "Petúnio", e cuja inauguração se dará dentro de um mês.

— Outros planos? — indagamos, para finalizar.

— Uma Comissão Artística, composta por José Condé, Accioly Netto, Gustavo Dória, Carlos Perry e Sergio Cardoso Ayres programará as atividades culturais. De três em três semanas, faremos uma exposição de pintura moderna. Já na próxima segunda-feira, Manuel Bandeira conferenciará. A segunda conferência será de Luiz Alipio de Barros, apresentando um filme de Carlitos. Foram convidados também Anibal Machado e Vaslav Veltchec. Este último falará sôbre dança, com ilustração das bailarinas do Municipal. Isto é o que acontecerá nas próximas semanas.

VARIAS

Só até sexta-feira o publico poderá assistir a "Chiquinha Fubá", com "Eva e seus artistas", no Serrador.

"Vai levando", revista de Jardel, com Evilazio, Marçal e outros, permanecerá em cartaz até o dia 5 do outubro, por exigencia do publico.

"O bôbo da côrte", peça infantil de Jacy Campos e J. Reis, será encenada, mais uma vez, no proximo domingo, às 3 horas, no João Caetano, ao preço ... lar de dez cruzeiros a poltrona.

Continuam os ensaios da peça infantil, "O filhote de espantalho", que lançará a Empresa de Recreação Infantil, criada por Ricardo Braga, responsavel pela montagem de "Pinochio".

A VOLTA DE VALTER D'AVILA

Cesar Ladeira escreveu sketches especialmente para Valter D'Avila, na revista "Olha o pixe!", que estreará no novo teatro Follies, no dia 1 de outubro. Na companhia de Zilco Ribeiro, há outros nomes: Castelar, Alan Lima, Rui Caval, Helena Martins, o bailarino Norbert, o galã de cinema Emilio Castelar, Alan Lima, Rui Cavalcanti e muitos outros.

A ESTRE'IA DE "MONSIEUR BROTANNEAU"

O teatro Gloria será reaberto sexta-feira, dia 26, com a premiere de "Monsieur Brotanneau", peça francesa de Flers e Caillavet, escolhida por Jaime Costa, para a sua nova temporada naquele teatro.

Em papeis de destaque, veremos: Roberto Duval — Aristoteles Pena — Jurema Magalhães — Joyce de Oliveira — Tereza Lana e Arlindo Costa.

Amanhã, Jaime Costa anunciará a reprise das vesperais populares, escolhida, como se sabe, pelo voto do publico, cujo inicio terá lugar no sabado.

TERMINA DOMINGO

A temporada popular de Bibi Ferreira, no Teatro Carlos Gomes, terminará domingo proximo, com os ultimos espetaculos de "Divocio", famosa peça de Clemence Dane, que vem recebendo os maiores aplausos do publico.

Bibi Fererira, Delorges Intra Cortez, Narto Lanza e muitos outros compõem o elenco.

"RAPSODIA NEGRA"

Sexta, sabado e domingo proximos, no teatro João Caetano, volta a ser exibido o espetaculo popular-folclorico "Rapsodia negra", na interpretação da Troupe Abdias Nascimento.

Léa Garcia encabeça o elenco, formado só de artistas de côr, onde se destacam Claudiano Filho, Ivan Vidal, Jairo Ribeiro, Milca Cruz, Gina Afonso, Maria Nazareth, Tereza Maria, Paulo Ramu', Coralina, e outros, em numeros de Samba, Frevo, Maracatu', Mambo, Blue, Ritmos Haitianos, Humorismos etc.

Patrocinado pela Recreação Artistica Popular da Prefeitura, preços populares: poltrona, Cr$ 20,00— balcão, Cr$ 10,00. Quem ainda não viu, não deve perder a ultima oportunidade de assistir "Rapsódia negra", o espetaculo que tem agradado ao publico pelo interesse dos seus quadros.

"SHOW", UMA REVISTA DE TEATRO E BOITE

No proximo mês, será lançada uma revista especializada em assuntos de Teatro e Boite, sob a denominação de "Show".

Seu diretor-responsavel será Geâsa Boscoli, nosso colega de imprensa e conhecido homem de teatro.

Essa publicação será luxuosa, toda em papel "couché", com copioso material fotografico, registando inumeros flagrantes das nossas atividades artisticas.

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

É espantoso ver como de vez em quando as autoridades norte-americanas escolhem mal os seus atos públicos. Êsse caso agora tão em evidência de Charles Chaplin é uma enorme prova do que estou dizendo. O que o maior homem do cinema fez para merecer a proibição das autoridades imigratórias do país em que êle vive a tantos anos não se sabe. Não há acusação formal e detalhada de qualquer atividade subordinada ao Partido Comunista ou a qualquer outro. E mesmo se houvesse, os senhores norte-americanos deveriam, a título de esperteza, fingir ignorar, até onde isso pudesse ser feito. A impopularidade que os Estados Unidos ganham desta forma, só é comparada à publicidade colossal que o próximo filme de Chaplin já está ganhando. Além disso, Chaplin, que é casado com a filha do grande O'Neill, garantiu-se legalmente, já tendo obtido antes da partida, permissão para o seu retôrno. Dessa forma êle fatalmente terá que ganhar em juizo, tornando-se mais uma vez, o herói do noticiário mundial. O que irrita um pouco aos americanos é o fato de Carlitos, depois de tantos anos, ainda não ter se naturalizado norte-americano, declarando mesmo que não trocará a Inglaterra por nenhuma outra nação. Creio que só um outro intelectual célebre conseguiu irritar mais ainda os Estados Unidos com a sua atitude. Êsse foi o famoso poeta T. S. Eliot, que trocou a sua nacionalidade norte-americana pelo titulo de súdito de S. Majestade o Rei da Inglaterra.

* * *

O senhor Cândido Portinari acaba de ser contratado para pintar os murais que decorarão a entrada do novo salão da Assembléia Geral da ONU em Nova York. Como se sabe, o nosso grande artista foi, declaradamente comunista. O senhor Portinari acaba de declarar que talvez seja necessária a sua ida a Nova York para o estudo dos grandes painéis no próprio local. Resta saber se após o convite êle receberá permissão para entrar ou não. Curioso é que a planta dêsse mesmo edificio baseou-se sobretudo nos planos de outro brasileiro, também comunista, chamado Oscar Niemeyer.

Seria um absurdo impedir que o nosso grande Portinari realizasse essa obra.

E seria sobretudo uma grande pena, porque sem a menor dúvida. Portinari é um dos maiores artistas vivos e seus murais são trabalhos de primeira grandeza. O resto é conversa fiada.

P. S. — Será preciso explicar que eu não sou vermelho?

NO "GOLDEN ROOM"

O elegante "manequin" Françoise, quando desfilava sábado último no "golden-room" do Copacabana Palace Hotel, apresentando o modêlo "Monte Carlo". (Foto da rev. SOMBRA)

ARTES ✦ Antônio Bento

PORTINARI E OS MURAIS PARA O EDIFÍCIO DA ONU

Justifica-se o gesto do Govêrno brasileiro entregando a Portinari a tarefa de fazer dois murais destinados à decoração da entrada do novo edificio da ONU, em Nova York.

Serão feitos pelo artista dois painéis de quatorze metros de altura por dez de largura.

Falando ontem aos nossos colegas d'"O Glóbo", Portinari declarou que já iniciara o trabalho preliminar, não tendo ainda escolhido os temas, que serão naturalmente relacionados com as atividades daquele organismo internacional. E acrescentou: — Estou estudando o tamanho da parede, enchendo-o de formas um tanto abstratas, a fim de criar uma determinada composição dentro dêsse espaço. Mais tarde, as formas ali colocadas serão, digamos, preenchidas pelas figuras que exprimirão o tema. Se eu fôsse fazer uma comparação, diria que estou fazendo a melodia primeiro, para depois acrescentar-lhe as palavras".

Ninguém mais indicado para a tarefa do que o mestre brasileiro. Suas decorações do nosso Ministério da Educação do edificio da Biblioteca do Congresso de Washington, a "Primeira Missa", o "Tiradentes", a "Chegada de D. João VI à Bahia", além dos últimos projetos de murais em que está trabalhando, são realizações que o colocam num lugar de relêvo, no panorama artístico da atualidade. Poucos pintores modernos têm credenciais para receber uma incumbência dessa envergadura. Temos a convicção de que Portinari vai sair-se bem da prova, que será dura para qualquer artista. O essencial é que, num edificio moderno como o da sede da ONU, o mestre brasileiro use a linguagem pictórica que seja amanhã considerada a de sua época.

Que linguagem será essa? E' um problema que òbviamente só o futuro decidirá. Será o abstracionismo ou o realismo? Será o expressionismo? Esta é uma questão que não deve preocupar demasiado o artista, que está forjando por si mesmo o seu estilo. O que importa, antes de tudo, é que o pintor faça uma obra que desperte o interêsse do público e da crítica, voltando a padrões equivalentes aos da grande pintura clássica, deixando de lado as especulações e as pesquisas estéreis dos que não desejam senão empobrecer a pintura, transformando-a numa serva menor da arquitetura.

O julgamento dos contemporâneos é sempre discutível e precário. Quais os artistas modernos que vão representar melhor o seu tempo? A resposta à pergunta só será dada pelas gerações futuras. E' o que Portinari deve ter em conta, no momento em que está trabalhando nos cartões dos murais da ONU.

AMANHA, O "DON GIOVANNI", DE MOZART

"Don Giovanni", ópera em 3 atos, libreto de Lorenzo Pontes, musica de Mozart, será a decima terceira récita de assinatura de gala, a ser encenada amanhã, às 21 horas, devendo ser um dos maiores acontecimentos artisticos da Temporada atual.

São seus personagens e intérpretes Mario Petri — Victoria de Los Angeles — Giacinto Prandelli — Giulietta Simionato — Fiorella Carmen Forti — Plinio Giabassi — Guilherme Damiano e Arturo La Porta.

Regência do maestro Oliviero De Fabritiis, maestro do Côro, Gianni Lazzari; "regisseur" dr. Enrico Frigerio, chefe-cenotécnico, Mario Conde; diretor de Cena, Carlos Marcehse.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

Realiza-se amanhã, às 16 horas mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Hino a Santo Agostinho a 4 vozes letra de Frei Antonio Garclandia Lisboa e musica de H. Vilalobos;

c) — Leitura à primeira vista de Cor Jesu a 4 vozes de H. Vilalobos;

d) — Continuação da leitura do Oratório da 4.ª Suite do Descobrimento do Brasil de H. Vilalobos;

e) — Continuação da leitura do Oratório de Le Mystére des Saints Innocents de Henry Barraud.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

MÓVEIS

Vendem-se máquinas de escrever, divisões, mesas, cadeiras, arquivos, escrivaninhas, vitrines, cadeiras giratórias prensa, penteadeiras, camas diversas, quadros, aparelhos de iluminação, guarnições de imbuia para cortinas, mapas da cidade, balcões, cabides, saboneteiras e esponjeiras de metal para banheiros, almofadas, portas de vai-vem, para liquidar e desocupar lugar, à rua S. Bento, 19 — 1.º andar.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Adolfo Giglioti, diretor da Secretaria da Camara dos Deputados; AlfredoRabelo Nunes; João Guedes de Melo, jornalista; Perez Douglas Levy; José Alves da Silva; Clovis Paulo da Rocha; Heitor O'Dweyer; Oscar Alves Dias; Nelson Ribeiro Nunes; Eugenio Pais Leme Ramos; Helio de Souza Leite; Roberto Goulart da Cunha; Valdir Duarte; Paulo de Araujo Lima; Henrique de Sá Pena Mendoza; Antonio Lourenço Salazar Pessoa; Geraldo Palhares Jair Amorim; Manoel Avelino Sobrinho; Marcos dos Santos; José Maria Belo Filho e Nelson José Teixeira.

SENHORAS:

Lidia Rodrigues Fonseca; Zina Montarroyos Leite; Olga Gomes de Matos; Alda de Souza Pereira; Carmen Pereira Gonçalves; Amorina Fernandes dos Santos; Marina Carvalho Neto Praça e Odaléa Cunha.

SENHORINHAS:

Hilda Strangi; Neide Guimarães; Noemia Silva; Neide Calazans; Dinorah Alvarenga Dias; Riete Costa Maia; Maria do Carmo e Jandira Pais Leme de Abreu.

MENINOS:

Pedro Ernesto, filho do sr. Antonio Vicente e sra. Carmen Rodrigues; Manoel, filho do casal Isabel e Valdemar dos Santos; Valdir Henrique, filho do sr. Tibiriçá Nogueira Reis; Alcir, filho do sr. Alcir Sadock de Freitas e sra. Celene Pinto de Oliveira Sadock de Freitas; Flavio Marcio, filho do casal Heitor Ribeiro Pinto-Neli Soares Pinto; Luiz Ernesto, filho do sr. Geraldo Fernandes e sra. Maria de Lourdes de Morais Fernandes.

MENINAS:

Tania Maria, filha do casal Afonso Negreiros-Luciola Rodrigues Nogueira; Marli, filha do casal Heimann Devoto; Edina, filha do casal João Durcelina Paiva Felicio; Nara, filha do casal Antonio F. de Oliveira-Sebastiana Maria Rosa de Oliveira e Regina Maria, filha do casal Mario Feijó de Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorinha Eudilia Nascimento, filha da viuva Elacir Nascimento com o sr. Aunel Fromet.

NASCIMENTOS

Milton, filho do sr. e sra. Miguel Ribeiro.

— Paulo, filho do sr. e sra. Mario Coelho.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de Santo Antonio, o menino Alcyr, filho do sr. e sra. Wellington Magalhães.

HOMENAGENS

Em principio de outubro, será no Automovel Clube, o almoço em homenagem ao senador Atilio Vivaqua, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil.

— Será no dia 28, às 14,30 horas, na rua Capitu, na Pavuna, a homenagem patrocinada pelos moradores do local nos srs. Mozart Lago e Manoel Blasques.

— Amanhã, será o jantar que a Sociedade Italiana de Benificência e Mutuo Socorro vai oferecer aos srs. Anselmo Garritano e Antonio da Silva Moreira.

FESTAS

Está sendo esperado em outubro com grande ansiedade pela alta sociedade carioca a realização do baile denominado a "Noite do Perfume", onde 30 belas jovens desfilarão com ricas toilettes correspondentes a embalagem do perfume que vão representar.

— O Olympico Clube realizará sábado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas ao quadro social e suas familias, com o concurso da Orquestra Rolyan.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e o recibo do corrente mês.

CINEMA NA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa realizará hoje, às 17,30 horas, em seu Auditório "Oscar Guanabarino", mais uma das habituais sessões cinematográficas, dedicadas aos associados e suas familias.

Além de um complemento nacional, produzido pelo cinegrafista I. Rosemberg, será apresentado um filme de longa metragem.

Os socios da A.B.I. e as pessoas de sua familia terão ingresso com a apresentação da carteira social.

EXCURSÕES

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os ultimos preparativos para o inicio, em outubro próximo, da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, a bordo do novo e luxuoso paquete "Bretagne", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Haverá três itinerários: o A, com a permanência de seis dias em Buenos Aires; o B, com a estada de 15 dias e passeios a Lujane La Plata, etc.; e o C, com uma excursão aos Lagos Andinos, além de longos passeios na capital Argentina.

REUNIÕES

A Associação — Divi — Comemoração seu terceiro aniversario de fundação, levará a efeito um comicio no próximo sábado, dia 27, às 20 horas, no Largo do Machado.

Usará da palavra o seu presidente coronel — Bruno Fraga Ribeiro — e outros.

MANIA Escreve

VIA COM A TUBERCULOSE

Quem não sabe o segredo se admira. Como podem ser tão fortes estes italianos depois de tantas noites perdidas com a guitarra e os copos de vinho e dando tanto trabalho aos pulmões? E' dificil convencer um homem ou uma senhorita a fazer um passeio num bosque mais distante se êles não têm um interesse determinado, mas para fazer "baldoria", para passar tôda a noite sentados em tôrno de uma mesa, cantando e bebendo vinho, não recusam jamais.

Sente-se no ar umas ondas que ninguém sabe se se propagam entre os copos vazios em cima das prateleiras ou entre as cordas vocais dos italianos. Dois sentam e pedem "un quartino de rosso" e começam a beber e a tamborilhar sôbre a mesa. Depois chega outro e mais outro e em breve o pombal está cheio. Alguém lembra que a guitarra está pendurada "ali", silenciosa. Consumatum est. O quarto de vinho é substituido por um litro. Do primeiro litro ao décimo não são precisas mais que duas horas se os "cantantes" e os "bebentes" não são muitos... Entram pela madrugada até que todos possam oferecer o seu litro e quanto mais vinho se bebe, mais se tem vontade de cantar.

Às quatro horas da manhã alguém lembra que é tarde e outro diz que tem fome. Consumatum est. "Pasta asciuta"!!! Quer dizer, um prato fundo cheio de "spaghetti" banhado em molho de tomates frescos e cem gramas de queijo por cima. Não há quem recuse. Enquanto esperam que o macarrão cozinhe e que os tomates fervam continuam cantando. Às cinco horas, todos estão curvados sôbre os pratos, enrolando macarrão nos garfos que giram no côncavo de uma colher. Quem acaba primeiro, pega da guitarra e procura encontrar uma canção ainda não cantada aquela noite.

O número de comedores começa a diminuir e o de cantadores a aumentar e a cantada continúa até às seis. Prá que dormir, já almoçamos, "vero"? E por onde passa o "spaghetti" não escorrega o micróbio apesar dos pulmões trabalharem tôda a noite. E não uma noite somente, "baldoria", se faz, pelo menos, três vezes por semana.

A Moda de Paris

Virginie Lança a Fórmula Para o Futuro

De Alexandra Grimm, da France Presse

Sem inventar uma linha nova, Virginie lançou uma nova maneira de vestir-se, um estilo novo que vai ser adotado por tôdas as mulheres jovens, delgadas e modernas: saias muito amplas, de tons vivos, em tecidos grossos, cintura bem apertado pelo cinto, "pull-over" colante de decote subido, sapatos de "ballet" golinhas e punhos engomados em vestidos sombrios, manteaux retos, hermèticamente fechados, às vêzes reversiveis, de cavas largas e ombros caidos, tal a sua fórmula.

No "croquis", um conjunto tipico: ampla saia em ratine "mouton" de tom vivo, a apenas 30 centimetros do solo, blusa-chemisier negra, sapatos de salto raso.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

EMAGREÇA

Por DIANA DAWN

Uma das maiores preocupações da mulher é tudo fazer para não engordar. Atualmente, a luta das mulher para manter o seu peso normal é das mais intensas e nem sempre fácil.

A mulher descobriu que a gordura é uma grave ameaça não só à sua saúde como a sua beleza.

A mulher gorda pertence a uma uma era passada e atualmente, o elegante é a mulher magra e que gosta de exercicios.

A magreza e a energia são sinonimos o que não acontece com a gorda.

Naturalmente que há necessidade de pessoa morrer de fome para emagrecer. Existem alimentos que embora não engordem dão energia às mulheres.

Elimine de sua alimentação as gorduras e os doces. Esses alimentos, além de terem pouco teôr alimenticio só resultam em por mais gordura em nosso corpo. Também elimine o creme, os pasteis a manteiga e alimentos em lata. Alimente-se com legumes, frutas sucos, queijo e leite.

Se a artista de cinema começa a engordar a sua primeira preocupação é entrar em dieta. Esta uma regra usada por Doris Day.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Dr. YVES J. E. LEZAN

Médico do H. S. E.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA

Rua México, 41 - 14.º and. s. 1.401 — Tel.: 52-0431

RES.: 48-1812

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Encontra-se no Rio, desde domingo último, o sr. Joseph Kaufman, notório produtor cinematográfico de Hollywood, que vem de realizar o sensacional filme "Precipicios d'Alma" (Sudden Fear) com Joan Crawford como protagonista, o qual será apresentado pela RKO Radio Filmes. Ao desembarque do ilustre visitante, que foi recebido, entre outras pesosas, pelo diretor-presidente da RKO em nosso pais, sr. Ned Seckler, e sua esposa, e pela sra. Zenaide Andréa, chefe de publicidade dessa companhia, compareceu também a sra. Joan Lowell Bowen, autora do já famoso livro "Promised Land", que tem por cenário as admiráveis e férteis terras de Goiás, onde vive essa escritora americana, radicada no Brasil há dezessete anos, e onde realiza uma esplêndida obra como fazendeira e agricultora. E, justamente, a viagem do sr. Kaufman tem como principal objetivo a possivel filmagem de "Promised Land", figurando como "estrêla" também Joan Crawford, o que, se realizado, constituirá notável propaganda turistica daquele Estado central e de tôdo o nosso território. Na gravura, o sr. Kaufman ladeado pelo sr. e sra. Seckler e sras. Lowell e Zenaide Andréa.

DISCOS ✦ Sergio Pôrto

BING CROSBY — Dominó/Shanghai — Bing Crosby devia ter mais respeito pelo seu cartaz, em vez de ficar gravando essas besteiras. — (Decca).

FRANKIE LAINE — Jalousie/Flamingo — Resolveu aplicar a chave do Vicente Celestino. Depois de berrar o "Jezebel" está agora berrando o "Jalousie". — (Columbia).

JOHNNIE RAY — Cry/The little white cloud that — O primeiro disco nacional do maior sucesso da Broadway, atualmente. Êste cantor é tal que chora, cai no chão, lambe o microfone e até canta, sob os aplausos da torcida. Americano gosta de cada bobagem! — (Columbia).

BENNY GOODMAN — Toodle-lee-yoo-doe/Wrappin' it up — Ninguém diz que êsse é o mesmo Benny Goodman de uns dez anos atrás. (Columbia).

ARNETT COBB — Charmaine/I'm in the mood for love — O antigo sax tenor da orquestra de Lionel Hampton, acompanhado de um pequeno conjunto. Bom disco para os apreciadores do jazz moderno. — (Columbia).

ODETE AMARAL — A quanto tempo/Espere a sua vez — Fazia mesmo muito tempo que não aparecia um disco de Odete Amaral, que volta em boa hora, cantando ainda com muita classe. — (Odeon).

RISADINHA — Marinheiro de primeira viagem/Guiomar — Risadinha tem qualidades para valorizar qualquer melodia, como fêz com as duas em epigrafe. — (Odeon).

JOAO DA BAIANA — Lamento de Inhaçãn/Lamento de Changô — Excelentes gravações do velho sambista. Que Ogun te proteja, meu filho. — (Odeon).

QUATRO AZES E UM CORINGA — Prá machucar/Garota dos Discos — O problema dos "4 Azes" é o mesmo do Botafogo: falta conjunto. — (Victor).

ROBERT CLARY — C'est si bon/Do it again — Canta imitando os vocalistas negros, sem conseguir, é claro. — (Capitol).

GAROTO — Kalu/Melancolie — Não perca tempo gravando essas coisas, Garoto. Grave a boa música brasileira, isso sim. — (Odeon).

PERRY BOTKIN — The world is waiting for the sunrise/Botkin banjo band. — Gravações múltiplas reunidas num disco final. Tal como nas experiências de Les Paul, a melodia foi prejudicada por um virtuosismo besta. — (Decca).

OSCAR ALEMAN — Delicado/Cabeça inchada — O fabuloso guitarrista negro argentino consegue transformar "Cabeça inchada" num número razoável. No "Delicado" perdeu longe para Waldir Azeveđo. — (Odeon).

MARY DUARTE — Ta? Tá/Se tu disseres — Vale a pena ouvir êsse disco, tem um chiado maravilhoso. O que atrapalha um pouco é a música, que, em alguns pedaços, se escuta, felizmente muito baixinho. — (Star).

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Pode viajar, como tambem fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo com horas e numeros propicios; estes 2 dados são resultado do progresso da astrologia, no campo cientifico da astronomia, e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de sucessos em todos os empreendimentos e noticias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Noticias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dores de cabeça, mal-estar, cansaço, com algumas desinteligencias domesticas, a tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Noticias promissoras, favorabilidades nas empresas comerciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 68, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desperdicio de energias, negocios empatados. A tarde e a noite serão favoraveis, com resoluções de bons negocios politicos, e financeiros. 17, 16 e 19; 51, 61 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Conquistas sociais e satisfação intima. A' noite terá probabilidades de pequenos prejuizos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Boas noticias, contradição pela manhã; a tarde será favoravel, 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Espirito contraditorio, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19; 22, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Habilidades, exito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedade, rusgas domesticas e pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Pianista Carlciola — Escola de Música.

DIA 25, às 21 horas — Composições de Babi de Oliveira, na A.B.I.

DIA 25, às 21 horas — Concerto da Pianista Dulce Santos — E. de Música.

DIA 28, às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira, na A.B.I.

DIA 29, às 21 horas — Concerto da Orquestra Municipal.

Dia 30, às 20,30 horas — Ass. Musical Juvenil — Club dos Inspiários.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ro-Sa.

CHAVES

1	2			
3			4	5
6		▨	7	
8		▨	9	
10				
			11	

HORIZONTAIS: 1 — Cânhamo da India ou de Manilha. 3 — Gênero de abutres da familia dos Catartideos que se alimenta de carniça. 6 — Serpente sagrada do culto daomeano. 7 — Pref. lat. que traz a idéia de posição em derredor. 8 — Sopro, bafo. 9 — A voz do cordeiro. 10 — Roer. 11 — Décima sétima letra do alfabeto grego.

VERTICAIS: 1 — Alterar, modificar. 2 — Arvore cubana. 4 — Gostar muito. 5 — Osso do braço, ombro ou cotovelo.

Léxicos: Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monossilábico de Casanovas.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Caa — Carro — Cali — Ra — Ar — Muar — Ambar — Ual.

VERTICAIS: Marimbau — Cal — Ar — Cara — Orar — Ca — Ar — Ual — Mu.

Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — ... — D.F.

Hollywood Recebendo Artistas Hindus e Mickey Rooney Voltando à Metro

•RECEPÇÃO NA CIDADE DO CINEMA AOS VISITANTES

HOLLYWOOD, 23 (INS) — Hollywood vestirá suas melhores vestimentas de gala em honra de uma delegação de astros cinematográficos da India que se demorará aqui nove dias a partir do próximo dia 3 de outubro.

14 ARTISTAS

O anuncio sôbre os preparativos que se vêm fazendo para recepcionar dignamente 14 assinalados artistas indus do cinema, foi feito conjuntamente pelo diretor Frank Capra e pelo presidente da Associação de produtores cinematográficos, Frank Freeman; Capra representou pelo espaço de 8 semanas a cinematografia nos Estados Unidos no recente festival de cinema internacional realizado na India.

O grupo de astro visitantes se acha atualmente em Washington.

HOLLYWOOD, 23 (U.P.) — Mickey Rooney voltará aos estudios da Metro Goldwyn Mayer, onde conquistou sua popularidade, com a série de filmes de "Andy Hardy", e com vários musicais, em companhia de Judy Garland.

Provavelmente Mickey fará um filme para a Metro — "A Slight Case of Larceny".

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Vale da Decisão"

THE VALLEY OF DECISION (M-G-M), exibido no Brasil pela primeira vez há mais de dez anos, é um filme de época. Narra, em primeiro plano, a história romântica de um moço rico que se apaixona por uma criada, com quem, depois de inúmeros contratempos, termina se casando.

Os episódios do filme têm como "background" o vale do Ohio, lá onde por volta de 1873 começaram a proliferar as fundições de aço de Pitsburgh. E apresentam, sem caracterizar a realidade dramática ou histórica, os primeiros conflitos entre empregados e empregadores, o despertar dos sindicatos operários que surgem paralelamente ao nascimento da grande indústria norte-americana.

Conta-se a história seguinte: Paul Scott (Gregory Peck) e Mary Rafferty (Greer Garson) se apaixonam bucòlicamente numa breve sequência em que a moça lembra a Irlanda distante, numa divagação às margens do Ohio. Êle é o filho dileto de um rico fabricante de aço. Ela, a criada da mansão dos Scotts. Na trama, entram, ainda, esboçados com traços suficientemente econômicos para não roubar o idílio (que é o tema da fita), os demais caracteres de uma família americana da burguesia vivendo nos meados do século passado: o filho mais velho — um "dandy" personificado por Dan Duryea; uma garota leviana (Marsha Hunt); um adolescente estroina e irresponsavel e a proverbial "prometida" do herdeiro rico, interpretada por Jesica Tandy.

Com tais personagens, e mais Donald Crisp, no papel de um burguês enérgico e compreensivo, e Gladys Cooper como a mãe — uma espécie de cidadela moral da família, o diretor Tay Garnett narra a amavel crônica dos Scott, mantendo latente o impossivel idílio com os recursos de pequenos conflitos incidentais como a construção de um moderno forno de fundição, o casamento inopinado da menina ou uma greve esboçada entre os operários. Assim os dois destinos que ocupam a linha central da narrativa — o de Mary e o de Paul — chegam ao epilogo razoavelmente afastados; mas não tanto para que as coisas se arrumem para um "happy-endding" muito de acôrdo com a superficialidade do tratamento dado aos caracteres que afloram na intriga.

Levando para a tela personagens criados por Marcia Davenport, numa adaptação "suave" dos "scripters" John Meehan & Sonya Levien, era natural que o diretor Tay Garnett nos desse, no máximo, o filme que aí está.

A ficção de miss Davenport se preocupa apenas com a aura romântica que envolve os bons tempos daquela luta gigantesca que marca o inicio da indústrialização americana. Caracteres como os da intolerância, o preconceito, o orgulho ou a prepotência, linhas essenciais ao retrato da família patriarcal-burguesa, não preocupam aos ficcionistas do tipo de miss Davenport ou Margaret Mitchell. São temas para escritores da raça de um Theodor Dreiser, de um Sinclair Lewis, de um Henry James.

Admiravel realizador de películas como "O Destino Bate à Porta" e "Caiânia" (para citar apenas as que estão mais próximas), o diretor Tay Garnett conseguiu, todavia, atenuar um pouco o convencionalismo das situações. A precisão da "mise-en-scène" e o comportamento dos atores, aliado ao virtuosismo técnico da direção, trazem ao filme a dose de espontaneidade de que necessita uma pelicula leve para evitar a monotonia. De um ponto de vista rigoroso, entretanto, "O Vale da Decisão" já foi superado por inúmeros melodramas que utilizam como "background" um determinado meio social.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Helena Martins mandou um telegrama de São Paulo concordando com a proposta de Zilco Ribeiro para ir trabalhar no Follies. Chegando ao Rio, confirmou o telegrama. Depois de tudo isso, assinou contrato com o Jardel. Zilco está por conta do Bonifácio! Não sei se com a Helena ou com o Geysa Boscoli...

* * *

Aliás, vai haver uma guerra muito séria entre os dois empresários, um no Jardel e o outro no novo Teatro Follies. E quem vai ganhar é o público.

* * *

De Chocolat teve alta no Hospital Pedro Ernesto, refeito do desastre de auto, que quase lhe rouba a vida. Encontrou o Night and Day ocupado por caras estranhas.

— "Entreguei um "show" ao Lanthos, mas não sei quando irá. O Floriano Faissal está mandando na boite".

* * *

Nelson Rodrigues tem mania pelos pseudônimos femininos. Depois de Susana Flag em "Meu destino é pecar", está usando o de Marly, como critico cinematográfico.

* * *

Nilo Sérgio vem conversando muita gente para gravar na etiqueta que vai lançar, em outubro. Já esteve com Dorival Caymmi, Angela Maria e Djalma Ferreira. Os discos serão fabricados na "Rádio", a nova gravadora de Petrópolis.

* * *

Estamos seguramente informados de que a Fábrica Bangu vai patrocinar a montagem de uma revista da zona sul, fornecendo três mil metros de tecidos para o guarda-roupa. Será a grande sensação da temporada! Desde os bikinis até os trajes de soirée, tudo em Bangu!

* * *

Uma das grandes piadas de Jaime Costa, foi feita à custa de Paulo de Magalhães. Logo que "o autor mais representado no Brasil" partiu para a Europa, o Jaime pegando Monsieur Potin pelo braço perguntou:

— Você sabe por que o Paulo de Magalhães foi a Paris?

— Não.

— Tá na cara. Êle se dizia o maior do Brasil. Foi para a França para ser o maior do mundo!

* * *

Carlos Machado sofreu violenta intoxicação. Dizem os boateiros que um dia antes fôra cear em outra "boite".

* * *

Êste ano as subvenções do Serviço Nacional de Teatro saíram cedo. Todos os empresários já as receberam, mas poucos liquidaram suas dividas atrasadas. Entre êstes está Graça Melo, que já recebeu um telegrama do Rio, sôbre o assunto.

* * *

E por falar em subvenção, o Miguel Khair jura que só não recebeu a sua, porque o Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, reteve, indevidamente, alguns documentos de que êle, Khair, precisava.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Greer GARSON · Gregory PECK
em
"O VALE DA DECISÃO"
Re-apresentação!
DONALD CRISP · LIONEL BARRYMORE (THE VALLEY OF DECISION)
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
HOJE
NA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE HAL WALLIS
O MARUJO FOI NA ONDA
APRESENTAÇÃO DA NOVA DUPLA CÔMICA DA TELA!
CO-ESTRÊLAS: CORINNE CALVET E MARION MARSHALL
"SAILOR BEWARE" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Côres pelo TECHNICOLOR
CRIMINOSOS FOGEM DA CADÊIA, ESPALHANDO MORTE E DESTRUIÇÃO!
2ª FEIRA
HORÁRIO: 2. — 3,40 — 5,20 7. — 8,40 — 10,20
ESTRÊLAS: JOHN PAYNE · DENNIS O'KEEFE · ARLEEN WHELAN
A LEGIÃO DOS DESESPERADOS
(HIGH VENTURE) IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos Lançamentos

"IMPERIO DO VICIO"

Apresentado pela Telefilmes, êste filme francês, dirigido pelo famoso Julien Duvivier, traz de novo Jean Gabin para matar as saudades dos fãs. O explendido ator europeu reaparece, mais uma vez, vivendo um papel de acôrdo com o seu temperamento artístico, exatamente como já nos habituamos a vê-lo. Pepe Le Moko, a figura lendaria do bandido de Casbah, é exatamente o personagem que êle personifica com segurança e perfeição transformando-o numa das maiores realizações de sua carreira no cinema. A linda Mirelle Balin é a sua "co-star". Um dos mais irresistíveis cartazes da temporada. A partir de 2.ª feira, nos cinemas: Azteca — Império — Ipanema — Avenida e Maracanã.

UMA DUPLA LEGIÃO DE DESESPERADOS...

Com muita justeza e propriedade, os críticos cinematográficos norte-americanos acentuaram que em "A LEGIÃO DOS DESESPERADOS", o drama tecnicolor a ser exibido segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, as cênas filmadas ao ar livre são as mais reais possíveis.

Mas, para que tal resultado fôsse obtido, muito sofreram John Payne, Arleen Whelan, Dennis O'Keefe, Frank Faylen e todos os demais atores pessoal técnico que atuaram na produção do filme...

"LA BOHEME" — COM UM NOTAVEL TRIO DE ESTRELAS!

Dois dos mais famosos cantores do mundo e uma das mais belas artistas de Hollywood formam o trio de estrêlas de "Eterna Melodia" (Her Wonderful Lie): Marta Eggerth, Jan Kiepura e Janis Carter. Esse espetacular filme da Columbia, que veremos, a partir da próxima segunda-feira nos cinemas Pathé e Presidente, foi baseado na imortal ópera de Puccini "La Boheme", da qual teremos oportunidade de ouvir os melhores trechos durante o seu transcorrer.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

"A CIDADE SE DIVERTE"
HOJE ÀS 21,30 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
REUNINDO:
GERMANO!
AFRANIO RODRIGUES!
MATINHOS!
JOÃO FERNANDES!
UMA GOZADISSIMA PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA
PATROCÍNIO:
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES, 192

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
POLTRONAS — CR$ 15,00 —
BIBI
ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA!
"DIVÓRCIO"
de Clemence Dane — Trad. de Bibi
com DELORGES
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. — Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. — Vesp. 5.as, sáb. e dom. às 16 hs.
SÓ ATÉ O DIA 28!

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris — Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LE BELSON MODAS
Às 21,30 horas
Quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

MONTE CARLO
90 MINUTOS DE ESPETÁCULO!
LUXO! BOM GÔSTO! BELEZA!
"Alô, 47-0644! — Sim, MONTE CARLO, boa noite!"

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Ballet, Zelone e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Alméa. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — Às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista do Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

REGINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feydean. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O VALE DA DECISÃO — "The Valey of Decision" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Tay Garnett. Historia romantica: "a mulher humilde que um homem rico faz sua esposa contra a vontade de todos." Elenco: Greer Garson, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Marsha Hunt, Donald Crisp. Em exibição nos tres CINES METRO. Horario: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. — (No Metro Passeio, a partir das 11 horas).

O TIRANO — ("The Strange Door" — Univ. Int.) — Produção americana. Diretor: Joseph Pevney. Melodrama. "o cerebro do sinistro proprietario do castelo medieval, só continha ódio e vingança contra o proprio irmão". Elenco: Charles Laughton, Boris Karloff, Sally Forest. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (Nova Iguaçu) e ODEON (Niterol) Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

"A SOMBRA DAS PALMEIRAS" — ("Down Among the Sheltering Palms" — Fox) — Produção americana. Diretor: Edmund Goulding. Em Técnicolor. Musical: "pracinhas" yankees às voltas com garotas e nativas dos mares do sul. Elenco: William Lunding, Jane Greer, Mitzi Gaynor, David Wayne, Gloria De Haven. Em exibição no PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NUNCA TE AMEI — "The Broning Version" — J. Arthur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama: historia sobre o desajustamento emotivo de um casal. Elenco: Michael Redgrave, Jean Kent, Nigel Patrick. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, VAZ LOBO, AVENIDA — e ICARAI (Niteri) e PETROPOLIS — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MARUJO FOI NA ONDA — "Sailor Beware" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Hell Welker. Comédia de situações malucas com Dean Martin e Jerry Lewis, a mais famosa dupla de comicos do cinema, no momento. Aparecem mais Corine Calvet e Marion Marshall. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MERCADO INFAME — "Lebbra Bianca" — Art) — Produção italiana. Diretor: Enzo Trapani. Melodrama focalizando o tráfico e o uso de narcoticos. Elenco: Amedeo Nazzari, Ermano Randi, Lois Maxwell, Umberto Spadaro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA., Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 18 anos.

QUATRO NUM JEEP — Produção sueca. Diretor: Leopold Lindberg. Drama; historia da perseguição de uma espiã, nas ruas de Viena, por quatro militares, sendo um de cada potência ocupante. Com Viveca Lindfors. Nos cinemas S JOSE', RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

AO SOM DO MAMBO — (Pel-Mex) — Produção mexicana. — Filme dedicado ao novo ritmo musical. Elenco: Cesar Del Campo, Esther Luquin, Amália Aguilar, Joan Page e aparecendo Perez Prado e sua orquestra. "Chucho" Martinez Gil, Dolly Sisters. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e MEM DE SA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões passatempo."

CENTENARIO — 43-8543 — "Apenas um delinquente" e "Testemunha de vista".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-9074 — "Bomba e a escrava".

COLONIAL — 42-8512 — "O marujo foi na onda".

GUARANI — 32-5651 — "Brumas da vida".

IDEAL — 42-1218 — "O Tirano".

IMPERIO — 22-9348 — "E o mundo se diverte".

IRIS — 42-0763 — "Loira de 18 quilates" e "Os falsos vigilantes".

LAPA — 22-2543 — "Arrojado embuste".

MARROCOS — 22-7979 — "Brasa viva" e "O canto da saudade".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Ao som do mundo".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O vale da decisão".

ODEON — 22-1508 — "O Tirano".

PALACIO — 22-0838 — "A sombra das palmeiras".

PARISIENSE — 22-0123 — "O marujo foi na onda".

PATHE' — 22-8795 — "Mercado infame".

PLAZA — 22-1097 — "O marujo foi na onda".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Mercado infame".

PRIMO R— 43-6681 — "O marujo foi na onda".

REX — 22-6327 — "Bomba e a escrava" e "A beleza do diabo".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Trovador inolvidavel".

RIVOLI — 42-9525 — "Quatro num jeep".

S. JOSE' — 42-0592 — "Quatro num jeep".

VITORIA — 42-9020 — "Nunca te amei".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Mercado infame".

ASTORIA — 47-0466 — "O marujo foi na onda".

AZTECA — "Ao som do mambo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "A sombra das palmeiras".

FLORESTA — 26-6257 — "Um beijo roubado" e "Segredo das joias".

GUANABARA — 26-9339 — "Sob os céus de Nevada" e "Medindo forças".

IPANEMA — 47-3806 — "Ao som do mambo".

LEME — 37-6412.

LEBLON — 27-7805 — "Nunca te amei".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Vale da decisão".

MIRAMAR — "Telefonema fatal".

NACIONAL — 26-6072 — "Radiomania".

PIRAJA' — 47-2668 — "Profeta das Favelas" e "A voz das pistolas".

POLITEAMA — 25-1143 — "Anjo caido".

RIAN — 47-1144 — "O Tirano".

RITZ — 37-7224 — "O marujo foi na onda".

ROXY — 27-8245 — "A sombra das palmeiras".

ROIAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O Tirano".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A sombra das palmeiras".

AVENIDA — 48-1667 — "Nunca te amei".

BANDEIRA — 28-7575 — "Venenosa".

CARIOCA — 28-8175 — "O Tirano".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O crime do circo" e "Isca da morte".

CATUMBI — 22-3681 — "O corcunda da Notre Dame".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Perdida pela paixão" "Cazam o cão lobo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Uma vida roubada".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O marujo foi na onda".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O vale da decisão".

MARACANA — 48-1910 — "Bomba e a escrava".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "O marujo foi na onda".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Rebeca".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Devoção".

TIJUCA — 48-4518 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".

VELO — 48-1381 — "Dentro da noite".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Vingança da floresta" e "A trilha do tesouro".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Loira de 18 quilates" e "Os falsos vigilantes".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tigre" e "Adeus, meu amor".

BARONESA — "A malvada".

BELMAR — 29-3752 — "Mulher perversa".

BORJA REIS — 29-4281 — "Enamorada".

COELHO NETO — "O traidor".

COLISEU — 29-8753 — "Ao som do mambo".

EDISON — 29-4449 — "Não é nada disso" e "Codigo texano".

IGUAÇU — "O Tirano".

IMPERIAL — "Cinco dedos" e "Por uma mulher má".

IRAJA' — "A marca do Zorro" e "Dois fantasmas vivos".

JOVIAL — 29-0652 — "E' proibido amar".

MADUREIRA — 29-8733 — "Comoção na fronteira" e "A cobiça do ouro".

MARABA' — 29-8038 — "A carne" e "Deusa ajoelhada".

MASCOTE — 29-0411 — "O marujo foi na onda".

MEIER — 29-1222 — "Um dia com o diabo".

MODELO — 29-1578 — "As mulheres sabem demais" e "A marca do Satanás".

MODERNO — BNG 842 — "O caçula do barulho".

MONTE CASTELO — 29-8260 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Aventureira" e "Casal sinistro".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Mercado infame".

PIEDADE — 29-6532 — "Terrivel suspeita".

QUINTINO — 29-8230 — "As mulheres sabem demais" e "A marca do satanás".

REALENGO — BNG 742 — "Assim são os fortes" e "Romance de uma esposa".

RIDAN — 29-1633 — "Meus braços te esperam".

ROCHA MIRANDA — "Aventuras do capitão Fabian".

ROULIEN — 49-5691 — "Zona proibida" e "Armadilha da morte".

PROGRESSO —

TRINDADE — 49-3836.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Nunca te amei".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "O Tirano".

MAUA' — "Mercado infame".

ORIENTE — 30-1131 — "Missão na Coréia" e "A cortesã".

PARAISO — 30-1060 — "Os gregos eram assim" e "O dinamo do Texas".

PENHA — 30-1121 — "Agonia de uma vida "e "O canto da saudade".

RAMOS — 30-1094 — "A senda escura" e "Destino às nuvens".

ROSARIO — 30-1889 — "A caminho do pecado".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Segredo de Estado" e "O valente da montanha".

SANTA HELENA — 30-2666 — "O bandido romantico".

S. PEDRO — 30-5005 — "Brumas da vida".

Niterói

EDEN — "O pior dos pecados" e "Avalanche".

ICARAI — "Nunca te amei".

IMPERIAL — "Luar do sertão texano" e "Bandoleiros do Missouri".

ODEON — "O tirano".

PALACE — "A venenosa".

PARAISO — "Caçula do barulho" e "Real policia montada".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Paladino dos Pampas" e "O garoto da fortuna".

VITORIA — "Vagabunda".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Bomba e a escrava".

D. PEDRO — "Luar do sertão texano" e "Bandoleiros do Missouri".

PETROPOLIS — "Nunca te amei".

Ilha do Governador

JARDIM — "Assim são os fortes".

Caxias

BRASIL — "Caminho da redenção" e "Cascalho".

CAXIAS — "A ninfa nua" e "Az da pistola".

Vila Meriti

GLORIA — "Cuidado com o amor" e "Anjos disfarçados".

Contesta Ovídio de Abreu as Aleivosias do Inquérito

Continuação da 3.ª página)

gões, têm sido divulgadas pela imprensa, venho antecipar esclarecimentos que deveriam ser dados mais tarde, quando o pleno conhecimento do documento permitisse ampla elucidação do assunto.

A respeito do inquérito desejava fazer algumas considerações de ordem geral que julgo de interêsse para a interpretação dos fatos, mas deixo-as para depois, caso o tempo de que disponho seja suficiente.

DONATIVOS

Uma das acusações feitas a minha administração é a de ter gasto no ano de 1950, quando presidia o Banco, elevada quantia a título de subvenções e auxílios nas diversas entidades, das quais 95% sediadas em Minas, minha "provincia eleitoral", insinuando-se ter havido intuitos políticos nessas contribuições.

Com o fim de demonstrar que houve aumento excessivo dessas despesas, a Comissão de Inquérito adotou o critério de compará-las com as realizadas no ano de 1945.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Já que V. Excia. se está referindo ao ano de 1945, pergunto, ex-Presidente que foi do Banco do Brasil: tem, ou não, fundamento a noticia segundo a qual, até 1945, os elementos da guarda pessoal do Sr. Getulio Vargas eram pagos pelos cofres daquele estabelecimento bancário?

O SR. OVIDIO DE ABREU — Não tenho conhecimento dêsse fato, mesmo porque jamais desviei minha atenção da administração do Banco do Brasil para examinar os atos do govêrno passado.

O SR. ARMANDO FALCÃO — V. Excia. nunca teve conhecimento dessa versão?

O SR. OVIDIO DE ABREU — Jamais tive conhecimento dessa versão.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Obrigado a V. Excia..

O SR. OVIDIO DE ABREU — Ora, essa epoca, já remota, não me parece a mais indicada para têrmo de comparação, pois, de 1945 a 1950, as condições de vida em nosso país sofreram alterações profundas, como é notório.

Mais razoavel e lógico seria confrontar os gastos de 1950 com os do exercício vizinho, vamos dizer, o ano seguinte, de 1951, no qual os níveis do custo de vida foram mais ou menos equivalentes.

Se adotarmos êsse critério, que é o justo, ver-se-á que, em 1950, durante a minha presidência, o Banco do Brasil concedeu donativos no montante de Cr$ 12.900.000,00 (Relatório pg. 62), ao passo que, em 1951, o meu ilustre sucessor, o atual presidente do Banco do Brasil, despendeu, para igual fim, a quantia de Cr$ .... 14.300.000,00 (Relatório dêsse ano, pag. 152).

Êste confronto evidencia que a atual administração do Banco do Brasil foi bem mais generosa do que a anterior, e, por conseguinte, não houve de minha parte o excesso de liberalidade com que se procurou impressionar a opinião pública.

Sr. presidente, posso afirmar que, em matéria de donativos, segui a tradição encontrada no Banco do Brasil, que é de generosidade para com as sociedades de assistência social e outras.

Não há um critério rígido na sua distribuição, seja em relação às importâncias, seja quanto às zonas geográficas a serem atendidas, ou a natureza das instituições. O Banco atende, de preferência, às instituições de caridade, tendo em vista sempre a idoneidade dos solicitantes.

No começo de minha administração quis eu reduzir os valores dos auxílios, conforme se verifica dos meus despachos nos pedidos dos interessados. Mas não foi possível, porque logo começaram a surgir os apelos das diversas entidades, que já contavam como certa com essa renda para custear as suas despesas.

Pode-se afirmar, srs. deputados, que hoje já não é mais uma faculdade do presidente autorizar tais donativos; o que era faculdade, transformou-se em obrigação, eis que quase todos têm caráter permanente, são anualmente renovados e os seus valores crescem como os preços de tôdas as utilidades no Brasil.

Lamento, sr. presidente, que, tendo presidido o Banco do Brasil numa época tão tormentosa e, nessa qualidade, interferido na solução de seus importantes negócios, que correspondem aos grandes problemas de nosso país, tenha de vir, agora, tratar de assuntos secundários como êste de que me ocupo neste momento.

Mas, continuemos, já que a administração atual do Banco do Brasil vê o argueiro nos olhos alheios e não vê a tranca nos seus.

MINAS ESQUECIDA

Contesto, formalmente, que tenha destinado 95% do total dos donativos, no ano de 1950, ao Estado de Minas Gerais.

O SR. OSVALDO ORICO — Não admira, nobre deputado, que, numa época de socialização da riqueza, incumba ao Banco do Brasil, através de suas administrações, encargos que possam reverter em benefício da própria assistência social. Desejo assinalar à Câmara e ao país que durante a administração de v. excia. foram concedidas à Campanha Nacional da Criança importâncias no valor de quinhentos mil cruzeiros. E se v. excia. é responsável por êsse desvio, eu desejaria estar no lugar de v. excia., para ser responsabilizado perante a Nação pela grandeza de tão relevante beneficio. (Muito bem).

O SR. OVIDIO DE ABREU — Muito agradeço o aparte de v. excia.

O SR. TANCREDO NEVES — A acusação feita a v. excia., de que os donativos, durante a sua administração, a instituições de caridade visaram reforçar o seu colégio eleitoral, só pode ter partido de quem não conheça a estima de que v. excia. goza entre o povo mineiro, mesmo porque, através de instituições de caridade, em Minas, ninguém faz política, pois — justiça se lhes renda — estão absolutamente isentas de qualquer espírito partidário. Ademais, v. excia., para se eleger em Minas, o fará em qualquer oportunidade, em quaisquer circunstâncias, com o Banco do Brasil, sem o Banco do Brasil e até contra o Banco do Brasil.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Muito agradecido pelos generosos apartes.

O SR. CARLOS ROBERTO — Permita-me prestar um esclarecimento, porque encaminhei várias vezes ao Banco do Brasil associações beneficentes do meu Estado, onde v. excia. não tinha qualquer interêsse eleitoral, e nenhuma delas, com causa justificada, deixou de ser atendida pela administração de v. excia.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Grato pelo aparte de v. exa., esclarecedor da matéria de que venho tratando.

O SR. BENEDITO MERGULHÃO — A posição de V. Excia. é muito simpática. Enquanto no inquérito, altas personalidades aparecem como se tendo locupletado com recurso do Banco do Brasil, V. Excia. surge respondendo, apenas, pelo pecado de haver feito bem a instituições pias deste país e, assim mesmo, rigorosamente adstrito às normas ditadas pelo Banco em relação a concessões dêsse auxílios.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Muito grato.

Tenho aqui uma relação dos donativos concedidos, extraida de meu protocolo particular de atos da Presidência, na qual se patenteia que mais de mil instituições, em todo o País, se beneficiaram com os donativos. Metade delas tem sede no Distrito Federal; a outra metade, nos demais Estados da Federação.

Quanto a Minas, teve cerca de 20% do total, o que não é de estranhar, pois convém recordar que em Minas Gerais está a 5.ª parte da população do país, com direito, em igualdade de condições, aos mesmos beneficios concedidos aos demais brasileiros.

O que fiz, foi antes, reparar uma injustiça ao meu Estado. Minas sempre esteve esquecida dessas benemerências do Banco do Brasil. Os meus coestaduanos são algo céticos, pouco ou nunca pedem, como é facil de comprovar, mediante um levantamento geral dos donativos concedidos, em todos os tempos, pelo Banco.

Por ser mineiro não podia negar às instituições do meu Estado o que concedia às de todo o País. E creio não ser de causar espécie essa minha atitude, porquanto a mesma ocorreu, no passado, a Presidentes do Banco, filhos de outros Estados, que a êstes contemplaram mais largamente.

FINALIDADE ELEITORAL

Insinuou-se que êsses donativos tinham finalidade eleitoral. A Comissão de Inquérito acolheu, sem exame, informações maliciosas que, alega, lhe foram levadas nesse sentido.

Numa relação de mais de mil donativos para todo o País, no ano de 1950, foram buscar só os que se fizeram em Minas, com o fito de me deixar mal, incriminando principalmente os destinados ao esporte.

Tenho aqui um recorte da "Tribuna de Minas", de 7-8-52, em que um político de partido adverso, deputado à Assembléia Legislativa Estadual, declarando haver obtido essas informações nas cópias fotostáticas do deputado meu prezado amigo José Bonifacio; chega à malícia de, entre sessenta donativos feitos a instituições locais, divulgar alguns, omitindo outros. Foi pena, pois entre os por êle não publicados, um deve existir sem fim eleitoral, de Cr$ 50.000,00, a favor da Santa Casa de Misericordia de Barbacena, concedido por solicitação de uma personalidade altamente idônea e de ligações políticas estranhas ao PSD. Este caso é um indice de que não tive preocupações de ordem partidária na direção do Banco do Brasil.

Pois bem, Sr. Presidente, os donativos que foram objeto de reparo naquela noticia da "Tribuna de Minas" distribuiram-se apenas em 27 Municipios. Ora: fui votado em 346 municipios de Minas ou seja a quase totalidade das comunas mineiras. Tive a honra, de certo imerecida, de receber a solidariedade e o apoio de 43.115 coestaduanos, representados em igual número de sufrágios, ou seja a mais alta votação obtida em meu Estado, seja em relação ao PSD, seja em relação a outro qualquer partido.

Creio não se possa concluir que essa sólida votação e tão esparsa, fôsse alcançada por meio de favores, benesses e mercês. Que dizer os insinuadores em relação aos 319 municipios que, apesar de não receberem donativos, me deram seus votos?

Alguns anos de ininterrupta atividade na administração do Estado, e outros de atividade pública em postos de responsabilidade na administração federal hão de explicar êsse fato de ter podido um obscuro político de Minas ser assim distinguido com a confiança e o apreço dos seus coestaduanos.

Ai dos que exercem cargos de govêrno, Sr. Presidente, se o povo permanecesse indiferente aos seus esforços e ao seu empenho de servir à coletividade. Aos detratores, àqueles a quem a minha votação causa incômodo, poder-se-ia recitar uma paródia a Camões feita por pena satírica:

O favor do povo não se obtêm na fantasia,
sonhando, intrigando ou descurando,
"senão vendo, tratando e pelejando".

A EDUCAÇÃO FISICA EM MINAS

Posso afirmar, sr. presidente, que esses auxilios tão decantados pela Comissão de Inquérito, não tiveram maior influência na educação física em minha terra.

Muito antes de ser eu presidente do Banco do Brasil, já os mineiros haviam, com a prata da casa, realizado grande obra nêsse sentido. Coube ao meu eminente colega, deputado Benedito Valadares, êsse meritório empreendimento, quando governador do Estado. Se em alguma coisa contribui para isto, não foi como presidente do Banco do Brasil, e sim, como modesto auxiliar do Govêrno dêsse ilustre homem publico, quando se me ensejou oportunidade de procurar recursos para desenvolvimento do seu vasto plano, na qualidade de secretário das Finanças. Então, sugeri que o Estado encampasse a "Loteria de Minas", que passou a destinar a maior parte de sua renda à educação física.

Vem daí a construção das belas piscinas, praças de esporte — tenis, futebol e tôda a sorte de esporte em inumeras cidades do interior do Estado, que tanto têm contribuido para o aprimoramento físico e moral da mocidade de minha terra.

O SR. DIOCLECIO DUARTE — E' pena que todos os homens publicos não sejam dotados do mesmo espírito de v. excia., pois, nêsse caso, o Brasil estaria mais feliz e sua juventude mais forte.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Muito obrigado.

Os recursos dispendidos com êsse plano de educação física, em anos sucessivos, montam a milhões e milhões de cruzeiros. O resultado é que, apesar de viverem num Estado mediterraneo, os mineiros passaram a conquistar vitórias nos campeonatos de natação, até na capitão da Republica.

Vê a Camara que não tem razão a Comissão de Inquérito quando supõe que eu teria me prevalecido afoitamente de uma situação de eventual poder, para dar aquelas pequenas contribuições a algumas entidades esportivas do meu Estado, o que fiz também em relação aos outros Estados da Federação. Não. Ao assumir a Presidência do Banco do Brasil, eu já trazia de Minas Gerais uma convicção entusiasta das vantagens do esporte e da educação física, para aprimoramento da raça.

A Comissão de Inquérito refere-se aos clubes de futebol em tom pejorativo, com certa ironia, esquecendo-se de que se trata de esporte que exerce influência de variada ordem na vida da sociedade e do País, concorrendo mesmo para sua própria propaganda na órbita internacional.

De sua importancia teve idéia precisa o grande prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, construindo o monumental Estádio Municipal, orgulho de sua administração, e a Prefeitura de São Paulo, há mais tempo, fazendo erigir o grandioso Estádio do Pacaembu.

Em Lisboa, vê-se o belo e majestoso Estádio Municipal, que é um primor de arte e de técnica.

Em Roma, em tôda parte, o Poder Publico se esforça no mesmo sentido.

E' oportuno registrar também que aqui, recentemente, a Camara do Distrito Federal votou um auxilio de um milhão de cruzeiros para a realização da Copa Rio (profissionais).

O SR. BENEDITO MERGULHÃO — Como se verifica, v. excia. não tem por que se arrepender de haver feito o bem. Aliás, o sr. presidente da Republica, frequentemente, ensina que só a bondade e o amor constroem nêste mundo para a eternidade. A verdadeira felicidade, portanto, consiste em dar e v. excia., que deu, pode considerar-se feliz.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Partilho da teoria de v. excia.

Sr. presidente, pretendo falar no pequeno expediente, às 17 horas, quando terminarei minha exposição. Se não o fizer hoje, solicito a v. excia. me considere inscrito para o grande expediente de amanhã. (Muito bem: muito bem. Palmas).

Ainda na mesma sessão, o sr. Ovidio de Abreu voltou à tribuna para prosseguir em suas considerações. Disse, então, o representante mineiro:

O SR. OVIDIO DE ABREU — Sr. Presidente, Srs. Deputados, vou prosseguir nas considerações que vinha fazendo a propósito da acusação que me foi feita de haver utilizado donativos do Banco do Brasil em finalidades eleitorais.

A União concede grandes auxilios a entidades assistenciais e culturais. As verbas propostas pelos Deputados e Senadores e consignadas no orçamento vigente são vultosas, conforme se vê adiante:

Ministério da Educação, aux. e sub. — 289 milhões; Ministério da Agricultura, auxilios — 2 milhões; Ministério da Justiça, auxilios — 47 milhões; Ministério da Viação, auxilios — 2 milhões; Total — 340 milhões.

Nos estudos da elaboração orçamentária nunca se viu levantar-se suspeita de que tais auxilios tenham finalidade eleitoral, eis que os parlamentares são animados, nas suas propostas, dos mais humanitários e patrióticos sentimentos.

Tenho em mãos o folheto publicado pela Comissão de Finanças da Câmara contendo discriminadamente todos os auxilios pedidos pelos Srs. Deputados.

Para o exercicio de 1953, a despêsa de auxilios da União será muito maior — cêrca de 500 milhões de cruzeiros, conforme o Orçamento em elaboração.

DISTORÇÃO DA VERDADE

Sr. Presidente, houve, por malicia da Comissão de Inquérito, uma distorção da verdade fazendo derivar a curiosidade pública, para os donativos concedidos a sociedades esportivas de meu Estado, pois estas absorveram quantia muito pequena em relação aos demais.

As contribuições que de longa data o Banco do Brasil vem concedendo, se destinam a tôda a sorte de entidades, principalmente à de assistência social, como Casas de Caridade, Orfanatos, Conferências de São Vicente e outras semelhantes.

A relação que tenho em mãos e os arquivos do Banco do Brasil comprovam esta minha afirmativa.

Vejamos, por exemplo, alguns dos donativos concedidos no Distrito Federal, onde se absorveu metade da verba total, o que é explicável por ser aqui a Capital da República e a sede do Banco:

—— Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil — Cr$ 900.000,00.

Não se faz necessária qualquer explicação, que está contida no próprio título da sociedade.

—— Associação Atlética Banco do Brasil — Cr$ 500.000,00.

E' uma sociedade recreativa, esportiva e literária, situada ali na Avenida Atlântica, no pôsto 6, no edificio do antigo Casino Atlântico. A Comissão de Inquérito, constituida de funcionários, ignora que o Banco subvenciona em caráter permanente essa sociedade e me acusa de ter dado minguados auxilios para sociedades idênticas em Minas.

A Associação Atlética Banco do Brasil merece todo apôio dêsse Instituto pelos reais serviços que lhe presta como centro agremiador dos funcionários, incentivador das relações sociais entre os mesmos, bem como do espírito de camaradagem, tão necessário aos que trabalham.

—— Satélite Sporte Clube — Cr$ 60.000,00.

Trata-se de um clube de futebol subvencionado pelo Banco do Brasil, para seus funcionários. A Comissão de Inquérito, composta de funcionários, ignora isso?

—— Fundação Getúlio Vargas — Cr$ 600.000,00.

E' uma subvenção em caráter permanente concedida pela Diretoria do Banco a essa notável Instituição.

—— Abrigo Cristo Redentor — Cr$ 140.000,00.

Esta Instituição tem recebido largos favores do Banco do Brasil, de tôda ordem, aliás, muito merecidamente, pois ninguém ignora o papel que desempenha em beneficio da sociedade.

—— União Operária de Jesus — Cr$ 50.000,00.

Todo o mundo conhece esta entidade e o valor de sua obra no Rio de Janeiro.

—— Campanha Financeira pro Campanha Nacional da Criança — Cr$ 500.000,00.

E' um movimento do govêrno e do povo em benefício da criança. O Banco do Brasil sempre deu seu apôio a essa campanha.

—— Hospital da Gambôa — Cr$ 80.000,00.

—— Igreja Fundação da Casa Popular — Cr$ 100.000,00.

—— Igreja Santa Margarida — Cr$ 100.000,00.

Visitei esta igreja, a convite de uma comissão de senhoras de nossa sociedade, e lá encontrei um notável trabalho de assistência social, com pequeno hospital, gabinete dentário, farmácia, sopa para os pobres, sob a direção infatigável do vigário.

—— Igreja N.S. de Guadalupe — Cr$ 100.000,00.

—— Associação Cristã de Moços — Cr$ 500.000,00.

Este donativo foi anunciado pelo Ministro da Educação em uma solenidade presidida pelo Sr. Presidente da República. Trata-se de uma sociedade de recurso, mas que devido aos assinalados serviços que presta à educação física e outros, se tornou merecedora do apôio do Govêrno.

Como se vê, apenas uma dúzia de donativos concedidos no Distrito Federal absorveu a quantia de Cr$ 3.630.000,00.

Note-se que montam a mais de 1.000 os auxilios concedidos em todo o Brasil.

A ORIENTAÇÃO ATUAL

Ainda agora segue o Banco a mesma orientação favorável aos esportes, e entidades outras, pois que a atual administração concedeu donativos a clubes do Rio e dos Estados, sendo notório que, somente a um clube de futebol do Rio Grande do Sul, destinou um donativo de Cr$ 200.000,00 — apesar de não haver nenhum indício de que o atual Presidente do Banco do Brasil pretende ser candidato a deputado federal por aquêle Estado.

Recentemente pagou o Banco cêrca de Cr$ 500.000,00 em moeda nacional, como é do conhecimento público, para uma barata de corrida do Sr. Francisco Landi, que tanto tem brilhado nas competições automobilísticas, elevando o nome do Brasil no exterior.

Como prova de que o Presidente do Banco do Brasil é levado a atender a apêlos da sua terra, posso citar dois fatos do conhecimento público:

O atual Presidente do Banco concedeu, consoante anunciaram os próprios beneficiários, um donativo de Cr$ 300.000,00 para a Missão Maronita Libanesa.

Igualmente, concedeu a atual administração do Banco do Brasil um donativo de Cr$ 500.000,00 para a Maternidade de São Paulo. Nada mais justo.

Esses são, entre outros fatos conhecidos, testemunhos de que, no passado, como no presente, em épocas eleitorais ou não, tem o Banco do Brasil dado ao esporte e a outras instituições o apoio que bem merecem, secundando, aliás, a ação dos poderes públicos.

Não me arrependerei do que fiz, que quase nada representou em benefício, mas serviu para levar aos mineiros a impressão de que, pelo menos durante o ano de 1950 houve um Presidente do Banco do Brasil que procurou destinar a Minas Gerais a parcela que realmente lhe deveria caber, nos benefícios dessa natureza.

A orientação adotada pelo Banco do Brasil despendendo grandes somas com donativos, resulta da própria importância do Estabelecimento oficial de crédito e da sua posição impar em face de tôdas as classes sociais.

Tais ônus estão de acôrdo com as possibilidades do Instituto, cujas reservas e capital são superiores a Cr$ 3.000.000.000,00.

Quem estudar atentamente o balanço do Banco do Brasil, ponderando sôbre seus depósitos e empréstimos, sôbre as contas que resultam de contratos com o Govêrno Federal e bem evidenciam a soma considerável de encargos, mas também de privilégios que lhe são outorgados — chegará a uma conclusão deveras impressionante: tudo no Banco do Brasil é grandioso, menos o seu capital, que já perdeu a significação em face do movimento geral de suas operações.

Quem administra o Banco do Brasil adquire uma visão mais ampla dos problemas e se habitua a ver nêle um índice das imensas possibilidades do Brasil.

Aliás, mesmo as emprêsas e instituições privadas já praticam elogiáveis gestos de filantropia e solidariedade, tão avançada está a compreensão das questões sociais em nossa época.

Em meu Estado, por exemplo, temos um filântropo do quilate do Cel. Benjamin Guimarães, que empregou extraordinários recursos particulares em obras de assistência social. E há outros muitos que seguem o mesmo caminho.

O próprio atual Presidente do Banco do Brasil se incorpora ao grupo daquêles homens de fortuna sempre sensiveis aos apêlos de sua terra ou de outras coletividades.

Ainda agora, em minha recente viagem ao Oriente Médio, estive no Libano e tive conhecimento de um gesto que muito o dignifica.

Estando em Beirute, fui apresentado a um seu emissário, portador de um belo donativo à Universidade do Libano. Se não me falha a memória, êsse auxilio estaria na casa dos dez milhões de cruzeiros, moeda nacional.

Homem de tal visão, o atual Presidente do Banco do Brasil, conhecedor dos negócios dêsse Banco em sua intimidade, não poderia encaminhar ao Presidente da República aquêle inquérito, sem antes proceder a uma rigorosa critica das acusações com que se procurou ferir a reputação alheia.

DESPESAS DE PUBLICIDADE

Uma das acusações que se fêz à minha administração, segundo foi publicado, é de ter autorizado despêsa excessiva com publicidade, e haver aproveitado essa publicidade em meu benefício pessoal e político.

Conforme se divulgou, consta do Relatório da Comissão de Inquérito que esta despêsa, em 1950, periodo de minha Presidência, montou a Cr$ 12.900.000,00.

Em relação à sua natureza, devo afirmar que somente autorizei a divulgação de assuntos de interêsse do Banco do Brasil, como Relatório, balanços, balancetes e matéria concernente às suas diversas Carteiras.

Jamais autorizei publicidade que objetivasse interêsse meu, pessoal ou político, ou do partido a que pertenço — P.S.D..

Invoco o testemunho da Imprensa, que sabe serem verdadeiras as minhas afirmações.

De tôdas as despêsas por mim autorizadas existem, nos arquivos do Banco, recibos passados pelos jornais, devendo conter também a indicação da natureza das publicações.

Com o intuito de ressaltar excesso desmesurado de gastos, a Comissão de Inquérito fêz a comparação dessas despesas realizadas em minha gestão, com as do ano de 1945.

Se o critério escolhido foi o da comparação, mais licito seria que a fizessem em relação às despesas de 1951, época mais próxima do meu periodo administrativo.

No ano de 1951, o meu ilustre sucessor deve ter despendido com publicidade cêrca de Cr$ 16.000.000,00, quase 4.000.000 mais do que autorizei em 1950.

E, no corrente ano de 1952, somente no primeiro semestre, de janeiro a junho, tudo indica que tenha despendido mais do que despendeu minha Administração durante todo o ano de 1950.

E qual a natureza das publicações que absorveram tão vultosas quantias? Terão objetivado apenas os assuntos de interêsse do Banco do Brasil?

Se a atual Administração do Banco tem sido levada a agir dêsse modo, como compreender-se a acusação do Inquérito a atos da mesma natureza e praticados pela Direção passada?

E' que o Inquérito foi feito com malicia. Isso ressalta aos olhos dos observadores imparciais, como Mauricio Joppert. Este ilustre colega, em artigo publicado no "Jornal do Brasil", de 24 de agosto, diz: "O Inquérito, sindicância, devassa ou coisa a que outro nome queiram dar, realizado no Banco do Brasil, presta-se admirávelmente à curiosidade da malicia humana, porque foi praticado com um requinte de maldade que, tenho a certeza, não estava no intuito das autoridades que mandaram fazê-lo".

E mais adiante, acresenta: "Os sindicantes tinham recalques de fracassos eleitorais, ou um temperamento policial exagerado".

As despesas de publicidade do Banco do Brasil são onerosas, mas decorrem de circunstâncias ineluctáveis, que as legitimam.

Os esforços da imprensa e os serviços não remunerados que ela presta ao país, à administração pública e à coletividade em geral são imensos.

Prova eloquente disso é o afanoso trabalho de que somos testemunhas oculares, da imprensa nesta Casa, sem o qual perderia relevo o esforço dos Deputados, a atividade da Câmara não teria eco, a tribuna do parlamento não encontraria ressonância na opinião pública, tudo isso sem a mínima remuneração.

Não seria justo, portanto, que um estabelecimento de poderio do nosso Banco oficial fizesse discriminação ou tivesse preferência entre os jornais na oportunidade de autorizar a publicação de matéria concernante aos seus negócios.

Por outro lado, o Banco do Brasil é também uma emprêsa comercial, que necessita da propaganda como instrumento divulgador das vantagens que oferece no campo bancário, o que, consequentemente, interessa também ao conhecimento de todas as classes.

Em época remotas, fazia-se a publicação do Relatório, balanços e contas apenas no "Diário Oficial" e num órgão de grande circulação, como prescreve a lei das sociedades anônimas.

A dificuldade da escolha do órgão de grande circulação que devesse merecer aquêle privilégio foi determinando a concessão, a outros periódicos, da publicidade daqueles documentos, e essa concessão acabou por generalizar-se aos demais jornais.

Com o tempo, estendeu-se a publicação também aos jornais das Capitais dos Estados e, hoje, pode-se dizer que os grandes jornais dos centros importantes do país já se habituaram a receber a autorização para a publicidade aludida.

Esta a situação que encontrei quando assumi a Presidência do Banco do Brasil.

Segui a tradição e autorizei as publicações pela forma acima referida, sem preferências de ordem política, atendendo por igual a todos os jornais, fossem amigos ou adversários do govêrno, e de acôrdo com as tabelas de preços por êles adotadas.

Aqui tenho a lista dos que obtiveram publicidade de minha Administração, em 1950.

Contém 187 jornais, de todo o Brasil, com os nomes, importâncias recebidas, bem como a natureza da publicidade.

Um ligeiro exame desta relação evidencia que:

74% se referem à impressão do Relatório, relativo ao exercício de 1949, em português e inglês, bem como à sua divulgação pela imprensa de todo o país.

12% à puplicação de matéria de interêsse das Carteiras no Rio de Janeiro, e;

14% à publicação paga pelas 280 Agências, espalhadas em todo o território nacional, de matéria de interêsse das diversas Carteiras do Banco.

Esses dados podem não ser aritméticamente perfeitos, mas dão uma idéia quanto possivel aproximada da realidade.

Tendo dado a devida explicação dos fatos, procurando esclarecer todos os seus aspectos, penso haver cumprido meu dever para com esta nobre Assembléia, que poderá formar o seu juizo a respeito das acusações que me foram feitas.

O SR. PRESIDENTE — Atenção. Lembro ao nobre orador que está findo o tempo de que dispunha, na sessão de hoje.

O SR. OVIDIO DE ABREU — Sr. Presidente, peço a V. Excia. que me conserve inscrito para prosseguir na próxima sessão. (Muito bem; muito bem).

Impossibilitado de concluir sua oração na sessão anterior, o deputado Ovidio de Abreu ocupou novamente a tribuna na sessão de ontem.

Nesta oportunidade, declarou o ex-presidente do Banco do Brasil:

O SR. OVIDIO DE ABREU — Sr. presidente, srs. deputados, prosseguindo nas considerações que vinha fazendo sôbre o inquerito do Banco do Brasil, informo à Camara que a Comissão de Inquerito procedeu a uma verdadeira devassa nos negocios realizados pela Administração passada.

Transcrevo, do jornal "O Dia", de 3-8-52, as seguintes informações do Relatorio da Comissão:

"EMPRESTIMOS DAS AGENCIAS — Não foi possivel à Comissão realizar, de modo direto, o exame dos emprestimos e demais operações das Agencias. Indiretamente, porém, deu-se-lhe execução, por meio dos elementos existentes na Direção Geral, onde se registram todos os negocios das Filiais. Logo de inicio, a Comissão adotou medida que produziu excelente resultado, qual a de expedir telegrama circular a todas as Agencias, solicitando remessa urgente de relação dos seus emprestimos, sob indicação especial dos porventura irregulares e dos concedidos por ordem superior, sem prévio estudo ou em inobservancias às instruções vigentes.

Vieram as respostas, acompanhadas de copias dos boletins de operações e varios informes, e do estudo desses papeis se constatou a inexistencia de emprestimos irregulares. Havia, apenas, os de curso anormal, em varias Agencias, isto é, os que, deferidos de acordo com as normas regulamentares, sofreram alterações não toleradas, antes ou depois de vencidos. Entre eles se destacam, volumosos, os realizados com os pecuaristas, hoje submetidos ao sistema legal de moratoria e reajustamento (leis numeros 209, de 2-2-1948 e 1.002, de 24-12-1949).

No Banco, operação de curso "anormal" não significa operação "irregular" e, assim, não houve o que apurar".

Vê-se, pelas palavras dos proprios acusadores, que nada de irregular foi encontrado em todas as Agencias do Banco do Brasil.

Em seguida a Comissão de Inquerito passa a relatar o que encontrou nas Agencias de Teofilo Otoni e Belo Horizonte.

São suas palavras:

— "AGENCIA DE TEOFILO OTONI — MINAS — Houve denuncia de que nessa filial se efetuara uma operação irregular, autorizada pelo sr. Ovidio de Abreu, em 14-9-1950. Trata-se do desconto de um saque de Cr$ .. 500.000,00 pelo Automovel Clube de Teofilo Otoni. Mas tambem nesse caso não se pode imputar à Filial qualquer falta, pois que apenas executou a operação na forma ordenada, por conta da Agencia Central, em cujas operações está relacionada (Vide n. 288 desse Relatorio)."

O numero 288 do Relatorio diz o seguinte:

"288 — AUTOMOVEL CLUBE DE TEOFILO OTONI — Minas — Em 11-10-1950, a Filial de Teofilo Otoni, Estado de Minas, descontou o SD N. 215 de Cr$ .. 500.000,00, da entidade em epigrafe, sendo avalistas, Antonio Correia Marques, José Bernardo de Almeida, Pedro Martins Abrantes e Luiz de Almeida Cruz, todos sem credito cadastral.

Essa operação foi autorizada pelo ex-presidente Ovidio de Abreu, em despacho de 14-9-1950, nestes termos: "Autorizar a Agencia de Teofilo Otoni a fazer esta operação por conta da Agencia Central. Avisar por via aérea".

Vencido o titulo a 28-3-1951, não foi pago. Dezesseis dias após, entretanto, deu-se sua reforma, mediante uma amortização de Cr$ 100.000,00, sob desconto de outro SD., de n. 390, de Cr$ .... 400.000,00, vencido a 30-7-1951 e também reformado pelo SD 543, de Cr$ 300.000,00, vencivel a .. 22-11-1951. Houve, assim, até o presente, uma amortização de Cr$ 200.000,00. A operação foi deferida sem apoio nas normas vigentes. Está, porém, em marcha de liquidação toleravel".

Srs. deputados, trata-se de uma operação garantidissima, apoiada em firmas que podem responder por muito mais do que essa quantia, tant oassim, que já foi liquidada integralmente.

A operação era regular. Embora fôra da alçada do gerente da Agencia de Teofilo Otoni podia ser autorizada pelo presidente do Banco por conta da Agencia Central do Rio, a fim de não sobrecarregar o limite de operações daquela Agencia.

Vejamos, agora, srs. deputados, o que diz a Comissão de Inquerito sobre os negocios da Agencia de Belo Horizonte:

Transcrevo suas palavras:

"AGENCIA DE BELO HORIZONTE — Diante das noticias correntes de que na Filial em epigrafe teriam sido feitas operações irregulares, por ordem do sr. Ovidio de Abreu, deteve-se esta Comissão no estudo de todos os seus emprestimos.

Aliás, amplas e devidamente explicativas foram as relações fornecidas pela Agencia, em face das quais se verifica a improcedencia das citadas noticias. Nenhuma só operação irregular foi encontrada na Filial, se deferida pelo seu Gerente ou pela Superior Administração do Banco. Apenas se constatou a existencia do desconto de um titulo de Cr$ 500.000,00, descrito no n. 131 deste Relatorio, concedido à Construtora Moreira Pena Ltda. O dito desconto, porém, não constitui operação da Filial, que somente o executou por conta da Agencia Central, de acordo com a autorização do sr. Ovidio de Abreu. Esta a razão por que o referido desconto figura entre as operações da Agencia Central, estudadas nas folhas precedentes".

Não sei o que diz o numero 131 do Relatorio, que não vi publicado, pelo jornal citado, mas posso informar à Camara que este emprestimo já foi liquidado. E mais: que o negocio era garantido por firmas idoneas e representava transação bancaria comum.

Embora fora da alçada do gerente da Agencia de Belo Horizonte, podia ser autorizado pelo presidente do Banco por conta da Agencia Central do Rio, a fim de não pesar no limite disponivel para operações daquela Agencia.

Srs. deputados. Vejam como eu fiz politica na Administração do Banco do Brasil. E' a propria Comissão de Inquerito que, apesar da sua inescondivel má vontade para com a direção passada, confessa que nenhuma operação irregular foi encontrada na Agencia de Belo Horizonte.

E considere-se, sr. presidente, que essa Agencia fica na Capital do meu Estado, no centro da nossa politica mineira, onde eu, prevalecendo-me do grande poder que detinha nas mãos de presidente do Banco do Brasil, podia tê-lo usado em meu beneficio, concedendo liberalidades.

Entretanto, felizmente, nada se encontrou de irregular, não interferi nos negocios da Agencia, não usei o cargo em beneficio meu, pessoal ou politico.

A Agencia de Belo Horizonte, por ser a da Capital de meu Estado, foi devassada pela forma como é descrita pela propria Comissão de inquerito.

Agora, pergunto, srs. deputados, e se fosse inspecionada a agencia de São Paulo, por estar na Capital do Estado em que o atual presidente do Banco do Brasil tem as suas industrias, seu Banco e seus negocios? Qual seria a atitude da proxima Assembléia Geral Ordinaria de acionistas do Banco do Brasil em relação às contas do atual presidente?

CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO

Sr. Presidente,

Outro capitulo do Relatório da Comissão de Inquérito que não pode ficar sem a devida retificação, é o em que trata de uma conta do Balanço chamada "Créditos em Liquidação".

Com o intuito de demonstrar que foram feitos em 1949 e 1950, muitos negócios mal amparados, a Comissão alinhou dados referentes às transferências realizadas para a conta de "Créditos em Liquidação".

Segundo os elementos fornecidos aos jornais, as transferências obedeceram à seguinte progressão: Em 1946, Cr$ 11.000.000,00; em 1947, Cr$ 47.000.000,00; em 1948, Cr$........ 82.000.000,00; em 1949, Cr$........ 105.000.000,00 e em 1950 Cr$...... 151.000.000,00.

Esta verba pertence ao grupo representativo do "Ativo a longo prazo" e as transferências para ela feitas correspondem, apenas, a saneamento das verbas do "Ativo realizável a curto prazo", expediente êste que se realiza em obediência a lei nas sociedades anônimas.

Isso quer dizer que tal verba representa dividas que apenas não foram pagas em seus vencimentos, mas que posteriormente são total ou parcialmente liquidadas, (promissórias vencidas, concordatas, contratos da Carteira Agricola), em geral todos os créditos sujeitos à cobrança judicial.

No meu período administrativo, procurei incentivar essas transferências, com o intuito de expurgar o ativo realizável a curto prazo. Trata-se de um expediente de contabilidade, que não demonstra prejuizos, pois, vencida uma dívida, o Banco procura, por meios suasórios obter a cobrança e, somente depois que resultam infrutíferas essas providências, é que a Contabilidade promove as transferências em questão.

COMPRA DE TERRENO

Srs. Deputados, tenho aqui recorte de um jornal, em que faz críticas sôbre a compra feita pelo Banco do Brasil, durante minha administração, de um terreno para a construção da sede do Banco.

Não sei se esta acusação consta das cópias fotostáticas do Inquérito, mas não tenho dúvida em antecipar meus esclarecimentos.

Há muitos anos, foram iniciadas negociações entre o Banco do Brasil e a Mitra Arquiepiscopal, para a compra do terreno correspondente ao quarteirão compreendido entre as ruas Sete de Setembro, Assembléia, Praça 15 de Novembro e rua do Carmo.

Como o prédio da Sede do Banco não mais comporta os seus serviços, tornando-se necessário o aluguel de outros edifícios na cidade para funcionamento de dependências do Banco, com prejuizo de tôda a ordem para sua administração, resolvi, de acôrdo com a Diretoria, reiniciar as conversações, no sentido de ultimar a compra do terreno e iniciar a construção do prédio.

Os entendimentos foram feitos com S. Eminência o Cardeal do Rio de Janeiro e o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais, tendo a escritura respectiva sido passada pela importância total de Cr$ 72.000.000,00, sendo Cr$ 50.000.000,00 a parte da Mitra Arquiepiscopal e Cr$ 22.000.000,00 a parte da Prefeitura do Distrito Federal.

Mandei promover um concurso entre os arquitetos nacionais, tendo sido selecionado o projeto para a monumental sede do Banco do Brasil. Aqui está êle.

Não sei se a atual administração está interessada em resolver êste urgente problema, de dotar a sede do Banco de um edifício que corresponda às suas sempre crescentes necessidades.

Não se compreende que o Banco do Brasil, possa financiar, direta ou indiretamente, inúmeros edifícios na Capital do País e não se disponha a construir um para a sua própria sede.

Se o Banco persistir em não resolver êste problema e quiser desfazer-se do terreno adquirido, poderá vendê-lo com grande lucro, pois, segundo dizem os entendidos, estará valendo hoje cêrca de Cr$ 100.000.000,00.

O terreno é êste que fica aqui em frente à Câmara dos Deputados, no quarteirão aludido.

Os títulos de propriedade foram devidamente examinados pelos advogados do Banco do Brasil e considerados em perfeita ordem.

NOMEAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

Srs. Deputados, um dos reparos feitos à minha Administração se relaciona com as nomeações de funcionários, que julgam foram excessivas.

Devo esclarecer que fiz nomeações, a título precário, de elementos que só se tornarão funcionários depois que prestarem concurso das matérias exigidas pelo Banco, tendo em vista instantes pedidos de quase tôdas as Agências e pareceres do Departamento técnico, corroborando aquêles pedidos.

Os meus atos nêsse sentido, visaram a apenas preencher as vagas existentes na época, como poderá ser verificado nos arquivos do Banco.

Que não houve excesso de nomeações de minha parte, prova-o o fato de ter o meu sucessor, o atual Presidente do Banco do Brasil, nomeado mais de 2.000 serventuários. E' verdade que foram abertas algumas Agências, mas estas não absorveram nem a décima parte dos funcionários nomeados (escriturários, médicos, advogados, engenheiros, sonografistas, contínuos, serventes) tudo conforme consta da Revista A.A.B.B., que publica, mensalmente, todo o movimento do Banco sôbre seu funcionalismo.

PROMOÇÕES

Sr. Presidente,

Um dos reparos que tem sido feito à minha Administração diz respeito às promoções por mim realizadas.

E' atribuição privativa do Presidente do Banco do Brasil fazer as promoções dos funcionários.

Para aliviar essa tarefa, os Presidentes têm nomeado comissões de funcionários, incumbidas de indicar os que merecem aquêle prêmio.

Isso não quer dizer que o presidente abra mão de sua prerrogativa e aceite passivamente o veredictum daquela Comissão, que é sujeita às influências da política interna da Casa e ao sentimentalismo e preferências muito próprios do nosso feitio.

Eu não interferi no julgamento dos membros da Comissão, não procurei agir com *a mão do gato* fazendo insinuações a favor de preferidos. Promovi todos os funcionários indicados pela Comissão de Promoções e outros que, de ciência própria, sabia merecedores dêsse prêmio, ou porque vinham sendo preteridos há longos anos, ou, sendo novos, se haviam imposto por méritos invulgares.

Para isso, propus e foi aprovada pela Diretoria a ampliação dos quadros. Não feri, de forma alguma, interesses ou direitos de ninguém.

O SR. OSVALDO ORICO — Os atos de v. excia., na direção do Banco do Brasil, honram não só os seus sentimentos de Justiça, como também os seus sentimentos de leal camaradagem que sempre uniu v. excia. aos seus colegas daquêle estabelecimento de crédito. V. excia. deu uma prova rara de compreensão, fazendo com que fôssem desobstruidos os lugares de acesso. Se o nobre deputado Flores da Cunha estivesse presente, haveria de me permitir um trocadilho, dos chamados "baratos".

O SR. NESTOR DUARTE — Estou aqui por êle. (Riso)

O SR. OSVALDO ORICO — V. excia. o substituiu muito bem e vai examinar a natureza dêsse trocadilho, que não é meu e faz um tipo, alterando um pouco o participio passado do verbo. Com a liberalidade do nobre orador, os funcionários do Banco do Brasil foram então "promovidios". (Riso)

O SR. OVIDIO DE ABREU — A revista "O Cruzeiro" registrou êsse neologismo, por ter eu, quando presidente do Banco do Brasil, promovido todos os funcionários no mesmo dia.

O SR. NESTOR DUARTE — Espero que v. excia. não fique "comovidio" com o aparte do sr. Osvaldo Orico. (Riso)

O SR. OVIDIO DE ABREU — *Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária.*

Sr. presidente, um dos assuntos que mais têm sido debatidos nesta Camara é o que diz respeito às operações da Carteira de Redesconto e da Caixa de Mobilização Bancária, supondo os srs. deputados que o Inquérito do Banco do Brasil denuncie tremendas irregularidades praticadas por aquêles dois órgãos.

Como não foram trazidos casos concretos, limitar-me-ei a fazer comentários gerais em tôrno do assunto.

Srs. deputados, gostaria de poder debater desta tribuna a situação dos Bancos porque teria oportunidade, em primeiro lugar, de demonstrar a resistência dos estabelecimentos de crédito do País, que têm suportado até às desorientações governamentais em matéria de política financeira e, depois, revelar também, modéstia à parte, os serviços que prestei naquela fase deveras grave da vida bancária brasileira.

Falar, hoje, sôbre as dificuldades daquela época, seria o mesmo que pretender comover um auditório com a descrição dos horrores de uma guerra antiga. O tempo, o espaço e a indiferença pelas coisas que não nos interessam diretamente, amortecem a sensibilidade humana.

Quando, em outubro de 1946, assumi a direção da Carteira de Redescontos havia uma grave crise bancária em início na capital federal.

O sr. ministro Gastão Vidigal, à cuja memória rendo um preito de saudade e admiração pelas suas invulgares qualidades de homem publico e de amigo dedicado, acabava de deixar o Ministério da Fazenda, passando o cargo a um substituto interino. O ministro recém-nomeado, e ainda não empossado, sr. Corrêa e Castro, justamente alarmado com a situação me convocava no dia em que tomei posse, juntamente com o meu antecessor, o íntegro e prezado amigo sr. José Vieira Machado, para uma conferência ainda no Lar Brasileiro, a fim de se concertarem medidas tendentes a evitar o craque bancário.

No meio de nossa tradicional e conservadora rêde bancária, surgiram muitos bancos novos, que obtiveram cartas patentes durante a guerra, e iniciaram suas operações sem o conhecimento técnico necessário e com recursos provindos principalmente dos depósitos feitos pelos Institutos de Previdência, que, naquela época, dispunham de grandes reservas em dinheiro.

Naquêle ambiente de desconfianças e incertezas, funcionários bancários de ideologias extremistas, aumentavam o panico, com telefonemas anônimos a depositantes e informações alarmantes sôbre os riscos que, diziam, estavam correndo os depósitos.

Nessa situação, vultosos saques sofriam, de surpresa, os Bancos, pelos Institutos de Previdência também alarmados, seguidos pelos depositantes particulares, mais alarmados ainda.

Mas, os Bancos haviam imobilizado grande parte de seus depósitos no financiamento de construção de prédios de apartamentos no Rio de Janeiro, seguindo, aliás, a politica dos próprios Institutos naquêle tempo.

Coagidos os Bancos por todos os lados, qual o caminho que podiam seguir? Apelar para a Carteira de Redescontos, e o Govêrno estava no dever de ampará-los, pois a expedição de cartas patentes acarreta responsabilidade para o Estado que se torna, assim, seu fiador perante a confiança publica, não podendo deixar que a economia popular fique entregue à sua sorte na hora das dificuldades.

A Carteira de Redescontos começou, nessa difícil emergência, a resolver os casos que foram surgindo, dentro de um Regulamento que estabelecia limites rígidos — capital e reservas — para dentro dêles operar.

Cêdo, verificou-se que a Carteira de Redescontos, isoladamente, era impotente para debelar a crise pois o prazo de suas operações não podia ir além de 120 dias e os Bancos estavam com seus recursos imobilizados a longo prazo.

Foi chamada, então, a colaborar na restauração do crédito bancário, a Caixa de Mobilização Bancária. Esta não faz parte do Banco do Brasil; é um órgão do Govêrno Federal que tem aquêle Banco como seu agente financeiro e é, por lei, administrado pelo diretor da Carteira de Redescontos.

A Caixa de Mobilização Bancária foi criada em 1932, por decreto do Govêrno da Republica, com a finalidade de intervir nos momentos de crise, a fim de socorrer os Bancos ameaçados por ocorrências várias, como retração de negócios, imobilizações em empréstimos a longo prazo, quedas de depósitos, desconfianças generalizadas por questão de ordem psicológica e outros motivos.

Visava o Govêrno, com essa providência, evitar desastres como o ocorrido com a falência do Banco Pelotense, que tantos prejuizos causou à economia do Rio Grande do Sul e de outros Estados da Federação.

A Caixa de Mobilização Bancária entrou, assim, a atuar dentro de suas precípuas finalidades legais e agiu com a máxima cautela e segurança.

Puderam os depositantes em geral ver suas economia resguardadas e os próprios Institutos, que haviam feito vultosos depósitos nos Bancos sem qualquer garantia, puderam sacá-los sem prejuizo algum. Por que? Porque a Caixa de Mobilização Bancária socorreu os Bancos no momento oportuno, recebendo dêles tôdas as garantias possíveis, créditos a curto e longo prazo, bem como avais de seus Diretores.

Hoje, pode-se considerar consolidada a situação bancária nacional.

Tôdas as operações por mim feitas como Diretor da Carteira foram aprovadas, conforme o caso, pelo Presidente do Banco do Brasil, pelo Ministro da Fazenda, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e pelo Sr. Presidente da República.

Durante minha gestão, tanto a Caixa de Mobilização Bancária como a Carteira de Redescontos não distribuiram lucros, que ficaram suspensos para ocorrer a eventuais prejuizos. Não tenho de memória os algarismos, mas sei que montam a algumas centenas de milhões de cruzeiros.

Srs. Deputados, estas explicações são dadas em respeito a esta nobre Assembléia e como esclarecimento à opinião pública, pois, quanto a mim, a defesa de meus atos está feita pela própria liquidação normal dos negócios autorizados.

O prazo máximo para as operações da Carteira de Redescontos é de 4 mêses e eu deixei o cargo de seu diretor em Julho de 1949, portanto há mais de 3 anos. Os negócios por mim feitos, repito, foram todos liquidados.

Quanto aos da Caixa de Mobilização Bancária, que são de prazo mais longo, já devem estar em sua maior parte também liquidados, pois aquêle lapso de tempo decorrido é suficiente para isso.

Mas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, não quero terminar esta minha exposição sem declarar, solenemente, a esta Câmara, que não haverá Banco algum por mim socorrido na política de restauração bancária adotada pelo govêrno no passado, que não tenha obtido empréstimos, e grandes empréstimos, da atual administração o que faço questão de proclamar, a fim de dissipar a impressão de que, no meu tempo, houve liberalidades inconfessáveis, como se tem procurado fazer crer à opinião pública, no intuito maldoso de comprometer.

LUCROS DO BANCO DO BRASIL

Não é êste o momento para mostrar os méritos de minha Administração, mesmo porque não sou eu a pessoa mais indicada para isso.

Apenas quero ressaltar que foi um dos períodos mais proficuos e progressistas da vida daquele Estabelecimento. Um dos meios mais idôneos para isso comprovar é o exame dos lucros obtidos durante a minha Administração em confronto com os da atual, todos êles constantes de documentos oficiais publicados.

Vejamos: os lucros apurados nos 3 semestres abrangidos pela minha gestão, 2.º de 1949, 1.º e 2.º de 1950, montam a 132 milhões de cruzeiros, ao passo que os lucros obtidos durante a Administração do meu sucessor, 1.º e 2.º semestres de 1951 e 1.º de 1952, somam a quantia de 108 milhões de cruzeiros.

OS PECADOS DO INQUÉRITO

Dizem que o Inquérito se compõe de mais de 600 alentadas páginas, recheadas das mais graves irregularidades que se possam imaginar.

Srs. Deputados. Esse volume não deve atemorizar muito, pois uma acusação que precisa de 600 páginas, pode ser um artifício para condenar.

O Inquérito tomou êsse vulto porque os funcionários do Banco do Brasil, que nele atuaram, procederam a uma verdadeira inspeção, semelhante às que os Inspetores daquele Banco fazem nas Agências, e que têm por fim principalmente verificar se os negócios realizados pelos gerentes obedecem às normas regulamentares.

A Diretoria faz o Regulamento para os Gerentes, mas é soberana na realização dos negócios que julga convenientes aos interesses do Banco, dentro dos limites estatutários.

Eis um dos motivos por que o Inquérito tomou êsse aspecto de coisa monumental, dando a impressão de que as pretensas irregularidades se medem pelo número de suas páginas.

Também o célebre processo Dreyfus foi assumir proporções gigantescas. Eram arquivos cheios de documentos, que serviram de base para a condenação daquele oficial francês.

Todos sabem que depois de anos de prisão e sofrimento, se fêz a revisão do processo. E o que se verificou? Que os chamados documentos que enchiam arquivos,

(Conclui na 9.ª página)

NENHUMA PISTA NO LATROCÍNIO; "PINTA BRAVA" DESAPARECIDO

O latrocinio da Gavea, continua ainda envolto em mistério. A SIC, vem se desdobrando, entretanto, até agora, de real, o que existe, é o inexplicavel desaparecimento do ex-empregado da firma Nelson Pereira da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Pinta Brava" e "Surucucu".

PROCURADO POR TODA A PARTE

Coincidindo perfeitamente o tipo, com o descrito pelo padeiro Daniel Martins e pelo barbeiro Mario, do mulato que acompanhava a vitima quando retornou ao estabelecimento, a captura de Pinta Brava é considerada de importancia vital.

Ao mesmo tempo, procuram os policiais descobrirem, tambem, o paradeiro do ladrão arrombador conhecido pelo vulgo de "Tico", e que morava com "Pinta Brava", num barracão da Praia do Pinto.

PARA COMPLICAR

Como se não bastasse o latrocinio da Gavea, para exigir o maximo dos investigadores da SIC na noite de anteontem, conforme divulgamos, o cobrador da firma, Casa Oliveira, Ermentino Nunes, quando se encontrava no edificio da rua Carlos Gois, 145, para fazer uma cobrança, foi assaltado entre os 2º e 3º andares, tendo lhe sido retirado da pasta que conduzia a importancia de 2.500 cruzeiros.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Um Cavalo Branco Passeava na Glória

Lá pelas quatro horas da manhã, apareceu em pleno Jardim da Gloria um cavalo branco que, tranquila e serenamente, começou a pastar a grama fresca do jardim.

Aos primeiros transeuntes que por ali passavam, causou surprêsa, começando juntar gente para ver o "cavalo branco". Êste, porém, indiferente e majestoso, continuava matando a fome, escolhendo parte da grama mais tenra e indo dessendentar-se nas aguas do repuxo.

E, talvez, tudo continuasse assim, tão tranquilo, se os jardineiros municipais não tivessem chegado e não tivessem tido a pretensão de, abandonando por momentos o ancinho e a foice, se transformarem em peões. Mas, como peão não se improvisa, os jardineiros municipais, padrão qualquer coisa, apenas espantaram o "cavalo branco" que, em galope fogoso, abandonou o jardim, passando para o Russel e de lá, para o Flamengo, sempre perseguido por uma turba — agora acrescida de alguns moleques pequenos — incapaz de compreender a satisfação de animal solto.

E assim, pela incompetência de uns e a maldade de outros, puseram termo no único bem que o cavalo branco desfrutou por momentos: a liberdade de pastar...

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, bondes, lotações, caminhões, trens, automoveis, etc., fizeram as seguintes vitimas:

Joaquim Hejera Rocca (70 anos, espanhol, operário, rua Itaquera, 154) e Moisés Joutckaruck (63 anos, casado, russo, operário, rua Ibiraci, 36) estavam tomando um cafézinho, no Bar São Sebastião, no caminho da Itaoca 632, quando o auto-lotação de chapa n.º 45-11-17 (Bonsucesso-M. Hermes), n.º de ordem 6, que transitava em grande velocidade, perdeu a direção, indo também "tomar um cafézinho", mas não gostando da companhia dos dois operários, mandou-os para o H.G.V., com contusões e escoriações generalizadas, enquanto o motorista fugia; Silenio Pereira Velasco (14 anos, colegial, Av. Meriti, 98-A) foi atropelado por um caminhão de chapa ignorada, na rua São Paulo, esquina de Barão de Petrópolis, sendo internado no H.G.V., com ferimentos no globo ocular esquerdo, contusões e escoriações, tendo o motorista fugido; Paulo da Silva Pereira (27 anos, casado, estrada Rio-Petropolis, s/n), foi atropelado pela camioneta de entrega do SESI, de chapa n.º 60-01-14, dirigida pelo motorista Pedro Carvalho, que perdeu a direção, apos ser abalroada pela camioneta do Serviço de Investigação da Central do Brasil, de chapa n.º 9-18-65, que em grande velocidade trafegava pela Av. Francisco Bicalho. Após a colisão, o motorista da camioneta da Central, causador do desastre, deu no pé, tendo a vitima falecido momentos após dar entrada no H.P.S.; Karl Ediger (57 anos, alemão, industrial, Praia de Botafogo, 124) dirigia seu carro particular, chapa n.º 2-67-15, pela rua Júlio do Carmo, quando ao atravessar o cruzamento da rua Neri Pinheiro, foi abalroado pelo ônibus de chapa n.º 8-17-64, dirigido por João Alves de Araújo, que vinha em grande velocidade, jogando o auto particular a grande distância, tendo a vitima sido internada no H.P.S., com fratura de crânio, o motorista foi prêso em flagrante e autuado no 13.º D.P..

O PREFEITO "FILIPATO"

O prefeito de Caiçara também foi vitima das filipetas, relata a folha de "O Norte", em sua edição de ontem.

"O prefeito, por intermédio de um corretor carioca, procurou interessar-se na compra de uma ambulancia, com todos os pertences, para o Hospital de seu municipio. O intermediário, ligado estreitamente ao tenente Felipe, sondou o negócio e solicitou, imediatamente, um sinal para que se efetuasse a transação. O prefeito, por intermedio de um Banco, mandou a importancia exigida. Dias após, quando o prefeito ainda não tinha recebido a ambulancia, deu-se o fabuloso estouro das Filipetas, que, também atingiu as minguadas finanças do município Caiçara".

AGREDIDA A FACA

Isaura Lourenço (32 anos, solteira, rua Liaba, sem numero, Engenho da Rainha), foi esfaqueada por Pedro Martins (residencia ignorada), recebendo ferimentos na região escopular esquerda.

A vitima foi internada no H. G. V., tendo o agressor fugido, o 19º D. P. registrou o fato.

O corpo do eletricista Joaquim Junqueira, ainda no fundo do poço do elevador

BRINCADEIRA FATAL: O OPERÁRIO CAIU DO 7.º ANDAR NO POÇO DO ELEVADOR

Caiu no poço do elevador, ontem, à tarde, tendo morte horrivel, o eletricista Joaquim Junqueira (brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos, residente à rua Amélia, sem numero, em Mesquita), quando trabalhava nas obras do edificio numero 70, da rua do México.

POR CAUSA DE UM CIGARRO

O edificio acima citado, esta sendo construido pela SISAL, tendo como engenheiro responsavel, Luis de Castro Martins.

Os serviços de bombeiros e de instalação eletrica estão a cargo da firma Cotric, com escritorio à Avenida Churchill, 94, 6º andar.

A vitima e outro companheiro trabalhavam no 7º andar colocando uns tubos. Em dado momento, o operario, cujo nome não conseguimos apurar, pediu um cigarro a Joaquim Junqueira.

Este, de brincadeira, saiu pulando para trás, indo projetar-se no poço do elevador, tendo morte instantanea.

ATITUDE SUSPEITA

Assumindo uma atitude suspeita, lá se encontrava o comissario Nogueira Guedes, do 5º distrito policial, — o encarregado da obra, Evaristo, tentou por todos os meios evitar a entrada da reportagem, chegando a ameaça-la com a Radio Patrulha.

Inexplicavelmente a atitude do encarregado contou de pronto com o beneplacito do guarda-civil n. 657.

A intransigencia de Evaristo, estava levantando suspeita sobre a verdadeira causa do acidente, quando chegou o engenheiro Lopes, que, reprovando a atitude do seu subordinado, o que se deve à sua ignorancia, deu ampla liberdade aos profissionais da imprensa.

Terminado o exame técnico feito pelo perito Rubens de Rezende foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Absolvido "Mexicano" e a S.B.A.C.E.M Ficou Sem o Dinheiro

"Mexicano", acusado de ter assaltado a sede da SBACEM e de lá furtado a importancia de Cr$ 320.000,00, que se encontravam no momento sobre o balcão, foi absolvido, tendo o juiz que o julgou, aceitado a argumentação da defesa, que provou que o indigitado assaltante era hemiplegico e que não poderia cometer o roubo e fugir em carreira desabalada.

Como nossos leitores devem estar lembrados, a SECEM foi assaltada, há uns seis meses, recaindo as acusações sobre "Mexicano".

Foi divulgado naquela época, que o sr. Francisco Corrêia da Silva, gerente da sociedade em companhia de outro funcionario, retirou do Banco Boa Vista a importancia de Cr$ 320.000,00 e se dirigiram para a sede da SBACEM, à rua Buenos Aires, 58-A, 2º andar, onde, despreocupadamente, deixaram o dinheiro sobre um balcão. Na sala se encontravam outros compositores que viram, de repente, um individuo, mais tarde identificado como sendo "Mexicano", avançar sobre o dinheiro, descer as escadas correndo e fugir.

Na Justiça, ante o depoimento das testemunhas e a prova apresentada pela defesa, foi Mexicano absolvido.

Acontece que dessa forma, a SBACEM foi a unica prejudicada: quem ficou com o dinheiro?

Embriagou-se, Para Ter Coragem de Suicidar-se

Antonio Guedes Pereira (50 anos, jardineiro, Praia do Pinto, 67) não tendo coragem de suicidar-se em seu estado normal, resolveu embriagar-se, primeiro, para depois tomar um ácido corrosivo.

Conduzido para o Hospital Miguel Couto, após receber os primeiros socorros, ali ficou em estado de repouso. Horas depois, Antonio foi acometido de um colapso vindo a falecer.

"Principio de Incêndio" na Fábrica Klabin

Uma explosão do gerador de energia, atingindo a fagulha um barril de óleo, quase provoca um incêndio na Fábrica de Klabin & Irmãos, na av. 29 de Outubro, 5.472, de ladrilhos e azulejos. Não houve o incêndio, mas o alarma provocado e a repercussão, deram fôros de grande acidente, o que não passou de um grande susto nos vigias noturnos e encarregados de serviço na fábrica.

Mas, como sempre acontece, houve uma vitima: o encarregado de fornos continuos, Valdemar de Lima (50 anos, rua Goiás, 131, sobrado) que sofreu contusões na perna esquerda.

BENS DO FELIPETO NÃO COBREM 10% DO PASSIVO

DEPÕE ELVY CANUNGIA — AGENTE REMUNERADO

"O sr. Carlos Vilela, sindico da massa falida do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, manifesta-se pessimista quanto ao rateio que caberá aos credores. Seu pessimismo se fundamenta na circunstância de que a arrecadação dos bens, até o presente momento, está aquem de 10% do valor do Passivo" — disse-nos o sr. Martins de Andrade, o advogado auxiliar do sr. Carlos Vilela.

INTERESSADO NA VALORIZAÇÃO DO ATIVO

Referindo-se à marcha do processo de falencia, o sr. Martins de Andrade teve oportunidade de declarar que o sindico continua no trabalho de arrecadação dos bens, interessado na valorização do Ativo, a fim de que os credores não sofram um prejuizo de consequencias desastrosas.

Acentuou que existem inumeros credores que ainda não se habilitaram, e que, naturalmente, estão aguardando os ultimos dias, para melhor observarem o andamento do processo e a conveniencia ou não de se apresentarem.

108 PROMISSORIAS NAO ASSINADAS

O advogado auxiliar do sindico, referiu-se a cento e oito promissorias arroladas no processo sem a competente assinatura do devedor, dizendo que esses documentos não representavam nenhum valor cambial.

Mencionou, tambem, o fato de existirem noventa e uma promissorias assinadas pelo tenente Felipe, porém, não seladas.

DUAS PERSONAGENS DO SACOPÃ

O sr. Martins de Andrade nos confirmou a noticia de um vespertino de que o tenente Jack da Silva Porto e Aluizio Arsenio de Lemos, este irmão do bancario Afranio Arsenio de Lemos e aquele companheiro de farda e inimigo do tenente Bandeira, são, realmente, "felipatos".

O primeiro da importancia de Cr$ 30.845,00; e, o segundo, da quantia de Cr$ 57.500,00.

DEVEM COMPARECER A' DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Encerrando sua palestra o sr. Martins de Andrade fez sentir a necessidade dos credores atenderem aos apelos do delegado Fernando Schwab, comparecendo à Delegacia de Economia Popular, a fim de prestarem esclarecimentos no processo policial ali instaurado contra o tenente Felipe.

TAMBEM E' "FELIPATO"

O advogado Celso do Nascimento deu entrada, ontem, na 14ª Vara Civil, da petição do capitalista Gonçalo Cordeiro da Silva Fontoura, alto funcionario do Itamarti, credor de Luiz Felipe em um milhão e duzentos mil cruzeiros.

AGENTE IMPORTANTE

Depôs, ontem, na 14ª Vara Civel, um dos mais importantes auxiliares do tenente Felipeta: Elvy Canungia. Como os demais agentes de confiança do negocista dos automoveis, Canungia limitou-se a declarar que nunca póde conhecer, profundamente, a natureza do negocios das "felipetas". Disse que, realmente trabalhava para Luiz Felipe na mesma função do auxiliar Boisson, mas sua tarefa era de simples agente remunerado, das transações.

CONTRA A CACHAÇA

Já tivemos oportunidade de mostrar a importância que terá para o combate à criminalidade a resolução do Instituto do Alcool e Açúcar requisitando metade da produção de aguardente para desidratá-la convertendo-a em álcool, anidro de que tanto necessitamos para reduzir o dispêndio com as nossas divisas em consequência da diminuição da gasolina importada.

Adquirindo aos produtores 90 milhões de litros de aguardente dos 180 milhões que atualmente são fabricados pelos 16 mil produtores espalhados por todo o país, o I.A.A. está praticando dois atos meritórios que não podem passar sem um comentário: faz a profilaxia social desde que concorre para a diminuição de um veneno cujas consequências são as mais lamentáveis não só para o individuo como para sua descendência e organiza, com bases sólidas, uma indústria como a do álcool, anidro de grande relevância para os destinos do Brasil, principalmente em face dos progressos que vêem sendo conseguidos na construção de motores de explosão interna.

Não só as alterações mecânicas que estão sendo introduzidas nos motores de alta compressão, como a escassez de gasolina que dia a dia mais se acentua, já levaram os especialistas a olhar o álcool com maior interêsse como o provável, o quase certo, sucedâneo daquele combustível liquido.

O fato do álcool injetado nas máquinas dos aviões de caça aumentar a velocidade dos mesmos e nos automóveis, caminhões e tratores permitir partidas mais rápidas e subidas ingremes com mais facilidade trouxe, para o velho carburante, maiores possibilidade não só no tempo de paz, como durante a guerra.

Assim, a decisão do Instituto do Alcool e Açúcar montando, em várias regiões do país, destilarias especiais que permitam a desidratação da aguardente para sua conversão em álcool anidro, deve ser olhada com interêsse fora do comum, principalmente por aquêles que são responsáveis pela defesa nacional.

Reduzindo de 90 milhões de litros a distribuição da aguardente e cobrando dos outros 90 milhões liberados uma taxa de dois cruzeiros, o I.A.A. está dando um golpe profundo, um golpe de morte, contra o lento envenenamento do Brasil, cujas classes inferiores estão sendo destruidas aos poucos pela cachaça que últimamente adquiriu foros de nobreza, muito embora os males que produz e os crimes que promove.

E' pena que o I.A.A. tenha decidido requisitar são sómente 50% da produção de aguardente, deixando ainda em livre circulação uma quantidade bem regular do popular "parati", hoje tomado por moços e velhos, a tôdas as horas do dia e pelos motivos os mais diversos.

A eliminação da cachaça é uma necessidade vital. Sem prejudicar o produtor que continuará com sua indústria vendendo metade da mesma desde logo, o Instituto do Álcool e Açúcar encontrou um método inteligente para reduzir o envenenamento do brasileiro.

Jimbaúba

A COMPANHIA NÃO ACEITOU

GOSHEN, Vermont, 23 (INS) — Edward D. Blackwell, homem que faz 74 anos, foi rechaçado por uma companhia de seguros de vida como um "mau risco". Hoje, entretanto, êle completa seus cem anos de vida, demonstrando que a companhia que o recusou, deu um mau golpe!

Comemorando o grande acontecimento haverá uma grande festa em sua povoação, onde o centenário receberá tôdas as homenagens.

As Fagulhas da Locomotiva Atearam o Grande Incêndio

SAO PAULO, 23 (D.C.) — Violento incêndio irrompeu, ontem, às 15 horas, nas instalações da firma Anderson Clayton, que está estabelecida na cidade de Olimpia. Os prejuizos são estimados em 5 milhões de cruzeiros, tendo sido devorados pelas chamas 350 fardos de algodão, várias toneladas de torta, grande parte da maquinaria da indústria e três vagões de carga da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Em comunicado à Secretaria de Segurança Pública, o delegado de Olimpia, sr. Alfredo Grelet, informou que as primeiras investigações revelaram que o incêndio foi provocado por fagulhas de uma locomotiva que, pouco antes, passara pelo local, caindo, desastradamente, uma das fagulhas, sôbre os fardos de algodão.

GRATIFICA-SE

A QUEM ACHOU A PLACA n.º 10-79-74 — da camionete particular pertencente a este jornal, perdida próximo da barreira da estrada Rio-São Paulo. Entregar no DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobre loja.

CONTESTA OVÍDIO DE ABREU AS ALEIVOSIAS DO...

(Conclusão da 8.ª página)

eram constituidos de papéis sem maior importância usados por má fé, temor ou intuitos politicos contra Dreyfus.

O Inquérito do Banco do Brasil foi mandado abrir quase em cima da pólvora, pouco depois da apuração da eleição para Presidente da República. O crime era semelhante ao de revolução: quando esta é vencedora, faz heróis; quando perde, determina fusilamentos.

Acontece, ainda, que os prepostos do Govêrno atual estavam naquela fase em que as administrações recem-inauguradas se julgam senhoras de tôdas as virtudes, negando às anteriores quaisquer atributos de valor.

Se êste inquérito fosse aberto agora, outra seria a orientação a adotar, porque os auxiliares da atual administração já conhecem não só os privilégios que decorrem do poder, mas também as dificuldades que dêle emanam.

Seja como fôr, o Inquérito está concluido, cheio de vicios e pecados, e cumpre às pessoas atingidas prestar esclarecimentos à opinião pública, através das noticias dos jornais, porquanto não se tem conhecimento oficial das acusações.

Não é tarefa suave explicar, para o grande público, negócios de um Banco, muito menos de um Banco oficial como o Banco do Brasil.

Desde D. João VI, que o fundou, que os Govêrnos do País exercem sôbre o Banco do Brasil decisiva influência. E' natural que assim aconteça, pois a União Federal é o seu maior acionista e lhe nomeia ou elege os diretores.

O Banco exerce para o Govêrno tarefas as mais variadas como controle do câmbio, controle da exportação e importação, incumbindo-se também a ele fazer experiências onerosas em beneficio do país, como é o caso do crédito agricola, que lhe tem trazido pesadissimos ônus, e muitas outras atribuições, como é notório.

Tudo isso torna a administração do Banco do Brasil muito complexa e dificil, principalmente para o seu presidente, que é o representante imediato do Govêrno e o chefe supremo do Instituto.

Já disse um pensador que há coisas dificeis de explicar e fáceis de compreender. Fáceis, quando não se tenham mistificado os fatos e envolvido em nuvens de mistério coisas normais.

Se o desconto de uma promissória num banco particular muitas vezes tem explicação que só o diretor pode dar, pois não consta dos documentos nem da escrita, que diremos dos negócios do Banco do Brasil, que é o Banco da Nação, que participa estreitamente de sua vida nacional e internacional, recebendo as influências de variada ordem, influências do Govêrno, politicas, sociais, enfim de tudo aquilo que constitui as fôrças que atuam na vida de uma Nação?

Nem todos os negócios que êsse Banco realiza, lhe interessam do ponto de vista bancário. Um exemplo, entre muitos: Há anos fêz o Banco vultoso empréstimo, cêrca de 100.000 mil contos, a uma Nação estrangeira. Refiro-me à êste caso, porque não é mais segrêdo, já tendo sido divulgado pela imprensa. Esta operação, do ponto de vista estritamente bancário, não interessava ao Banco e, aparentemente, nem mesmo ao nosso país.

Se tivesse sido concedida pela administração anterior e fôsse examinada por esta Comissão de Inquérito, com o critério que adotou, seria certamente considerada um crime de lesa-pátria, juizo êsse precipitado, porque em favor dessa operação militaram propósitos de puro patriotismo e da mais nobre inspiração de solidariedade continental.

Também os empréstimos aos Estados da Federação não interessam ao Banco do Brasil, pelas taxas módicas, prazos longos e outros motivos. Mas o fortalecimento econômico e financeiro dos Estados, sem o qual não haverá boas finanças nacionais, interessa ao progresso do país e sempre aconselhou os aludidos empréstimos.

Seria fastidioso enumerar casos em que o Banco do Brasil é chamado a colaborar, muitas vêzes prejudicando interêsses seus em beneficio do país.

Fazer examinar atos de diretores que tiveram de decidir sôbre assuntos tão complexos, e que acabavam de deixar os cargos, por uma comissão de funcionários, não foi meio mais acertado de apurar a verdade em tôda a sua extensão, sabido que do presidente dependem as nomeações elogios, censuras, comissionamentos e, sobretudo, as promoções dos funcionarios. Depois que se formou a sua consciência civica e de amor à Instituição através de mais de um século de aprimoramento, os funcionários do Banco do Brasil se erigiram em seus legítimos defensores. A sua função assemelha-se a um sistema de amortecedores que ampara a Instituição contra as investidas externas. Sempre que êsse sistema deixa de funcionar, por qualquer motivo, o Banco recebe impactos e é ferido em seu patrimônio, que se refaz pelo trabalho pertinaz de seus servidores.

Eu tenho consciência de ter sido um presidente que soube compreender as necessidades do funcionalismo do Banco; tive espirito e o coração permeáveis às suas justas aspirações, e soube reconhecer altas virtudes intelectuais, morais e técnicas dessa coletividade de brasileiros dignos e patriotas, que são os verdadeiros fatores do progresso do Banco do Brasil.

Minha administração proporcionou-lhes sensiveis melhorias em diversos sentidos, sendo de notar o descongestionamento dos quadros que sufocavam suas legitimas esperanças, as promoções gerais realizadas e o reajustamento de vencimentos.

Nada mais dificil do que fazer justiça quando estão em jogo méritos e interesses pessoais.

Se se contenta a uns, desgosta-se a maioria.

De forma que, embora tenha eu primado pelo desejo de ser justo, generoso e equanime, não será de estranhar que alguns se julguem prejudicados em seus interesses, durante a minha administração.

Nesta lista mesmo, de funcionários que compõem a Comissão de Inquérito, vejo alguns dos mais graduados, que podem ter quaisquer laivos de ressentimento, por lhes ter contrariado pretensões, não por arbitrio, mas porque sancionei pareceres dos departamentos técnicos ou da Diretoria.

E' uma dolorosa coincidência essa, pois os negócios feitos pela Diretoria não se explicam apenas pelo seu registro frio na contabilidade, mas também pelas circunstancias que lhes deram motivo, circunstancias essas muitas vezes de relevante importancia e o seu bom entendimento requer isenção de animo de quem as analisa.

Vejo também que 3 membros dessa Comissão, que tiveram decisiva influência na orientação de seus trabalhos, podem ser considerados politicos, eis que concorreram às eleições de 3 de outubro de 1950 como candidatos a deputado federal, não conseguindo ser eleitos: um pelo PTB do Rio Grande do Sul, que é o presidente da Comissão; outro, pelo PTB de Minas Gerais, que foi uma espécie de relator do Inquérito e é advogado da Carteira Agricola e Industrial do Banco, e, finalmente, o terceiro, pelo PTB de São Paulo, que foi parte nos episódios da entrega de um exemplar do Inquérito a membros da UDN, e era advogado da Agência de São Paulo.

Tudo isso, srs. deputados, pode ser mera coincidência, mas o fato é que o Inquérito foi feito sob as inspirações de elementos derrotados do PTB e de funcionarios ressentidos, visa comprometer a membros do PSD e foi parar clandestinamente nas mãos da U. D. N., antes que os acusados de irregularidades tivessem tido conhecimento das acusações.

Essas circunstancias explicam também certa tendência do Inquérito de pintar com côres carregadas fatos normais pela sua natureza, bem como a facilidade de acolher denuncias de elementos com recalques eleitorais, vendo em muitos atos de rotina bancária intuitos politicos. Gato ruivo do que usa, cuida...

Fui presidente do Banco do Brasil durante apenas 1 ano e 4 meses, no periodo compreendido entre julho de 1949 e dezembro de 1950.

Lapso de tempo muito curto, mas de tremendas responsabilidades, pois correspondeu precisamente à fase da campanha pela sucessão presidencial da Republica.

Não vamos negar que a politica tenha influência em todos os tempos no Banco oficial. Tendo por função ordenar a vida politico-administrativa do país, é compreensivel que a politica pleiteie do Banco o que julga de seu direito. Compete a quem está na sua direção, conceder o que não colida com os interesses do Banco.

Nêsse curto e agitado periodo, tive de contrariar pretensões de três situações politicas diferentes, cada qual mais credenciada para merecer o seu apreço: da situação politica do Govêrno a que eu pertencia e que estava a findar, nela incluidos os partidos da coligação; da que apoiava o nosso candidato à presidência e, finalmente, da situação politica do candidato vencedor após a sua diplomação.

Procurei examinar conscientemente todos os variados interesses em jogo, resguardando os do Banco do Brasil com serena energia, bravura sem ostentação, e tal paciência que só um homem destituido de vaidade e imbuido de altos propósitos, podia ter.

Esta conduta não impediu que contra mim até se fizessem complots, para me afastar da presidência do Banco do Brasil, como êste que foi denunciado pelo "Correio da Manhã", de 18 de agosto de 1950, na primeira página. Nessa ocasião pedi dispensa do cargo, tendo o presidente Eurico Dutra respondido: "Não fale em demissão. Continue resistindo".

Esse, o ambiente em que tive a honra de atuar na esfera da alta administração federal como presidente do maior Instituto de crédito do país.

O inquérito do Banco do Brasil, por certo, ignora tudo isso.

Que os funcionários incumbidos das pesquisas não tenham se interessado pelas razões e circunstancias que justificam os fatos criticados, compreende-se, até porque sua função era limitada ao exame frio dos papeis encontrados; que os membros-politicos da Comissão dessem a êsse trabalho um tempero amargo, como o da derrota eleitoral por êles sofrida na eleição para deputados, é da malicia humana.

Mas, que o presidente do Banco do Brasil, que é banqueiro, homem de negócios e politico, que é conhecedor dos negócios do Banco do Brasil em sua intimidade, encaminhe ao sr. Presidente da Republica êsse Inquérito, sem qualquer restrição às acusações improcedentes, não se compreende.

E não se compreende, srs. deputados, principalmente porque o atual presidente do Banco do Brasil, no exercicio de suas funções, vem praticando, em escala ampliada, os mesmos atos incriminados pela Comissão de Inquérito.

CONCLUSÃO

Tenho consciência de que meus atos se legitimam por si próprios, não precisando ser confrontados para êsse fim com os de outra administração.

Se, durante a ausência do poder, do atual sr. presidente da Republica, sempre respeitei o seu nome e jamais critiquei sua administração, penso que, agora, como representante do povo e na defesa de meu nome, me é licito fazer criticas leais à atuação de seus auxiliares e prepostos.

Se o faço, é a contragosto, forçado pela Comissão de Inquérito, que para acusar, adotou o critério da comparação. E ainda: porque sendo o atual presidente do Banco do Brasil a autoridade mais indicada para policiar êste Inquérito, preferiu fazer como Pilatos, encaminhando ao sr. presidente da Republica o documento, tal como lhe foi apresentado.

Vou terminar, agradecendo a v. excia., sr. presidente, e a esta nobre Assembléia a benevolência com que ouviram a defesa que acabo de fazer, defesa que, se para mim é fundamental, não será alheia a todos quantos tomam parte na vida pública do País.

E' o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

CLARK KENT DEVE ESTAR OCUPADO A ESTAS HORAS, DEMONSTRANDO SUA FORÇA NA ACADEMIA DE CIÊNCIAS. VOCÊ PENSAVA NO SUPERMAN, HEIN? NÃO SE PREOCUPE!
CAVALHEIROS, AGORA QUE FIZEMOS AS PROVA EM CLARK KENT, EM QUEM UTILIZAREMOS A MÁQUINA? MESMO ENTRE NÓS PÓDE HAVER ALGUÉM COM TENTAÇÃO PARA USAR MAL TÃO GRANDES PODERES...
É VERDADE, CAVALHEIROS... MAS HÁ UMA PESSÔA EM QUEM CONFIO SEM RESERVAS: MINHA FILHA MINERVA! ELA DEVE ESTAR CHEGANDO AGORA AO LABORATÓRIO, PARA AZEITAR A MÁQUINA, COMO FAZ DIARIAMENTE; VOU TELEFONAR PARA ELA!
MINERVA! NATURALMENTE!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

TEM CERTEZA DE QUE SABE MANEJAR ÊSSE MOTOR, BART?
NATURALMENTE! TENHO ANOS DE EXPERIÊNCIA NISSO. MAMÃE SEMPRE ME DEIXAVA LIGAR A BATEDEIRA QUANDO IA FAZER UM BÔLO!
PRONTO! NÃO É TÃO ROMÂNTICO QUANTO UMA CANOA... MAS PELO MENOS NÃO PRECISAREI FAZER FORÇA COM OS REMOS!
PUT! PUT!
ISTO É MUITO AGRADÁVEL, QUERIDO... MAS VIRE DE COSTAS PARA A PRAIA... BALEIAS QUEIMADAS DE SOL NÃO FICAM BEM NESTA ÉPOCA DO ANO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ACHO QUE A VIAGEM NÃO LHE FARÁ MAL, ANN. MAS VENHAM PROCURAR-ME DAQUI A UMA OU DUAS SEMANAS PARA A RESPOSTA DEFINITIVA.
OH, QUE BOM!
JOE ACABA DE TELEFONAR DIZENDO QUE ACEITA A LUTA! LIGAREI PARA LONDRES IMEDIATAMENTE!
ÓTIMO! ÊLE PODERÁ FICAR CONOSCO PARA A TRAVESSIA DO CANAL E DEPOIS IREMOS A LONDRES ASSISTIR À SUA LUTA.
TEM MESMO SORTE, LEENY. VOU AJUDÁ-LO A TREINAR HUMPHREY PARA A TRAVESSIA DO CANAL. MINHA LONGA EXPERIÊNCIA...
OUÇA, WALSH! QUANDO VOCÊ ME PEDIR PARA AJUDAR A TREINAR O JOE, ENTÃO PEDIREI SEU AUXILIO TAMBÉM!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ATIRE AQUI, BOBÃO!
NÃO ME ABORREÇA, OUVIU?
QUE FOI QUE HOUVE, SULTRA? PENSEI QUE VOCÊ GOSTASSE DE HOMENS FORTES!

CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocações Nas Três Divisões — Artilheiros — Goleiros Vazados — Rendas — Juízes — Penalties Perdidos e Aproveitados — Outras Notas

De JOSÉ MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes, após a 6.ª rodada, nas três divisões, exceto o Canto do Rio, que não disputa o certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

	pts.
1.º Bangu e America	0
2.º Flamengo	3
3.º Madureira, Vasco e Fluminense	4
4.º Botafogo	6
5.º Bonsucesso	7
6.º São Cristovão	9
7.º Olaria	11

CASTILHO: lider dos goleiros

ASPIRANTES

	pts.
1.º Fluminense	0
2.º Vasco, Botafogo, Bangu e Flamengo	3
3.º São Cristovão	4
4.º America	6
5.º Olaria	7
6.º Bonsucesso e C. do Rio	10
7.º Madureira	11

PROFISSIONAIS

	pts.
1.º Fluminense	0
2.º Vasco, Bangu e Flamengo	2
3.º America	4
4.º Botafogo	5
5.º Olaria	6
6.º Bonsucesso	8
7.º Madureira	9
8.º Canto do Rio	10
9.º São Cristovão	12

GOLEIROS MAIS VASADOS

São os seguintes, os goleiros mais vasados, após a 6.ª rodada:

Irezê (Madureira) — 13 vezes;
Mariano (São Cristovão), Osvaldo (Botafogo), Celso (Olaria) e Paulista (Bonsucesso) — 11 vezes;
Marujo (Canto do Rio) e Luiz Borracha (São Cristovão) — 10 vezes;
Ari (Bonsucesso) — 8 vezes;
Gavillan (America) — 7 vezes;

MENEZES: o artilheiro

Osvaldo (Bangu) e Horacio (C. do Rio) — 6 vezes;
Pedrinho (Madureira) e Garcia (Flamengo) — 5 vezes;
Barbosa (Vasco), Arizona (Bangu) — 4 vezes;
Castilho (Fluminense) — 3 vezes;
Herrera (Vasco), Ernani (Vasco) e Osni (America) — 2 vezes.

Castilho, o goleiro do Fluminense, é o menos vasado, pois atuando nas 6 partidas, somente foi vasado 3 vezes.

ARTILHEIROS

Foram consignados, nas 6 rodadas já disputadas, 137 goals, assim distribuidos pelos artilheiros:

CLUBES:

BANGU (23) — Menezes 8 — Zizinho 7 — Nivio 3 — Vermelho 3 e Reis 2.
VASCO (18) — Ademir 6 — Mapeca 5 — Edmur 3 — Ipojucan 3 e Friaça 1.
AMERICA (14) — Leonidas 5 — Maneco 2 — Ranulfo 2 — Ivan, Jorginho, Guilherme, Rubens e Vandir (contra).
FLUMINENSE (14) — Orlando 7 — Marinho 4 — Quincas 2 — e Didi.
BOTAFOGO (12) — Braguinha 3 — Dino 3 — Vinicius 3 — Paraguaio 2 e Zezinho.
FLAMENGO (14) — Adãosinho 5 — Benitez 3 — Esquerdinha 2 — Rubens 2 — e Joel 2.
BONSUCESSO (12) — Gringo 4 — Wassil 2 — Malinho 2 — Saladuro 2 — Helio e Naninho.
OLARIA (12) — Cidinho 5 — Lima 4 — Washington e Maxwell 2.
CANTO DO RIO (5) — Edir 2 — Raimundo, Edésio e Miltinho.
MADUREIRA (7) — Pedro Bala 4 — Evaristo 2 — e Betinho.
S. CRISTOVÃO (6) — Calixto 2 — Carlinhos 2 e Paulo Cesar 2.

Menezes, com os 3 tentos assinalados contra o Botafogo, passou a lider dos artilheiros, com 8 goals.

RENDAS POR CLUBES

Cr$ 5.613.866,80, a renda bruta arrecadada nas 6 rodadas. Os clubes, nas 6 primeiras posições, por renda bruta, têm as seguintes parcelas:

	Cr$
1.º Fluminense	2.693.975,90
2.º Vasco	2.607.834,20
3.º Flamengo	1.428.822,10
4.º Bangu	1.025.311,10
5.º America	940.861,00
6.º Botafogo	868.876,10

JUIZES:

Os árbitros que mais atuaram, foram os seguintes:
Mario Viana — 7 vezes;
Sidney Jones e Tudor Thomaz — 6 vezes;
George Deackins e Gama Malcher — 5 vezes;
Carlos de Oliveira Monteiro — 1 vez.

M. VIANA: atuou 7 vezes

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos, com o complemento da 6.ª rodada, são os seguintes:
3.ª Rodada — Nanati (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª Rodada — Mundica (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;
5.ª Rodada — Araty (Botafogo x Flamengo) — Gama Malcher;
6.ª Rodada — Edesio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Até a 5.ª rodada, o unico artilheiro negativo, e o zagueiro central rubro-anil, Valdir, tento êsse assinalado na peleja com o America, em Campos Sales.

PENALTIES

12 penalties já foram marcados, sendo que 7 aproveitados, e, consequentemente, 5 perdidos. A relação é a seguinte:

APROVEITADOS

3.ª Rodada — Ivan (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª Rodada — Rubens (Flamengo x Olaria) — Malcher;
3.ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Malcher;
3.ª Rodada — Reis (Bangu x Madureira) — S. Jones;
5.ª Rodada — Cidinho (Olaria x Madureira) — T. Thomaz;

VALDIR: artilheiro-negativo

5.ª Rodada — Zizinho (Bangu x S. Cristovão) — S. Jones;
6.ª Rodada — Paulo Cesar (Madureira x S. Cristovão) — T. Thomaz.

PERDIDOS

2.ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — T. Thomaz;
2.ª Rodada — Ivan (America x São Cristovão) — Maria Viana;
2.ª Rodada — Braguinha (Botafogo x Olaria) — Mario Viana;
6.ª Rodada — Zé de Souza (Flamengo x Canto do Rio) — Malcher.

VOLEI

TREINAM HOJE AS ESTRÊLAS CARIOCAS

NO GINÁSIO DO TIJUCA

Preparando-se para disputar o Campeonato Brasileiro Feminino de Volibol e realizar-se em Pôrto Alegre, treinará hoje às 20 horas no ginásio do Tijuca T. C. a representação do Distrito Federal.

Sob a orientação técnica de Wilson Barroso ensaiarão as seguintes "estrêlas" cariocas:

Do Flamengo: Carmen Pereira, Carmen Castelo Branco, Pequenina, Marlene Schenkel, Rosinha e Leila.

Do Fluminense — Helena Valente, Hilda Lassen e Isauro Gama.

Do Tijuca — Celma Freire, Eni Coelho e Tecla Peçanha.

Do Botafogo — Ivone Santos e Ivone Gomes.

ITAGORÉ QUER SEU PRÊMIO

O goleiro Itagoré, do Olaria, solicitou na tarde de ontem o Prêmio "Belfort Duarte" e o pedido foi encaminhado a C.B.D.

O "DIARIO CARIOCA" EM MIGUEL PEREIRA

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do corrente mês, o quadro representativo dêste jornal enfrentará no próximo domingo em Miguel Pereira, no Estado do Rio, o categorizado esquadrão do Estrêla Futebol Clube, vice-campeão local.

Para esta peleja que se apresenta como das mais difíceis, o quadro do D. C. formará com sua fôrça máxima, esperando assim conquistar uma bela vitória para as suas côres.

Na peleja preliminar estarão em ação os quadros de amadores dos mesmos grêmios.

Os integrantes do D. C. F. C. seguirão para o local no próprio dia da luta em ônibus especial, saindo da Praça Mauá às 7,30 horas da manhã.

ALGO DE NOVO: FLAMENGO E VASCO SEM PROBLEMAS

ZÈZINHO



No comando do ataque

Iniciados, Ontem, os Preparativos em São Januário — Individual na Gávea — Hoje Treino de Conjunto

Não deixa de constituir um fenômeno curioso, o fato dos dois responsáveis pelo "clássico" da próxima rodada não apresentarem qualquer problema, seja de ordem física ou técnica. Isto porque já se tornou uma predestinação, surgir a cada semana uma série de imprevistos e ameaças, no que concerne à integridade física, entre os principais elementos dos clubes cariocas.

HOSPITAL

Ainda na semana que antecedeu ao choque com o Vasco, os tricolores transformaram Alvaro Chaves em hospital, felizmente porém, graças ao trabalho incançavel do dr. Paes Barreto, tudo foi normalizado, e o Fluminense teve oportunidade de aparecer completo e alcançar retumbante sucesso.

REINICIADOS OS PREPARATIVOS

Tanto Flamengo como o Vasco reiniciaram na manhã de ontem os preparativos para o sensacional encontro programado para domingo, no Maracanã. Ambos exercitaram-se individualmente em seus respectivos campos. Antes da prática, Flávio, na Gávea, e Gentil, em São Januário, fizeram preleções aos jogadores, conclamando à vitória.

NO VASCO

A exemplo da semana passada, foi iniciada, ontem, a concentração para os jogadores solteiros. Os casados recolher-se-ão ao Hotel Bananal, na Ilha do Governador, a partir de quinta-feira, quando será realizado o treino coletivo.

CONJUNTO NA GAVEA

A direção técnica rubro-negra programou para a tarde de hoje, o primeiro ensaio de conjunto da semana, já que atendendo ao estabelecido, o apronto será efetuado na tarde de sexta-feira. A concentração do Flamengo será iniciada na quinta-feira vindoura.

SERA' SABAD OO JOGO FLUMINENSE X C. DO RIO — Informou o Fluminense, à FMF, que o seu prélio contra o Canto do Rio, será antecipado para a tarde de sábado, com o respectivo consentimento dos clubes America e Bangu, o clássico desse dia no Maracanã. Tricolores e niteroienses jogarão nas Laranjeiras.

BIGUÁ



O veterano é "capitão" do quadro

PAI E FILHO



Gentil foi consolado pelo garoto: "O Flamengo vem aí, papaii para a reabilitação".

Notas EXTRAS

O árbitro Carlos Monteiro, que estêve suspenso pela F.M.F. durante 30 dias, terminando ontem a punição, reaparecerá nesta rodada, entrando em sorteio, quinta-feira.

* * *

Estão sendo esperados nestas próximas 24 horas, os atacantes Peres e Sanches, do Estudiantes de La Plata, recentemente contratados pelo América.

* * *

Em virtude da fraca atuação da equipe do S. Cristóvão neste campeonato, originando por isso uma séria crise interna, o técnico Palestine, pôs o seu cargo à disposição da diretoria.

* * *

O Torino, da Itália, telegrafou ao Vasco pedindo que reabra as negociações com o atacante Florio, mostrando-se dispostos, inclusive, a interceder junto ao jogador no sentido de reduzir suas pretensões. Em face disso os dirigentes cruzmaltinos já se comunicaram com a capital portenha e estão aguardando uma resposta de Flório.

* * *

Desmentiu o sr. Carlos Nascimento as notícias veiculadas de que teria sido procurado por um emissário argentino, para negociar o passe do extrema direita Mário Boye, titular do selecionado argentino e tri-campeão pelo Racing, de Buenos Aires.

* * *

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., que entre vários assuntos a serem ventilados, resolverá a possibilidade de que o torneio "COPA RIO", que deverá ser realizado em 1953, seja transferido para o ano de 1957.

EM PAZ:

Ensaiou o Alvinegro Com Zezinho no Time

Dino no Quadro Reserva — Solidariedade Dos Jogadores ao Técnico Pirilo — Nada de Ondas

Sem ondas ou ressentimentos os alvinegros treinaram, ontem de manhã, em General Severiano. Apenas uma alteração foi procedida no time: a de Zézinho no lugar de Dino, no centro do ataque. Nas meias foram mantidos Geninho e Otávio e nas extremas, Braguinha e Paraguaio.

APONTANDO OS ERROS

Num novo encontro com os seus comandados, Silvio Pirilo fêz considerações de ordem técnica sôbre o time, apontando os êrros táticos que determinaram o revés de sábado passado, contra o Bangu.

Na oportunidade e na palavra de Geninho, os jogadores manifestaram sua solidariedade ao técnico, ressaltando o gesto como prova de que nada há que justifique os comentários a respeito de incompatibilidade entre os profissionais e o técnico alvinegro.

ZÉZINHO NO CENTRO

O treino mostrou que o quadro para o jôgo de domingo, contra o Madureira, em General Severiano, será o mesmo que jogou sábado passado assinalando-se uma alteração que é a saida de Dino em cujo posto entrará Zézinho.

IVAN



Voltará ao quadro

Basquete em Ritimo Acelerado

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, a Federação Metropolitana de Basquete de acordo com os seus dirigentes e técnicos e mentores dos clubes filiados, tomaram medidas drasticas para a conclusão da Temporada Oficial de 1952.

Assim é que, para o encerramento do Campeonato de Aspirantes e juvenis ficou resolvido a realização intensiva dos jogos restantes, ficando estabelecido que no decorrer da semana efetuar-se-ão à noite, jogos em recintos fechados (de acordo com a determinação da Comissão de Racionamento de Eletricidade), e nos sabados e domingos realizar-se-ão jogos sob a luz solar.

Com esta deliberação, fez-se necessaria a confecção de nova tabela para aqueles certames, iniciando-se hoje a referida modificação com a programação de encontros nos ginasios do Fluminense (Fluminense x Sampaio) — Carioca S. C. — (Sino x Aliados) e Tijuca (Tijuca x Carioca).

A 30 O INICIO DA DIVISÃO DE ACESSO

Ficou tambem estabelecido que o Campeonato da Divisão de Acesso será iniciado no proximo dia 30 do corrente, com encerramento previsto para fins de outubro.

Este certame, que reune os clubes que não lograram classificação na 1ª Divisão, tem a sua importancia, considerando que o seu campeão e vice-campeão serão classificados para disputar o Campeonato Carioca de 1952.

NOVA FORMULA PARA O CAMPEONATO

Dada a premencia de tempo não permitir maiores delongas, a F. M. B. vem adotar nova formula para a disputa do seu principal campeonato.

Ficou deliberado que os doze participantes (dez da 1ª Divisão e mais os dois vencedores da Divisão de Acesso), disputarão o Campeonato Carioca num só turno em ginasios neutros.

Com isto, o certame maximo da F. M. B. não avançará por demais na temporada de 1953, acreditando-se que o seu tempo de duração não durará mais de dois meses.

Podemos informar que o Campeonato Carioca da 1ª Divisão será iniciado logo concluido o Campeonato da Divisão de Acesso, o useja, em principio de novembro.

SEM CHUTEIRAS, NÃO!

A Comissão de Arbitragem, da Fifa, apreciando um oficio da Federação Indiana de Futebol, resolveu não permitir que sejam disputados jogos oficiais com jogadores descalços.

Quanto ao caso das traves redondas, obrigatorias, o assunto foi adiado para maiores estudos.

Preparam-se América e Bangu Para Sábado

Apesar de continuar ameaçado de não contar com Rafaneli para o prélio de sábado contra o América, o técnico banguense, Ondino Viera, já não se considera com problemas, isto porque, Zé Carlos se adaptou perfeitamente no time. Quanto ao médio Lito, a direção médica do grêmio de Moça Bonita informou à nossa reportagem que o jogador vem reagindo bem ao tratamento, razão porque já não constitui problema.

EM CAMPOS SALES

O técnico Juca submeterá o plantel rubro na manhã de hoje ao costumeiro treino coletivo. Com o retardamento da chegada dos jogadores argentinos, e que só estarão nesta Capital na próxima semana, o America apresenta como única novidade o retorno de Ivan ao time titular.

Não Chegaram

Os dirigentes do America levaram um "bolo", ontem à tarde: foram ao Galeão receber os argentinos Pepe e Sanchez, recém-contratados e êles não chegaram, embora estivesse previsto que viriam no Panair das 16,10.

Os "cartolas" no aeroporto, ficaram encabulados, quando saltou o último passageiro e entre todos não viram Pepe nem Sanchez.

Agora, vão os rubros aguardar noticias mais seguras para não terem que ficar de molho lá no Galeão à espera de quem ficou de vir e não veio...

Genuino Chega Hoje Para Jogar Domingo

O Atacante de Sete Lagoas Resolverá, em Definitivo, a Sua Situação Com o Madureira — Ainda Deverá Treinar Hoje Mesmo

Genuino está sendo esperado na manhã de hoje, para solucionar definitivamente sua situação no Madureira, foi o que nos afirmou ontem, o sr. Antoninho Moscoso. O atacante que há tanto tempo vem ameaçando de reverter ao amadorismo por não aceitar as condições exigidas pelo grêmio suburbano, desta vez resolveu concordar, tanto assim que até às 10 horas de hoje, tudo deverá ficar assentado para a sua permanência.

CONTRA O BOTAFOGO

A família do tricolor suburbano recebeu a boa nova com grande satisfação, pois inclusive considera fenômeno psicológico o lançamento de Genuino contra o Botafogo, porque deve estar bem vivo na lembrança de todos, os acontecimentos que ligaram o atacante de Sete Lagoas e o grêmio alvi-negro.

TREINARA' HOJE

Tão logo assine o novo contrato, Genuino entrará imediatamente em ação, isto é, participará do exercício coletivo que está fixado para a tarde de hoje em Conselheiro Galvão.

JOGARÁ O OLARIA NO ESPÍRITO SANTO

Pediu licença o Olaria para jogar nos próximos dias 28 e 29 no Estado do Espírito Santo. O primeiro jôgo será em Guaçui e o segundo em Alegre, ambos contra as seleções locais.

Olavo, que está suspenso por quatro partidas oficiais, poderá atuar nesses jogos.

Adelino Ribeiro de Jesus foi requisitado para juiz dêsses jogos.



BRAVO CHEGA AMANHÃ

O centro-avante do Racing, Ruben Bravo que é, também, titular da seleção argentina, chegará, amanhã, para o Botafogo, já devidamente contratado. Bravo, segundo nos informaram no clube alvinegro, treinará no fim desta semana e, possivelmente, estreará, no outro sábado, contra o América, pois informa-se está em plena forma física.

Atingido o Cume do 'Dedo de Deus'

Façanha de um Grupo do C.E.B. — Quando Fica Provado Que o Sucesso Depende de Prudência e Conhecimento



Grupo de escaladores do C. E. ao "Dedo de Deus"

A escalada ao Dedo de Deus constitui sempre um motivo de atração e um acontecimento de projeção no setor excursionista, por se tratar de uma das montanhas de acessos mais difíceis no Brasil. Situada na Serra dos Orgãos, medindo 1.620 metros de altitude, esta montanha ficou conhecida como a Montanha Simbolo dos Excursionistas, não só pelas belas fases de sua escalada, como também pelas dificuldades que se tornam necessárias contorná-las para o êxito total de sua excursão.

ATINGIDO O CUME DO DEDO DE DEUS

Os excursionistas como os aviadores ampliam as suas façanhas quando acontece um insucesso ou acidente.

Assim é que, uma turma de abnegados e decididos montanhistas logrou atingir o pico do "Dedo de Deus", quando ainda a imprensa carioca tecia comentários em tôrno da malograda excursão ao Pão de Açúcar que resultou em grave acidente para dois jovens escaladores. Ficou assim provado que, quando bem feita e melhor orientada, qualquer excursão, mesmo a de difícil acesso como é a do Dedo de Deus, poderá obter pleno êxito. Naturalmente faz-se necessária a máxima prudência e melhores conhecimentos dos montanhistas. Tôda e qualquer escalada requer, sem dúvida, aquêles dois motivos para que a empreitada atinja o seu completo sucesso.

CURIOSIDADES DA EXCURSÃO

Participaram desta excursão cinco representantes do belo sexo, o que constitui um verdadeiro recorde nesta escalada. Outro aspecto interessante da excursão foi o de, pela primeira vez, três membros de uma só família atingirem juntos o "Dedo de Deus". Ainda nesta excursão foi executado um melhoramento na montonha, qual

(Conclui na 11.ª página)

Robertinho Está na "Marca do Penalty"...

O garoto Robertinho MARTINS foi mais uma vez suspenso na reunião de anteontem da Comissão de Corridas. Pelo que se observa, o "Pingo" está mesmo na "marca do penalty" da C. C. Dificilmente é suspenso sem muito rigor e uma das punições mais benevolentes que recebeu deve-se ao fato de, naquela semana, haver passado à categoria de jóquei. O "Mosquito", apesar dos pesares, é um pilôto que corre prá cabeça e isso devia constituir uma atenuante para seus deslizes —, tôda vez que as ocorrências forem tão graves, de modo a transformar até o resultado de um páreo. O cavalo ISLETE, por exemplo, só saiu da linha, atirando-se para dentro, depois de livrar muita luz sôbre Cabo Frio, cujo aprendiz insistia em desgarrar maliciosamente na direção de El Campeador. Com Augusta não vimos nenhum prejuizo forte, uma vez que a égua Sidon já estava completamente batida, pelo centro da cancha. O rigor dessas penalidades para Roberto Martins, longe de ser um corretivo para o menino, constituem um estímulo ao "tribofe" —, o que poderá levar o correto profissional a procurar o máu caminho...



Robertinho

Seria uma boa oportunidade para os americanos conhecerem um campeão na areia. Mas Ensueno também era super-crack e "fechou a raia" nos Estados Unidos, como verdadeiro "bacamarte"... A história se repete...

Recordar é Viver...

Torpedo, o Novo Ensueno!...

O Filho de British Empire, Banhado em Suor, ao Som de Cornetas e Gritos em Inglês, "Fechou a Raia" — O Filho de Sargento é um "Crack" na Areia, Mas Não Pode Ser Exposto a um Fiasco, Como Representante da Criação Nacional

Todos ainda se lembram da aventura de Ensueño em pistas americanas. A título de propaganda de coudelaria brasileira, o filho de British Empire saiu daqui um belo dia, com dois José, o atual segundo gerente do Stud Vice-Rey e o veterinário José Mora, atualmente prestando sua colaboração ao Stud Vice-Rey.

Fotografias de vários ângulos, ora montado por "cow-boys" cinematográficos, ora carregando belas aero-moças e tudo o mais que servisse para estimular os carreiristas brasileiros e argentinos e despertar a curiosidade do público norte-americano. Como refôrço, para provocar também uma pontinha de interêsse dos chilenos, lá se foi o Irigoyen para exibir sua arte na terra do Tio Sam. Enfim, uma "troupe" escolhida a dedo, com todos os requintes da propaganda bem planejada — assim como aconteceu, recentemente, com o Yatasto.

O NOTICIARIO

Muito cedo, começaram a chegar as notícias a respeito de passeios de Ensueno na raia, de galopes de saude, de "aprontos" e "trabalhos". E os boatos adiantavam, também, que o cavalo não havia estranhado nada. Parecia que estava no Haras onde nasceu na Argentina, a desfilar garboso pelos "potreros", sob os olhares vaidosos de British Empire, o pai da maravilha portenha.

Mas a verdade é que o Ensueno sentia-se mais nervoso do que nunca. Não queria comer. Não conseguia sossegar na cocheira. E o reflexo disso, era a queda brusca de peso, com o cavalo "afinando" diariamente e a ficar tão fino como qualquer Eledol...

O emagrecimento repentino do "crack", não foi motivo para sua retirada da competição. Banhado em suor, ao som de cornetas e gritos em inglês, Ensueno era uma "pilha de nervos", no "starting-gate" elétrico. E, como tal, esteve na ponta um pouquinho, revelando a grande velocidade que o tornou famoso e acabou "fechando a raia", como o pior "bacamarte" importado para a "Gold Cup".

Esse o resultado de uma aventura arriscada e cujo desfecho era facil prevêr. Ensueno, que não se encontrava bem no Brasil, piorou sensivelmente nos Estados Unidos e passou tremendo vexame. Fez o papel de "punga", quando, na verdade, era um ídolo para os argentinos, de tanta popularidade, quanto o Yatasto. E não foi atôa que chegou ao Brasil com o título de super-"crack"...

O PERIGO

Agora, sabe-se da intenção do apaixonado carreirista Victor Guilhem de mandar o seu TORPEDO aos Estados Unidos para tentar a aventura de Ensueno.

As condições para a viagem, não resta dúvida são tentadoras, — passagem de ida e volta e estada gratuitas, etc.. O exemplo de Torpedo, contudo, faz desanimar. Torpedo é um "crack" na areia, evidentemente, mas não pode ser exposto a um fiasco, como representante da criação nacional.

Não custa, pois, advertir os responsaveis pelo filho de Sargento sôbre o perigo que constitui uma aventura dessa natureza. Ensueno acabou até morrendo nos Estados Unidos... E Torpedo tem, em 1953, bôas perspectivas, com a realização de clássicos e Grandes Premios na pista de areia, desde que a grama não se apresente em bôas condições. E... mais vale um pássaro na mão do que dois "voando"!...



Luiz Rigoni



De OSCAR PEREIRA

Há muito não assistiamos a Comissão de Corridas executar façanha tão violenta como a da última reunião, realizada segunda-feira.

Nada menos de meia dúzia de jóqueis a C. C. mandou para a "cêrca" e com um número de corridas bastante elevado, pois variou de cinco a duas, cabendo ao Roberto Martins a maior quantia, seguida de perto pelos ginetes José Portilho e Osvaldo Ulloa.

Já que falamos no popular "Munheca Elétrica", convém acrescentar que o bridão chileno há muito não sentia o pêso do "pilão", funcionando sôbre a sua cabeça. Desta vez, porém, vai mesmo descansar obrigatòriamente durante três reuniões o jóquei titular do Stud Linco de Paula Machado.

Mas voltando às realizações da Comissão de Corridas, segunda-feira última, notamos que no setor de multas, muitas foram também as contribuições dos profissionais para a "Caixinha", salientando-se o Cândido Moreno, que, perdendo o boné três vêzes, teve que desembolsar a importância de Cr$ ... 1.200,00 e mais Cr$ 200,00 por não ter comparecido no horário ao exame médico. R. Martins, que já encabeçara a lista dos jóqueis suspensos, ainda nas multas teve papel saliente, uma vez que por desvio de linha, pilotando o cavalo Descamisado, deixou para a "caixinha" uma cédula côr de abóbora; tendo também perdido o boné, o "Mosquito" teve que despender mais Cr$ ... 200,00.

Mas seria por demais extenso analisarmos todos os itens das resoluções tomadas pelos senhores comissários de corridas, pois nosso intuito foi tão sòmente fixar os pontos mais palpitantes.

OMISSAO

Luiz Rigoni que, por omissão da letra D das resoluções da Comissão de Corridas na reunião de segunda-feira última, havia deixado de ser punido, deverá também ficar na "cerca" por uma corrida, quando pilotou o tordilho Solano. O freio paranaense, talvez não contasse com esta.

"FUNDISTA"

Há dias Osvaldo Feijó, se referindo ao cavalo Lord Antibes afirmou que, o francês no regime de freio seria outra coisa. — O filho de Vatellor não gosta de bridão, pois fica afrontado, mas no freio corre a vontade e é outro animal. Lord Antibes, não desmentiu ao Feijó e fêz um bonito na mão do freio de Dário Moreira, que diga-se de passagem foi um verdadeiro "mestre" na condução do "fundista" Lord Antibes.

PO' DE MICO.

— Osvaldo Ullôa não ficou muito satisfeito com a suspensão que o C. C. lhe impôs. Estava bastante contrariado na matinal de ontem o bridão chileno...

— Bem fraco o movimento na manhã de ontem no hipódromo da Gávea, muito embora o tempo estivesse bom. Deixar as cobertas nestas madrugadas "geladas" não é para quem quer, é para quem precisa...



Dario Moreira

PROGRAMAS

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS E COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DE AMANHA, NO HIPODROMO DE CORRÊAS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,25 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 J. Assu', B. Cruz	56	22
2 Waxy, XX	56	50
2—3 Marau, M. Vieira	50	40
4 Ala Sola, L. Leite ..	48	50
3—5 R. do Sul, M. Tavares	50	22
6 Tempo Feio, C. Calleri	56	35
4—7 D. Indalecia, E. Silva	56	40
" Abunan, L. Lins	48	40
8 Nagi, L. Domingues .	50	35

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,00 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 Fiel, E. Silva	58	25
2 Abitiruc, C. Calleri ..	56	35
2—3 Irak, M. Tavares ..	52	50
4 P. Savoyard, J. Marins	53	50
3—5 Delicada, J. Portilho	56	35
6 Coletiva, I. Antunes ..	56	60
4—7 Chapadão W. Meireles	56	40
8 Grisu', A. Rosa	58	25

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 Othelo, S. Barbosa .	50	40
2 Paris, P. Tavares ..	50	35
2—3 Statano, A. Dorneles .	50	40
4 Brunito, J. Tinoco ..	56	25
3—5 Chumbo, Red, F ilho ..	56	25
6 Muchacho, E. Silva ..	53	35
4—7 Ojeriza, J. Marins ..	56	40
8 Karbolito, L. Lins ..	56	30

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,15 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 Coromy, L. Domingues	50	22
2 Valentina, B. Alves,.	54	50
2—3 Eledol, XX	60	22
4 Andiroba, A. Rosa ..	57	30
3—5 Nagoia, B. Cruz	57	35
6 Ardena, J. Costa	54	40
4—7 Basula, P. Tavares....	51	40
" Chaco, ...	53	40

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,55 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 Hélio, M. Cairino ..	60	30
2 Brown Boy, XX	52	50
2—3 Fundamento, V. Meir.	56	30
4 Populino, A. Dorneles	53	40
3—5 Obélia, P. Tavares ..	58	35
6 Polivita F. Batula ..	58	40
4—7 Tio Willie, L. Leite ..	48	35
8 Araruama, S. Mazala	58	50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 Flezelá, C. Calleri ..	53	27
2 Upá, XX	53	50
2—3 Jambi, L. Domingues .	55	35
4 El Zorro, J. Araujo .	53	40
3—5 Lightning, A. G. Silva	55	50
6 Balsamo, A. Rosa ..	55	40
4—7 Buty, B. Cruz	53	27
8 Igarassu', P. Tavares	55	40
" Amancai	53	40

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas:

	Ks.	Cs.
1—1 Clarinha, J. Marins .	52	40
2 Oxford, B. Cruz	58	30
2—3 Four Traut, R. Urbina	58	40
4 Pracinha, A. Nahid .	58	50
3—5 El Sirieco, P. Tavares	60	30
6 Cravador, L. Lins ..	50	60
4—7 Maravedi, J. Tinoco ..	50	60
8 Kanthaca, XX	56	40
9 Letrado, W. Meireles	56	35

A SABATINA NA GÁVEA

1º PAREO — às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Bosula	25	56
2—2 Gilduaha	35	56
3—3 Zara	40	56
4—5 New Star	25	58
4 Vendetta	40	50
6 Angatuba	50	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr $30.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Letrado	27	54
2 Jazz	60	50
2—3 Home Flett	30	54
4 Dinamarquez	50	54
3—5 Good Friend	60	50
6 Xirka	27	54
4—7 Theophilo	35	56
" Turbante	35	50

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Oscar	29	58
2 Mameluco	40	54
2—3 Dalmon	50	54
4 Melodia Porteña	35	52
3—5 Revelo	40	54
6 Happy Boy	35	58
4—7 Orestes	25	58
8 Theophilo	40	52
9 Xirka	60	48

4º PAREO — às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Panqueca	22	54
" Igino	22	58
2—2 Pernambuco ex-Pais...	40	53
3 Vitorianita	50	52
3—4 Ruy	40	50
5 Lampo	35	56
4—6 Monclario	40	54
7 Lingote	50	54
" Nacelle	50	48

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Acropole	22	54
2—2 Flor do Sol	40	53
3—3 Nix	22	60
4 Hidalga	50	48
4—5 Espartana	40	50
6 Changa	50	50

6º PAREO — às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Giselle	22	56
" Gold Dream	22	56
2—2 Pigalle	22	56
3 Saraninha	50	52
3—4 Ostria	35	56
5 Kazari	40	52
4—6 Dança	50	52
7 Hileia	50	48

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Cs.	Ks.
1—1 El Gin	35	56
2 Francisquinho	60	56
3 Manicoré	35	56
4 Eskie	50	56
2—5 Herval	40	56
6 Evoé	50	56
7 Miss Judy	30	54
8 Espinheiro	50	52
3—9 Usastro	40	56
10 Himeto	35	56
11 Ianti	50	56
12 Ciranda	60	54
4-13 New York	40	56
14 Nocaute	50	56
15 Sarilho	40	56
" Agude	40	56

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Cs.	Ks.
1—1 Lovelace	22	56
" Cabo Frio	22	54
2—2 Ituano	35	58
3 Jangadeiro	50	50
3—4 Crioula	50	56
5 Crato	60	54
6 Altamisa	40	58
4—7 El Toro	50	50
8 Scarface	35	50
" Tapaju'	35	50

9º PAREO — Prêmio "Conde de Parapebus" — (Handicap Especial) — às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	Cs.	Ks.
1—1 El Greco	25	55
" Martini	25	60
2 New Comer	35	52
3 Rio	60	48
2—4 Nailer	40	53
5 Coraje	50	51
6 Four Hills	40	56
" Anubis	40	50
3—7 Toribio	35	53
" Retang	35	60
8 Pardaillan	50	53
" Shahpur	50	51
4—9 Best	40	50
" Ombu'	40	50
10 Gatillo	50	52
" Tiroléa	50	40

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Huxley	30	55
2—2 Old Pall	25	55
3—3 Quasi	25	55
" Hope	25	55
4—4 Embolo	50	55
5 Quai!	35	55
" Quicá	35	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Labano	35	56
2—2 Grey Girl	60	50
3—3 Fair Prince	25	56
4 Pan	50	60
4—5 Sun Valley	18	56
" Flamboyant	18	56

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Quiron	22	55
2—2 Ipojucan	35	55
3—3 Onix	22	55
4 Fluor	35	55
4—5 Sepoy	40	55
6 Jonsion	50	35

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Lucifer	40	50
2 Balancin	35	54
2—3 Intrepido	40	52
4 Rio Verde	50	58
3—5 Luetzow	35	52
6 Poeta	50	58
4—7 Arari	50	56
8 Cumberland	22	53
9 Estalo	50	54

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Do Well	30	54
2 Tributária	40	52
2—3 Desierto	30	54
4 Larue	50	52
3—5 Blake	35	54
6 Cyrnos	50	54
4—7 Albarah	40	54
8 Batailleur	90	54

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Devasso	27	56
2 Pandeiro	40	56
2—3 Seu Acacio	35	56
4 Egil	40	56
3—5 Rumena	50	54
6 Naughty Boy	50	56
4—7 Paula	27	54
" Prédica	27	54

7º PAREO — "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho" — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Cs.	Ks.
1—1 Chakita	25	55
" Honeymoon	25	55
2—2 Quetua	25	55
3 Hilanilza	35	55
3—4 Al Oina	40	55
5 Xapuri	50	55
4—6 Orissa	50	55
7 Frisa	40	55
8 Emoaze	60	55

8º PAREO — Grande Prêmio "Diana" — às 16,50 horas — 2.400 metros — (Betting) — Cr$ 300.000,00:

	Cs.	Ks.
1—1 Duty	25	57
2 Eudora	50	58
2—3 Jocosa	25	53
4 Goldena	50	53
3—5 Fourgère	40	53
6 Santa Bela	50	58
4—7 Lyonora	50	56
8 Platina	30	52
" Impresiva	30	57

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

	Cs.	Ks.
1—1 Frontal	35	52
2 Espadarte	50	52
3 D. Negro	50	52
2—4 Calmete	40	52
5 Come On!	50	54
6 Foliador	40	50
3—7 Waldorf	60	50
8 Contrabanda	35	56
9 Incêndio	50	54
4-10 Grão Vizir	40	58
11 Hunter Prince	35	56
12 Pilantra	50	54

Noticias do Turf

FOI A EUROPA

Pelo "Constelation" embarcou, na madrugada de ontem, com destino à Europa o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro.

O ilustre turfista vai a negocios particulares e deverá estar de regresso no mês de novembro proximo.

AVISO DA SECRETARIA

Na letra D das resoluções da Comissão de Corridas, ontem publicadas, por omissão, deixou de figurar a punição de 1 (uma) corrida imposta ao joquei Luiz Rigoni, montando o animal Solano na corrida do dia 21.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 300.000,00, em premios de 1º lugar, este ano, no país, na distancia de 1.400 metros (Pista de Areia) e dotação de Cr$ .... 60.000,00, a realizar-se no dia 4 de outubro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas, de quinta-feira, dia 25 de setembro.

A REFORMA DO CODIGO DE CORRIDAS

Extingue-se a 30 do corrente o prazo dado pela Comissão de Corridas para que os interessados apresentem sugestões, por escrito, para a reforma do Código de Coridas, em estudos.

O Concurso de Cartazes para a Exposição Leilão de Potros, nos dias 28 e 31 de outubro a 1º de novembro, a Comissão de Corridas, reunida, aprovou o trabalho apresentado pelo desenhista Rodolfo

ESTREANTES DA SEMANA

FLUOR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Harpalo ou Solar Glen e Nuporanga, criação do haras Patente e propriedade do sr. Miguel Gil. Treinador: Miguel Gil.

CRIOULA — feminino, alazão, 6 anos, Paraná, Roque Quiroga e Prata Nova, criação do sr. Paulo Dilsh e propriedade do haras A. S. A. Treinador: Reduzino de Freitas.

HONNEY MON — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Gulf Stream e Honra, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

TURBANTE — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Zafirol e Triunfal, criação do sr. Aristides Pons e propriedade do sr. Nilton Neto dos Reis. Treinador: Ataliba Moreira.

MAMELUCO — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Delforme e Firmeza, criação do sr. Duarte Silveira Martins e propriedade do sr. Hoadio Floetes. Treinador: Osmar F. Reis.

RUY — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Cancioneiro e Oprenike, criação do sr. José Difini e propriedade do sr. João de Castro Godoy. Treinador: Guilherme W. Santana.

ATBARAH — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram e Tetra Nell, importação do dr. Roberto Seabra e propriedade do stud Seabra. Treinado: Juan Zuniga.

CAMPEONATO DA SAUDADE

Venceu o quadro dos Veteranos do São Cristovão ao do América mais uma vez pela contagem apertada, no certame da Saudade. 4x3. foi o escore dêsse clássico que contou com os seguintes jogadores: S. Cristovão — Cid; Vavá e Osvaldo; Zica, Aloisio e Barros; Luiz (Alfredo), Indio, Baleiro, Bandeira e Mingóte. America — Bispo; Vital e Aralton, Mosquera (Ludovico) e Canhôto; Juca, Carola, Gerson, Tião e Orlandinho. O juiz foi o sr. João Travassos Arruda, da

Bom público compareceu às sociais do estádio de Campos Sales, vibrando com as alternativas da peleja. Na preliminar, o quadro Infanto Juvenil do América venceu ao America Jr. por 3x1.

Colocação dos Concurrentes — Por pontos perdidos, 1.º Vasco e São Cristovão com 0 ponto; 2.º America Madureira e Manufatura com 4; 3.º Portuguêsa e Anchieta com 5 pontos perdidos.

Próxima rodada — Outro clássico será disputado domingo, no estádio de São Januário, após a peleja de juvenis. Vasco x São Cristovão, líderes invictos, lutarão pela ponta da tabela. Ns estádio do Olaria jogarão Portuguêsa x Manufatura e no do E. C. Anchieta, Anchieta x America.

COLETIVO EM ÁLVARO CHAVES

Dando início ao seu programa de treinamento, o Fluminense se realizou, ontem, no gramado das Laranjeiras, um rigoroso individual, no qual tomaram parte todos os titulares, excetuando-se o zagueiro Pinheiro, que estava ainda, com o pé engessado, devido a uma contusão. Deve ser destacado, no entanto, que Pinheiro não é problema, pois seu estado não é de caráter grave.

HOJE O COLETIVO

Hoje, haverá o primeiro ensaio coletivo desta semana, estando previsto o reaparecimento do zagueiro Pinheiro.

Prepara-se Lima Para o Sul-Americano de Futebol

LIMA, 23 (U. P.) — Alfonso Capurro, presidente da Liga Paraguaia de Futebol, que chegou aqui domingo para ultimar os detalhes referentes à organização e realização do próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, que será disputado nesta capital em fevereiro de 1953, disse estar confiante em que o torneio terá completo êxito.

O Campeonato será disputado no novo e monumental Estadio Nacional, de conformidade com o pacto assinado entre a Federação Peruana de Futebol e a Liga Paraguaia, segundo o qual o magno certame será realizado em Lima em lugar de na capital paraguaia. Entre os diversos pontos que Capurro tratará com os dirigentes peruanos figuram alguns de carater econômico um tanto dificeis.

Depois de sua visita a Lima, Alfonso Capurro, acompanhado de delegados peruanos, visitará o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu e Santiago do Chile, a fim de grantir a participação dos selecionados dos paises respectivos no campeonato. Capurro dise: "Meu pais conta com um bom ambiente para este Campeonato e espera que o mesmo venha a ser um dos mais brilhantes dos organizados pela Confederação Sul-Americana".

Atenção, SOBREIRO:

Dalmon Está Inscrito, Outra Vez

Uma Corrida Suspeita e Uma Vitória ou Colocação Que Podem Deixar o Jóquei em Maus Lençóis...



Rubens Soares, treinador de DALMON, não gostou da corrida do cavalo e o inscreveu novamente...

Quem foi a Campinas e viu o Dalmon correr na tarde do Grande Prêmio vencido pelo cavalo Ferino, certamente estranhou a atuação do parelheiro gaúcho na carreira levantada pelo Oraci em tempo de punga de charrete. O descendente de Dogari, que se mostrara ligeiro e duro e vencera em excelente marca para a milha, não saía do lugar, trazido pelo Fidelis SOBREIRO como se levasse um bonoco de chumbo no lombo.

MUITO FALADO

Dalmon era o segundo favorito. Muito falado. E ninguém desconfiava que seu piloto não quisesse o páreo. O Rubens Soares, em conversa com várias pessoas com as quais tem amizade, adiantou que o Dalmon era um sério competidor.

DALMON VOLTA!

Agora, aparece outra vez inscrito o Dalmon. O treinador, como se vê, não gostou da atuação do cavalo e disso fez ciência, é claro, à Comissão de Corridas. Aquela história do Sobreiro perder o chicote e procurar sempre a grade de fora para correr sem levar lama na cara tem qualquer coisa de esquisito...

Atenção, pois, Fidelis Sobreiro! Trate de torcer contra o Dalmon. A turma é outra, mas o cavalo ganhando ou chegando colocado o deixará em maus lençois. Sim, da forma que o Dalmon terminou sabado, não poderia ter ganho siquer de Stamina e Foliador!...

SEIS ESTADOS INSCRITOS

A C.B.D., que patrocinará o Campeonato Brasileiro de Volibol, a ser disputado em Pôrto Alegre, no próximo mês de outubro, já recebeu seis pedidos de inscrição, esperando-se mais cinco.

As entidades inscritas são: Rio Grande do Sul, S. Paulo, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal e Bahia.

Apurou a nossa reportagem que as representações do Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Alagôas e Estado do Rio também pedirão inscrição em tempo.

AUTORIZAÇÕES BANCÁRIAS

O ministro da Fazenda, interino aprovou os seguintes atos concernentes à Casa Bancaria Planalto de São Paulo S. A.:

a) — aumento de capital de 5 par 20 milhões de cruzeiros;

b) — transformação em Banco, sob a denominação de Banco do Planalto de São Paulo S. A., e c) — reforma dos artigos 1º, 2º, 4º, 6 o, 24º e 25º dos seus estatutos.

— Aprovou o mesmo titular os seguintes atos relativos à Casa Bancaria Capitolio S|A: a) aumento do capital social de 500 mil cruzeiros para 20 milhões; b) alteração de sua categoria para anco, sobB a denominação de aBnco Metropolitano de São Paulo S|A; c) — mudança de séde social para a capital paulista; e d) — ampla reforma estatutaria.

— Ainda o ministro da Fazenda a z routoiuof (a,(.(da autorizou o funcionamento da matriz da Companhia Sul Americana de Investimentos.

— O mesmo titular autroizou a instalação de agencias do Banco Nacional Paulista S|A, nas seguintes localidades: Itapuí — Mineiros do Tietê — Torrinha — Avanhandava — Balbinos — Dourdao — Pacaembu' — Osvaldo Cruz — Itirapina — Cordeiropolis — Bauru' — São Paulo — Bocaina — Dois Córregos — Brotas — Avanhandava — Urupê — Bariri — Jau' — Rio Claro — Dracena — Londrina e Maringá.

— Aprovou o titular da pasta da Fazenda as modificações introduzidas nos estatutos sociais do Banco dos Importadores de Fortaleza S. A.

Atingido o Cume...

(Conclusão da 10.ª página)

seja o da instalação de uma urna para abrigar o livro de assinaturas daquêles que se aventurem alcançar aquêle dificil local.

OS PARTICIPANTES

A referida excursão dura em média de 7 a 8 horas, do acampamento dos Garrafas ao cume. Foi patrocinada pelo Centro dos Excursionistas e dela participaram os seguintes desportistas:

Hamilcar Neigas e Toseli (guias), Hilma, Helena e Fernando Machado Quilula, Beatriz Osório, Neith Martins, Zenith Fleischaker e Reinaldo Gonçalves Silveira.

BARNABÉS APONTAM MEDIDAS PARA DETER CUSTO DA VIDA

PEDRO VARGAS NO RIO



Aspecto do desembarque do ator mexicano Pedro Vargas, quando desembarcava de um presidente da "Pan American World Airways", sendo recebido pelo seu empresário Wilson Viana, tendo à direita o pianista Alvarito Ruiz, que viajou em sua companhia e que o acompanhará durante as suas audições nesta capital e em São Paulo.

Ampla Reforma Econômico-Social

Completando seus trabalhos, o I Congresso Nacional dos Servidores Públicos aprovou, em sua última reunião plenária, a redação final das suas decisões e recomendações sôbre a criação do seu órgão nacional de defesa e sôbre as medidas que pode o govêrno adotar para sofrear a alta do custo de vida. Damos, abaixo, a íntegra dessas conclusões.

UNIÃO NACIONAL

Quanto à criação do órgão da classe, para defesa de suas reivindicações, decidiram os servidores:

1 — Fundar a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, entidade de âmbito nacional, que congregará os servidores públicos federais, autárquicos e pessoal de obras, bem como servidores estaduais e municipais, para que cuide, de maneira vigilante, da campanha para a conquista do aumento dos vencimentos e salários na base do substitutivo Lycio Hauer. A entidade indicada será dirigida por um Conselho Deliberativo constituído de cinco membros do Distrito Federal, e três de cada Estado e uma Diretoria Executiva, composta de um presidente, vinte vice-presidentes, um Secretário Geral, três Secretários, um Tesoureiro Geral e um Tesoureiro Auxiliar. Os Vice-Presidentes das Comissões Estaduais do MPASPAPO.

2 — Eleger uma comissão para elaborar o anteprojeto dos Estatutos da entidade no prazo de 30 dias, remetendo-o às Comissões Estaduais a fim de que estas apresentem sugestões em prazo idêntico.

3 — As Comissões Estaduais ficarão subordinadas à UNSCB.

4 — A fim de que não haja solução de continuidade na campanha pró-aumento de vencimentos, a Comissão Central do MPASPAPO conservará a sua ação coordenadora na intensificação da luta pela conquista do aumento.

CONTRA A CARESTIA

São as seguintes as recomendações para o combate à alta do custo da vida:

1 — Realização de uma reforma agrária, com retalhamento das grandes propriedades inexploradas;

2 — organização cooperativista dos produtores.

3 — mecanização da lavoura e assistência técnica e social ao pequeno proprietário rural;

4 — reaparelhamento da rêde ferroviária, ampliação e melhores condições de tráfego das rodovias;

5 — reequipamento da Marinha Mercante e melhoria das instalações portuárias;

6 — conquista de novos mercados que permitam melhor colocação de nossos produtos exportáveis, bem como importação de equipamentos agrícolas e industriais;

(Conclui na 2.ª página)

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 24 de Setembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

"SOU UM HOMEM FELIZ"



Vital dá Exoneração ao Secretário de Finanças

O Prefeito João Carlos Vital concedeu a demissão do Secretário de Finanças, sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, escrevendo-lhe uma carta em que, a par de uma exposição isentando-se de responsabilidade na iniciativa do projeto que cria encargos para custeio de obras públicas (o famigerado projeto 1.000), recusa admitir que os Secretários do seu govêrno interfiram nas decisões de competência exclusiva do Chefe do Executivo Municipal.

A EXPLICAÇÃO

No trecho em que se refere ao motivo exposto pelo sr. Leite Ribeiro para justificar a renúncia, declara o prefeito:

"A Mensagem 74, a que alude aquele documento (carta do demissionário) resultou da firme intenção manifestada pela maioria da Câmara do Distrito Federal de aprovar o projeto de empréstimo compulsório destinado ao financiamento das grandes obras municipais, e ao Executivo não cabe impôr indiscriminadamente orientação ao Legislativo, mas, com êle colaborar na condução da coisa pública, inclusive auxiliando-o em suas iniciativas e designios, que devem corresponder aos justos anseios do povo que representa. Como sabe V. Excia., não é o aludido projeto de autoria dêste Executivo, e sim das "Comissões Reunidas" da Câmara dos Vereadores. Esposado desde logo pela maioria dos membros dessa casa legislativa, apoiou-o o Prefeito, que ainda não havia deliberado sôbre o definitivo esquema de financiamento a adotar para a execução do programa de obras exigidas pela cidade. Por outro lado, a necessidade e oportunidade da execução dêsse programa, que se originou de cuidadosos e demorados estudos dos órgãos competentes da Prefeitura, revistos pela atual administração municipal, não podem deixar de ser reconhecidos. Tais obras, de caráter eminentemente reprodutivo, não agravarão a nossa conjuntura econômico-financeira: constituir-se-ão, sem dúvida, no mais importante fator do seu fortalecimento".

E' o seguinte o trecho em que o prefeito defende a sua autoridade, recusando dividi-la com o Secretariado:

"Concordo em que os Secretários Gerais da Prefeitura devem ter a maior autoridade e responsabilidade no exercício de suas funções, mas, nunca em detrimento e com sacrifício da ação do prefeito, a quem, sem limitações, como é forçoso reconhecer, cabe a direção superior dos negócios do Distrito Federal".

Não Querem o Pescado do General

Reclamando contra o estabelecimento de horários diversos para a venda do peixe no recinto do Entreposto de Pesca, o presidente do Sindicato dos Armadores enviou o seguinte telegrama ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP:

"Tendo o Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro tomado conhecimento das providências a serem tomadas pelo general Braga Muri concernente horários diversos para a venda do pescado no recinto do Entreposto da Pesca que em hipótese alguma atende às necessidades de produtores e varejistas e que irá, por certo, dificultar e retardar a distribuição do pescado aos consumidores, apressa-se êste sindicato em solicitar de Vossência providências para que sejam sustadas tais medidas, até que se possa debater importante assunto, inclusive entre os interessados. Acredite Vossência que o presente apêlo visa principalmente o interêsse público, evitando que a própria organização a que Vossência empresta reconhecidos esforços e tôda dedicação possa ser atingida pelos reflexos de tão odioso e extemporâneo programa para a indústria da pesca. Nessa certeza reafirmamos nosso intuito de colaboração permanente aos sadios e patrióticos propósitos de Vossência como dos mais importantes e prestigiosos auxiliares do Govêrno do eminente Presidente Vargas. — Cordiais saudações — José Pereira do Nascimento, presidente.

Bancários Pedem Mesa Redonda Com Banqueiros

Entregue um Memorial da Classe, Sôbre o Aumento — "Nada Mais de 25%", Diz o Presidente do Sindicato Dos Bancos

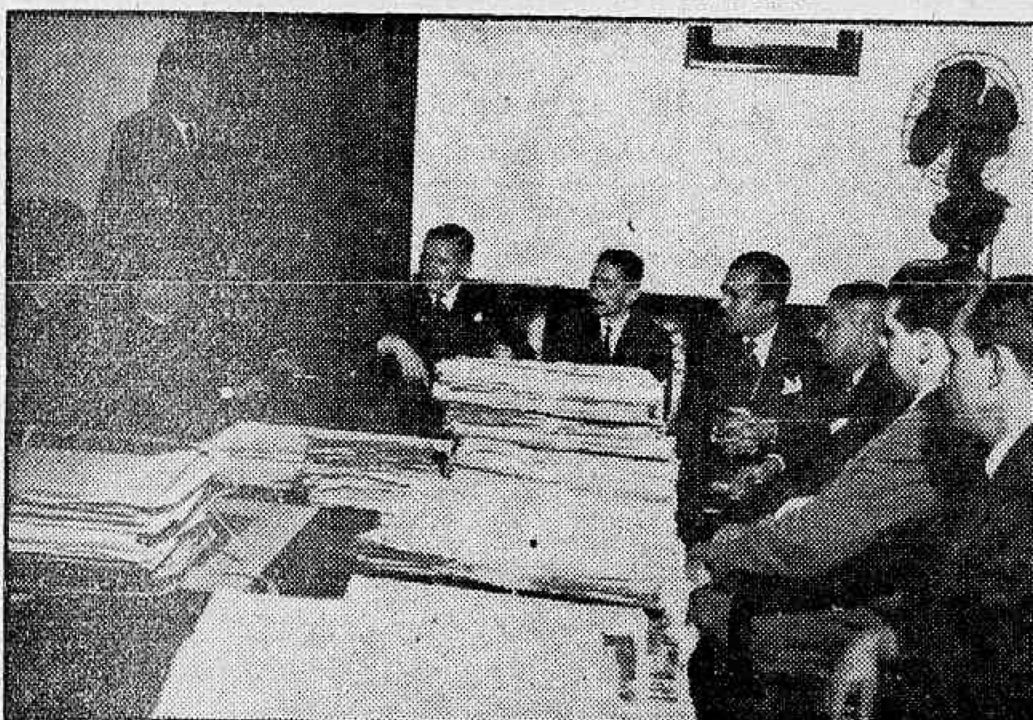
Representando os bancários cariocas a diretoria do sindicato da classe compareceu ontem, às 18 horas ao gabinete do sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a quem foi entregue na ocasião pelo sr. Antonio Blanchar, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, o memorial contendo as últimas deliberações da classe, inclusive o pedido de realização de uma mesa redonda nacional para debater o assunto referente ao aumento de salários pleiteado pela classe.

O diretor do D.N.T. prometeu fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que o impasse seja solucionado no mais breve espaço de tempo.

O ponto de vista dos bancários (40% de aumento) não sofreu qualquer modificação no que se relaciona com as reivindicações pleiteadas pela classe. Continuam insistindo na obtenção dos adicionais por quinquênio de trabalho, abono de família, aumento mínimo de 600 cruzeiros e pelo salário mínimo na base de Cr$ 1.800,00. Argumentam que os banqueiros estão perfeitamente em condições de lhes conceder os benefícios solicitados, acentuando que do ano passado em diante os lucros dos negócios subiram a milhões de cruzeiros, sem que houvesse qualquer alteração nas despesas com o pessoal.

O presidente do Sindicato dos Bancos tem declarado que a pretensão dos bancários é absurda e não será objeto de consideração por parte dos seus companheiros. Acentua que os empregados estão empenhados numa cruzada e sem apoio na realidade dos fatos, por quererem os mesmos resolver uma questão de âmbito nacional, contràriamente ao que está regulado em lei.

AJUSTE DE CONTAS



Representantes dos bancários acertam com os banqueiros a realização de uma mesa-redonda decisiva para o aumento

Carneiro a Dez Cruzeiros

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços inaugurou, ontem, um pôsto de venda de carne na praça Saenz Pena, no bairro da Tijuca, o qual servirá também aos bairros de Andaraí, Vila Isabel e imediações. No primeiro dia de funcionamento o referido pôsto vendeu 2.500 quilos de carne.

Novos Substitutivos ao Projeto 1.000

Câmara Municipal

O projeto 1.000 continua polarizando as atenções dos vereadores, enquanto sua discussão prossegue no plenário da Câmara Municipal. Já existem vários substitutivos a respeito e o próprio sr. José Junqueira, autor do projeto e autor de um substitutivo, ontem, apresentou o n. 2 que em resumo é o seguinte:

Criação do adicional de 2% sôbre tôdas as operações em que incida o impôsto de vendas e consignações; isenção do adicional para os gêneros alimentícios de primeira necessidade até 150 cruzeiros; adicional de 5% sôbre fumos e bebidas e de 10% sôbre jóias, peles, e artigos elétricos e de luxo, "consumações" em "boites", "dancings" e "cabarets". Quanto aos 150 empregos, o substitutivo n. 2 os mantem, incluindo-os, porém, no Quadro Permanente.

CONTRA O PROJETO

Os comunistas, que estão combatendo o projeto, também apresentaram substitutivo, autorizando o prefeito a contrair com o Banco do Brasil um emprestimo de cinco bilhões de dolares, para financiamento do Plano Vital, a ser pago em trinta anos.

Apesar da discussão em torno da matéria, de anteontem para cá, ter se tornado calma, ontem quase que ocorreu incidente que poderia ter graves consequencias, entre o comunista Aristides Saldanha e o petebista João Machado.

Em seu discurso, o sr. Aristides Saldanha disse que o "sr. Getulio Vargas era um lacaio de Truman". Imediatamente o sr. João Machado perguntou se ele, Aristides Saldanha, não era, também, "lacaio de Stalin". O sr. Aristides Saldanha disse, então, que aquela pergunta "só poderia ser respondida com uma bofetada, o que não ia acontecer porque o sr. João Machado era de idade mais avançada".

No final da sessão, entretanto, em prorrogação especial, o sr. João Machado desfez o incidente, em virtude de satisfações recebidas do sr. Aristides Saldanha e este, por sua vez, também declarou que nunca teve intenção de ofender ao colega.

Ambos consideraram o assunto morto.

Há poucos dias foi projetado na Câmara um filme sobre os monumentos históricos da cidade. Ontem, o sr. Acioli Lins, do PTB, apresentou um projeto de lei, abrindo o crédito de 210 mil cruzeiros para aquisição da película.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que permite a realização de formaturas no Teatro Municipal.

Candidata Diz-se Perseguida

Esteve em nossa redação a srta. Jurema Gomes, candidata do Conjunto Residencial de Del Castillo, ao título de "Rainha da Primavera". Veio protestar contra a campanha que lhe estaria sendo movida por moradores daquele conjunto, por ela ser uma candidata de côr.

— "E' um absurdo, declara Jurema que queiram impedir a minha eleição para "Rainha da Primavera". Minha candidatura foi lançada pelo sr. Ederésio Moura, com o apoio de numerosos moradores locais. A Diretoria da Associação 30 de Outubro do Conjunto do IAPC em Del Castillo me apoiou também.

O grupo teatral do ator Abdias do Nascimento, na próxima sexta-feira, apresentará a peça "Rapsódia Negra", no teatro João Caetano, às 20 horas, revertendo a renda em benefício da candidatura de Jurema.

CONGRESSO MÉDICO



Os drs. Adalberto de Lira Cavalcanti (do Brasil), Abel Mejia e Jesus Jerena (da Venezuela), conversam num intervalo do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho que se realiza nesta capital



Antônio de Amorim Diniz, o "Duque", é um otimista: "Obtive tudo o que pedi". Completou 40 anos de vida artística

"Duque", o Artista Que Lançou o Maxixe na Europa

— Autor do Primeiro Samba Sôbre a Bahia

"Quando eu morrer não chores minha morte, porque ninguém viveu como eu vivi; e a Deus agradeço a minha sorte, pois obtive tudo o que pedi". Nessa estrofe, de um poema de sua autoria, Antonio de Amorim Dinis, o popular "Duque", resume para o repórter as suas impressões sôbre os seus quarenta anos de teatro, há pouco completados. O artista, que foi um dos maiores dançarinos do mundo, relembrou com lágrimas nos olhos o sucesso que alcançou em grandes teatros do mundo.

ONTEM E HOJE

"Jamais me esquecerei da minha noite de estréia quando, numa fria noite de setembro, apresentei-me, juntamente com minha companheira Gaby, no famoso Café de Paris. A casa estava repleta de um público seleto e exigente. Terminado o espetáculo os espectadores mantiveram-se de pé cêrca de 10 minutos coroando o espetáculo com estrondosa salva de palmas. Era a consagração. Era o começo da glória" — acrescentou o renomado artista, com indisfarçável acento de orgulho na voz.

"Pouco depois, já bastante conhecido — prosseguiu — resolvi apresentar ao público parisiense alguma coisa que lembrasse os costumes de minha terra natal. Foi assim pensando que resolvi lançar por volta de 1910, uma nova dança, a que chamei de "tango brasileiro", e que o povo batizou de "maxixe". Nessa dança — acrescentou — reuni alguns motivos mais pitorescos do Brasil e que eram pela ordem: o movimento do balão que cai; as trepadeiras que sobem pela parede contornando a janela; os namoros de gargarejo (o namorado, da rua, corteja a amada no balcão); o movimento dos sinos nas torres das igrejas; a maneira do nosso seresteiro empunhar o violão; e finalmente a faceirice da baiana.

LOUVOR À BAHIA

"Duque" foi ainda o criador entre nós do famoso teatro Casa de Caboclo que funcionava no antigo Teatro São José e que era tido como o menor teatro do Rio de Janeiro. Foram padrinhos dessa sua criação, d. Amélia Carneiro de Mendonça e Olegario Mariano. Foi êle ainda o autor do primeiro samba que se escreveu sôbre a Bahia (sua terra natal) que se intitulava "Cristo nasceu na Bahia".

Outra parte importante de sua vida foi quando no ápice da fama disputou e ganhou três campeonatos mundiais de dança (o de Paris, o de Berlim e o de Londres). Como jornalista fundou o "Jornal das Senhoras", no Rio de Janeiro e o "Brazil", editado em Paris e escrito em francês.

Imprudência de Estudante

SANTA FE', Novo México, 23 (INS) — Os caciques das tribus indígenas Hopi e Pueblo, dos Estados Novo México e Arizona, consideram hoje uma proclamação previnindo aos "rostos pálidos" contra tôda ingerência nos rituais indígenas. William Fiel estudante da universidade de Harvard, de 19 anos de idade, imprudentemente suscitou a indignação dos indios ao se apresentar em um festim indígena recente, vestido com um hábito autêntico de Kacrina, uma vestimenta da tribu.

Dezenove chefes da tribu Pueblo, seus assessores e vários caciques Hopis, se dispuzeram em uma reunião, para considerar o que eles consideram um insulta insuportável à sua pátria e religião.

"COLORED"

Jurema, a candidata de cor a Rainha da Primavera

Murais de Portinari na ONU

Candido Portinari paralizou os seus demais trabalhos e está agora empenhado em preparar dois projetos de murais para decorar a entrada do novo salão da Assembléia Geral da ONU em Nova Iorque. Cada mural medirá 14 metros de altura e 10 de largura, ocupando o conjunto uma área de 240 metros quadrados.

MUITAS IDEIAS

O artista nacional declara que ainda não escolheu um tema definitivo para os seus projetos em realização.

"Tenho várias idéias em mente. Idéias universais, como não poderia deixar de ser, tratando-se de um trabalho para uma assembléia universal. Todavia, só com o decorrer do atual trabalho de composição das linhas é que tomarei caminho certo. Revelou que talvez o seu trabalho não esteja concluido a tempo de ser apresentado na abertura da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, no dia 14 de outubro próximo.

O pintor espera que até o final dos trabalhos da Assembléia, que se prolongarão até janeiro, os seus murais estejam concluidos. Entretanto, acentuou que aguardará o "verdictum" da Comissão de Arte da ONU sobre os seus projetos, pois, somente na hipotese de serem os mesmos aceitos é que o nosso govêrno fará a encomenda definitiva dos murais, por intermedio do Itamarati.

Grande Quantidade de Arroz Para o Rio

Dispomos de cêrca de dois milhões de sacos de arroz para o abastecimento do Rio e de São Paulo, e não cogitamos do aumento do produto, declarou o sr. Waldir Borges, diretor do Departamento Jurídico do Instituto Riograndense de Arroz. Este estoque, acentuou, poderá ser imediatamente entregue à COFAP, desde que não haja prejuizo para o Instituto.

COMBATE À EXPLORAÇÃO

O sr. Valdir Borges declara que os entendimentos de Cabello com os produtores gaúchos oferecerão maiores vantagens para os consumidores cariocas e paulistas, possibilitando a modalidade de transferência do produto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Ressaltou que não há interêsse em aumentar os lucros e sim, uma continuada cooperação com o govêrno, visando combater a ganância.

Finalizando, disse que os intermediários são responsáveis pelas majorações verificadas, tendo como exemplo citado o seguinte caso: o saco de arroz é vendido a 35,00 e, depois de passar pelas mãos de vários intermediários, tem sido oferecido ao varejista por preço superior a 400,00